

O ESTADO

O ESTADO, Quinta-feira, 25 de maio de 1972 — no. 16.894 — Ano 58 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,50

TEMPO: Frente Fria: negativo. Temperatura Média do dia: 25,1 graus centígrados. Pressão Média: 1009,7 milibares. Umidade Média: 85,0%. Céu: nuvens esparsas. Tempo: estável, estando previsto chuvisco à noite. Válido até às 23 horas.
Professor A. Seixas Netto.

TAXIS — Diversos motoristas de taxis negam-se a conduzir passageiros a locais próximos aos pontos de estacionamento. Em virtude das reclamações, o Detran solicita que se comunique a placa do carro, a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis ao caso.

Preço da energia vai subir

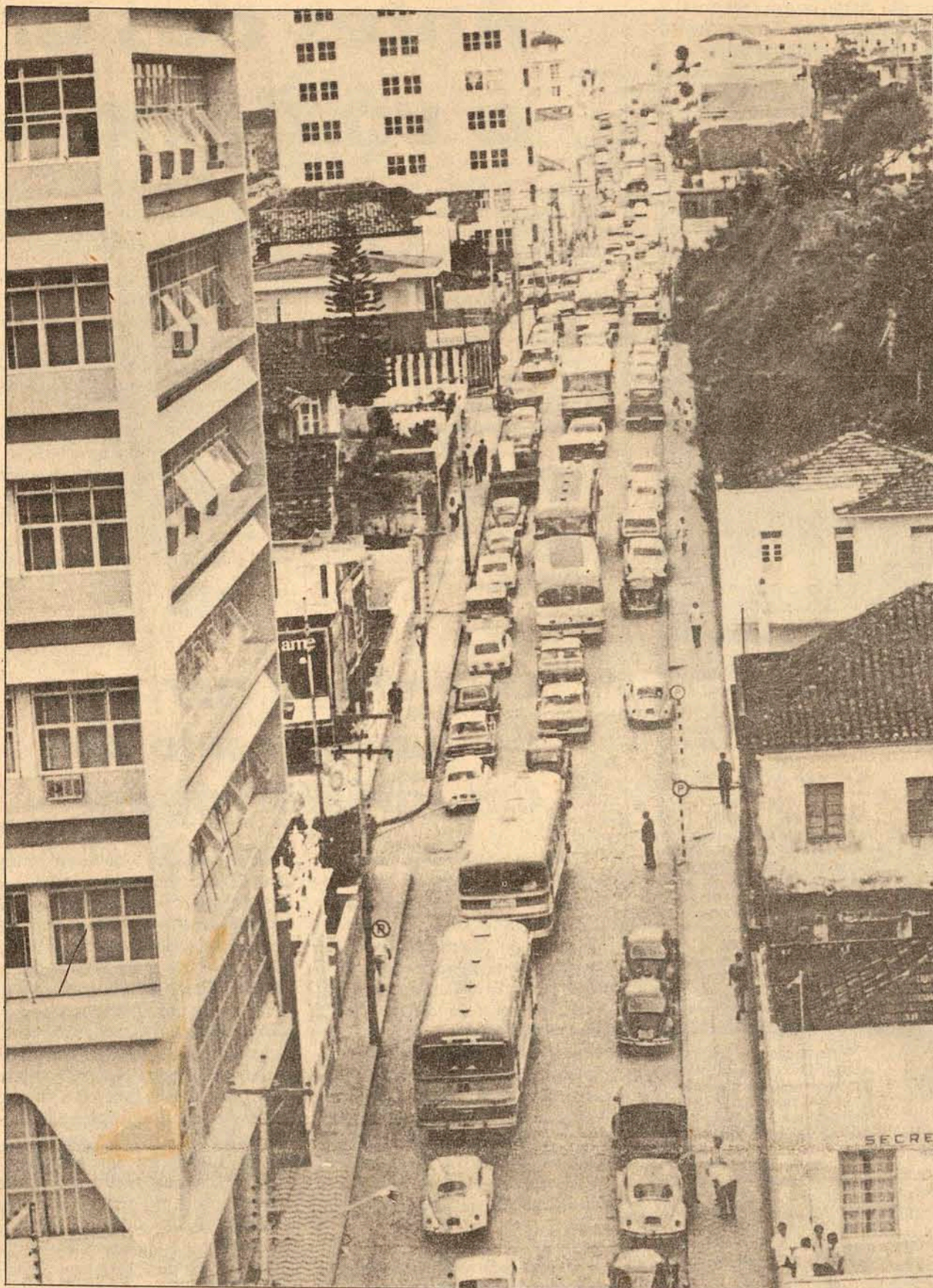
O Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, informou hoje à Imprensa, após despacho mantido com o Presidente Médici, que o próximo aumento das tarifas de energia elétrica não ultrapassará de 11%. O acréscimo entrará em vigor a primeiro de junho. Nas cidades de Rio e São Paulo, a majoração será inferior a 11%. Durante o despacho, o Diretor da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, Ronaldo Moreira da Rocha, fez exposição sobre os resultados obtidos pela nova empresa.

Trânsito volta a se engarrafar

Ao final do expediente do comércio e das repartições públicas na tarde de ontem o trânsito do centro da Cidade sofreu um dos maiores engarrafamentos dos últimos tempos. O problema, que se faz sentir diariamente, aumenta em proporções consideráveis nos dias de chuva, quando torna-se mais intenso o tráfego de automóveis particulares e taxis, ao que se acrescenta o elevado número de ônibus que fazem o transporte coletivo entre a Ilha e o Continente. Ao Detran não cabe culpa pelos congestionamentos do tráfego nestas horas, pois a estrutura urbana da Cidade não oferece alternativas para uma solução viável por parte daquele órgão. Somente com a construção da nova ponte é que o problema poderá ser resolvido.

Começa o asfalto na Cidade

Página 3



O caos voltou a imperar ontem à noite com grande engarrafamento do trânsito

Limitação para armas sai hoje

MOSCOU (AP) — Enquanto se ultimavam os detalhes para um importante acordo sobre limitações de armas estratégicas, o presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, assinou com os dirigentes soviéticos dois acordos de cooperação. Um deles diz respeito à colaboração no campo da ciência e da técnica de um modo geral, e o outro sobre uma missão

especial conjunta que os dois países vão realizar em 1975. O acordo sobre armas estratégicas vai permitir à União Soviética manter o mesmo poder em foguetes e plataformas de lançamento terra e mar dos Estados Unidos. Este acordo deverá ser assinado hoje e o controle para o cumprimento dos itens será feito por um satélite artificial (Página 2).

Ponto será facultativo no dia 1

O Presidente da República assinou decreto ontem considerando facultativo o ponto nas repartições públicas federais no próximo dia 10., data consagrada a Corpus Christi. O Gabinete Civil da Presidência está enviando circular aos Ministérios e às repartições da administração indireta, comunicando a decisão. Nesta Capital o Governador Colombo Salles também deverá adotar a medida para os órgãos da administração indireta, assim como o Prefeito Ari Oliveira, quanto às repartições municipais. A exemplo dos anos anteriores, nesse dia será realizada a procissão de Corpus Christi, a ser organizada pela Cúria Metropolitana, segundo informou na tarde de ontem fonte da Catedral.

Julgamento inédito em S. Catarina

A Justiça Catarinense apreciará no próximo dia 29 um caso inédito em seus anais, quando será levado a julgamento Alnaldo Manoel Lamin, acusado de infringir o artigo 122 do Código Penal, já que induziu sua mulher a ingerir uma dose de veneno para morrer. O julgamento será levado na Comarca de Jaraguá do Sul, em sessão do Tribunal do Juri, que será presidida pelo Juiz Alcides Aguiar e deverá contar com a presença de grande número de advogados interessados no desfecho do processo. A acusação será apresentada pelo Promotor Jadel da Silva e a defesa está a cargo de três conhecidos advogados de Joinville, que se reservam em falar sobre a tese a ser levantada em favor de seu constituinte (Página 6)

Sai convocação: jogos estudantis

Página 8



Uma estação superada

A estação Rodoviária, construída há muitos anos e onde se misturam as agências das empresas de transportes coletivos com uma grande variedade de botecoquins e até de um mercado, não é o cartão de visita mais lisonjeiro que Florianópolis pode apresentar aos seus visitantes. Infelizmente, porém não há perspectiva de solução a curto prazo. A nova rodoviária só sairá quando estiverem definidas as vias de acesso à Capital. O Esplan já propôs à Prefeitura um Plano Diretor. Falta agora transformar o plano em lei (página 3).



Mais índios morrem na epidemia

Brasília (AJB) — Os cinco últimos índios que o sertanista Antônio Cotrin ajudou a enterrar pertenciam a tribo "Jandeavi", mas antes desse trabalho ele cavou "até ficar com calo na mão" buracos para "Kararos" e "Mekraingonty", que morreram durante epidemias contraídas nos contatos com os brancos.

Apesar de ter ajudado diretamente os índios a sepultar seus parentes, numa forma de consolo, o sertanista comenta que é uma metáfora o seu argumento de que pediu demissão da Fanai para continuar sendo um "Coveiro de Índios". Na verdade, frisou, não quero me juntar aos responsáveis pela extinção das últimas sociedades primitivas do país.

Pavilhão vai para a Trindade

Dentro de aproximadamente oito meses o pavilhão da Ressacada deverá estar montado no campus universitário, no local onde seria construído o estádio esportivo. A decisão foi tomada durante reunião realizada ontem na Reitoria, da qual participaram o Reitor Roberto Lacerda e o Secretário Glauco Olinger.

A mudança prende-se ao fato de o pavilhão estar armado atualmente em área de segurança da pista supersônica que está sendo construída no aeroporto Hercílio Luz. O Incra ficará encarregado de preparar o terreno da Trindade, cabendo à Secretaria fazer a drenagem, enquanto a Universidade montará o pavilhão (Página 3).

Copa fica com a Argentina

O Independente de Buenos Aires conquistou ontem à noite a Taça Libertadores das Américas ao vencer por 2 a 1 o campeão peruano Universitario de Deportes, com dois gols de Maglione. A última partida foi disputada no estádio do Independente, perante um público de 50 mil pessoas, que suportou uma temperatura de onze graus.

Os gols argentinos foram marcados aos 6 e 61 minutos de jogo e o avanço Rojas descontou para os peruanos 79 minutos de partida. Com essa conquista o Independente consegue levar o título pela terceira vez, tendo obtido em 1964 e 1965.

O frio chegou ontem a Florianópolis com jeito de quem pretende ficar por muito tempo. Junto com ele, aquela chuvinha fina que incomoda muito e molha pouco. Para os prevaricadores, uma mudança na cobertura do material apreciado todas as tardes na Felipe Schmidt. As saias curtas e os vestidos soltos, acentuando as curvas do caminhar ilhéu, começaram ontem a ser substituídos por roupas grossas que se escondem muito, adornam mais a figura feminina. No dia-adia prático e objetivo, para os eternos preocupados, a irritação maior nos engarrafamentos de trânsito que com chuva são sempre piores. Enfim, o bom inverno volta à Ilha

Bombas matam oficiais americanos na Europa

Heidelberg - Alemanha Ocidental - (AP) - Três militares norte-americanos morreram e pelo menos outros três ficaram feridos ontem quando duas bombas explodiram no quartel general europeu do Exército dos Estados Unidos.

Fontes militares informaram que as bombas explodiram com um intervalo de dez a quinze segundos, abrindo vários buracos num edifício. Janelas de outros prédios foram arrebentadas, além de vários automóveis estacionados no local. Este foi o segundo ataque lançado na Alemanha Ocidental contra uma instalação do Exército norte-americano. Um tenente morreu no primeiro, a 11 de maio, contra a sede do

quinto destacamento em Frankfurt. Prédios da polícia alemã, desde então, também foram alvos de explosões. O Exército norte-americano informou que as bombas foram colocadas bem no centro das instalações de Heidelberg, centro nervoso dos 190 mil soldados norte-americanos espalhados pela Alemanha Ocidental. As mortes foram causadas pela primeira explosão, que ocorreu dentro de um carro estacionado frente ao centro de processamento de dados. A segunda ocorreu dez ou quinze segundos depois, colocada dentro de um outro automóvel, parado num enorme estacionamento a 150 metros, frente ao clube de oficiais e a um cinema, ambos prejudicados pela explosão.

Bremer diz que não é culpado

Baltimore - Maryland - (AP) - Arthur Bremer declarou-se inocente perante o tribunal do distrito, das acusações federais relacionadas ao atentado contra George Wallace, a 15 de maio, quando saíram feridos o Governador do Alabama e outras três pessoas. O desocupado de 21 anos parecia tranquilo e sorriu abertamente várias vezes durante a visita de 16 minutos presidida pelo juiz Edward Northup. Escortado por vários agentes de segurança, Bremer ficou de pé frente ao juiz enquanto seu advogado apresentava a alegação de inocência.

Bremer, que também responde a acusações estaduais, é acusado pelas autoridades federais de atirar contra um candidato presidencial, atacar um agente do serviço secreto nomeado para proteger Wallace, portar ilegalmente um revólver calibre 38 de Wiscosin a Maryland, e utilizar a arma para cometer um crime. O juiz deu à defesa trinta dias para apresentar moções prévias ao juízo e disse que os fiscais terão outros cinco dias para responder. Depois, então, será realizada uma audiência para considerar as moções e fixar a data para o julgamento "tão rapidamente quanto possível." A instrução de acusações teve lugar num tribunal fortemente policiado e abarrotado por 90 jornalistas e espectadores, submetidos a um registro eletrônico antes da entrada. Todos tiveram que permanecer sentados enquanto Bremer respondia às perguntas e se retirava. A defesa não conseguiu reduzir a fiança de 200 mil dólares.



Arthur Bremer alegou inocência no Tribunal em Baltimore

Polícia prendeu mais Tupamaros no Uruguai

Montevideu - (AP) - As forças de segurança anunciaram que outros oito guerrilheiros esquerdistas Tupamaros foram detidos, e dois centros de operações da organização sediciosa desbaratados, em consequência de batidasmonstro realizadas no departamento de Maldonado, a 140 quilômetros de Montevideu. Simultaneamente, anunciou-se a consumação de dois atos terroristas contra residências e propriedades de três legisladores que apoiaram no Congresso a prorrogação do estado de guerra interna e da suspensão das garantias indi-

viduais, solicitada pelo presidente Juan Maria Bordaberry. Os organismos de segurança parecem ter feito estas prisões há dois dias, mas as anunciaram apenas ontem, acrescentando que um dos terroristas foi ferido durante um tiroteio. A polícia e as forças armadas acreditam que possa haver um refúgio de Tupamaros numa área próxima a cidade de Pão de Açúcar, departamento de Maldonado. Tres dos presos integravam o grupo de cem guerrilheiros que fugiu do presídio de Punta Carretas o fim do ano passado, numa escapada sensacional e até

hoje mal explicada pelas autoridades. As forças de segurança encontraram nos dois aparelhos desbaratados um verdadeiro arsenal com mais de cem armas automáticas de vários calibres, muita munição e outros instrumentos bélicos. Também foram encontrados abrigos subterrâneos, um deles com mais de 20 metros de largura, com polígono de tiro e depósito de armas. Possuía água corrente, luz elétrica e telefone. O outro subterrâneo ficava a 600 metros deste servindo de depósito de materiais explosivos.

Oposição a Stroessner

ASSUNÇÃO (AP) - Os dirigentes dos três partidos opositores do Paraguai manifestaram ontem sua solidariedade à posição do Arcebispo de Assunção, Monsenhor Ismael Rolon, que se negou em celebrar o tradicional Te Deum, de 15 de maio. O sacerdote não oficiou a cerimônia em sinal de protesto pelo estado de violência que o Governo vem submetendo o povo Paraguai e seus autênticos dirigentes espirituais na Igreja do Paraguai.

Em declaração conjunta os três partidos políticos, anunciaram que "apoiam a posição da Igreja ao assumir a defesa do homem paraguaio, diminuído pela infeliz servidão que o agonia". O principal motivo da suspensão do Te Deum na catedral de Assunção, foi a expulsão do território paraguaio do padre espanhol José Luis Caravias, no começo do mês, acusado de "realizar atividades subversivas".

Jimenez candidato

CARACAS (AP) - O ex-ditador Marcos Perez Jimenez anunciou formalmente sua candidatura à presidência da Venezuela, ao retornar ontem ao país, sendo recebido por uma multidão de correligionários. O general, de 58 anos, recebeu fortes medidas de segurança em seu retorno, pois a polícia teme atentados contra o homem que governou com mão de ferro o país, e chegou dizendo que "pretendo governar com uma democracia que trouxe de Lima". Visivelmente emocionado com a recepção, Jimenez anunciou sua candidatura para as eleições de dezembro do próximo ano, na Venezuela.



Nixon em Moscou

Uma missão espacial conjunta em 1975 mais intercâmbios nas áreas de ciência e técnica foram os acordos de ontem. Mas os de hoje serão os mais importantes, limitando a corrida dos dois pelo poderio nuclear estratégico

Antes das armas a união no espaço

MOSCOU (AP) - Enquanto se ultimavam os detalhes finais de um pacto para a limitação das armas estratégicas, o presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, assinou ontem com o primeiro ministro soviético Alexei Kosygin, um acordo para o lançamento conjunto de uma missão espacial em 1975. Pouco depois da cerimônia, Nixon viajou de automóvel para uma vila suburbana de Moscou, onde jantou com o secretário geral do Partido Comunista, Leonid Brezhnev.

Os documentos sobre cooperação espacial constituem os de número três e quatro assinados entre os dois países durante o período de con-

versações em Moscou. O acordo sobre limitação de armas será o mais importante e sua assinatura é esperada para hoje.

Em julho, dentro do acordo de colaboração especial e cooperação técnica e científica, haverá uma reunião com técnicos dos dois países, quando então espera-se um documento definitivo e planejado de preparação da missão espacial em 1975. O acordo de cooperação nos campos da ciência e da tecnologia inclui intercâmbio de pessoal e informações, além de investigações conjuntas. Embora já exista este intercâmbio através de um pacto assinado o mês passado, o acordo de ontem permite até

a duplicação do pessoal envolvido nas pesquisas conjuntas e na troca de informações e técnicos.

Nixon saiu ontem pela primeira vez de seu alojamento no Kremlin e colocou uma coroa de flores na tumba do soldado desconhecido. Seus assessores informaram que o Presidente norte-americano cancelou seus planos de passar a tarde de hoje nas cercanias da cidade satélite de Selenograd. Ronald Ziegler, secretário de Imprensa, afirmou que Nixon alterou seu programa porque desejava ter o dia todo para continuar as negociações. Hoje à noite, ele e sua esposa assistirão uma apresentação do "Lago dos Cisnes" pelo bale Bolshoi.

Com elas a garantia de cumprimento que um satélite vai dar

Como é quase certa a assinatura de um acordo sobre armas estratégicas hoje, entre os Estados Unidos e a União Soviética, o presidente Nixon mandou chamar em Helsinque seu principal negociador nas reuniões sobre limitação destas armas, o embaixador Gerard Smith, que deverá chegar ainda hoje a Moscou. Supõem-se que o principal enviado soviético às negociações, Vladimir Semenov, também será chamado em Helsinque para regressar a Moscou. Entre os itens do acordo, estaria o controle por satélite das instalações nucleares e de foguetes estratégicos dos dois países, para evitar quebra do pacto.

Porta-vozes norte-americanos e soviéticos disseram que as conversações da tarde de ontem estiveram

concentradas em problemas europeus. O porta-voz soviético sublinhou que o recente alívio de tensões, conseguido graças ao acordo de Berlim e os tratados assinados pela Alemanha Ocidental com a União Soviética e Polónia, "deve ser utilizado para se conseguirem novos acordos." Ao perguntarem se os soviéticos solicitaram a convocação de uma conferência de segurança europeia em 1973, o porta-voz do Kremlin respondeu: "nosso ponto de vista é que a reunião deve ser em 1972 e nosso governo está fazendo todos os esforços para prepará-la." Helsinque seria a sede desta conferência, e o porta-voz soviético acrescentou que "a redução mútua e equilibrada das forças militares na Europa é um dos problemas que negociaremos com todas as partes interessadas."

O secretário da Casa Branca, Ronald Ziegler, disse por sua vez que os Estados Unidos, como questão de princípios, está a favor de uma conferência de segurança europeia, mas acham que devem ser feitos acordos muito cuidadosos para organizá-la.

Negou-se a discutir o ponto de vista norte-americano sobre a data de convocação desta conferência. Ziegler havia qualificado de "incorretos" os informes que anunciavam um acordo final sobre limitação de armas. "Este informe é prematuro e puramente especulativo", disse, "as conversações SALT continuarão e é prematuro fazer novos comentários sobre o assunto." O porta voz soviético, que estava junto a Ziegler, disse que só podia confirmar a continuação das conversações sobre o assunto.



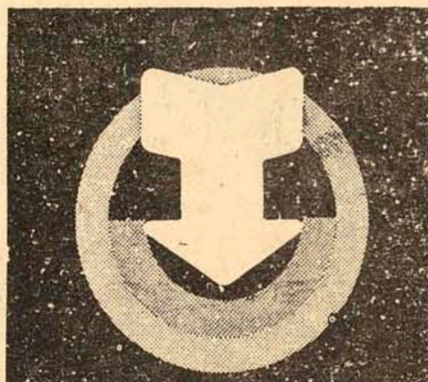
E a eterna reação conservadora

WASHINGTON (AP) - O governo de Nixon rebateu as acusações conservadoras de que o iminente acordo norte-americano-soviético sobre limitação de armas dará à União Soviética uma extraordinária vantagem em armas nucleares. No Departamento de Estado, o porta-voz Charles Bray referiu-se às declarações do representante John Ashbrook, candidato presidencial republicano e respondeu: "o povo norte-americano não tem razão para temer o acordo sobre limitação de armas nucleares... é de interesse tanto dos Estados Unidos como da União Soviética e certamente de interesse da comunidade mundial." Ashbrook, conservador de Ohio, disse que

o acordo proposto "é parcial" e levaria os Estados Unidos a uma "inferioridade nuclear". Críticas semelhantes foram feitas por publicações conservadoras, alegando que um pacto sobre armas estratégicas impor limites que permitiriam à União Soviética manter novamente o mesmo número mais a metade de foguetes intercontinentais terra e mar que os Estados Unidos. O governo argumenta que isso seria contra-balançado pela superioridade dos Estados Unidos no número de cargas nucleares. Espera-se que este acordo seja assinado em Moscou amanhã, dando um passo quase definitivo às conversações contra a

carreira armamentista iniciada em 1969. Funcionários do Governo indicaram que o pacto contém estes principais itens: um tratado sob o qual os Estados Unidos e a União Soviética convencionariam a limitar seu arsenal de foguetes intercontinentais a duas instalações por país de 100 foguetes cada um; um limite máximo nos foguetes em terra e submarinos deixando-os nos atuais níveis - os soviéticos com 1.600 e os americanos com 1054, 41 submarinos nucleares norte-americanos e 42 soviéticos, 17 deles em construção; uma cláusula para algumas modificações de uma categoria de foguetes a outra dentro dos limites máximos.

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



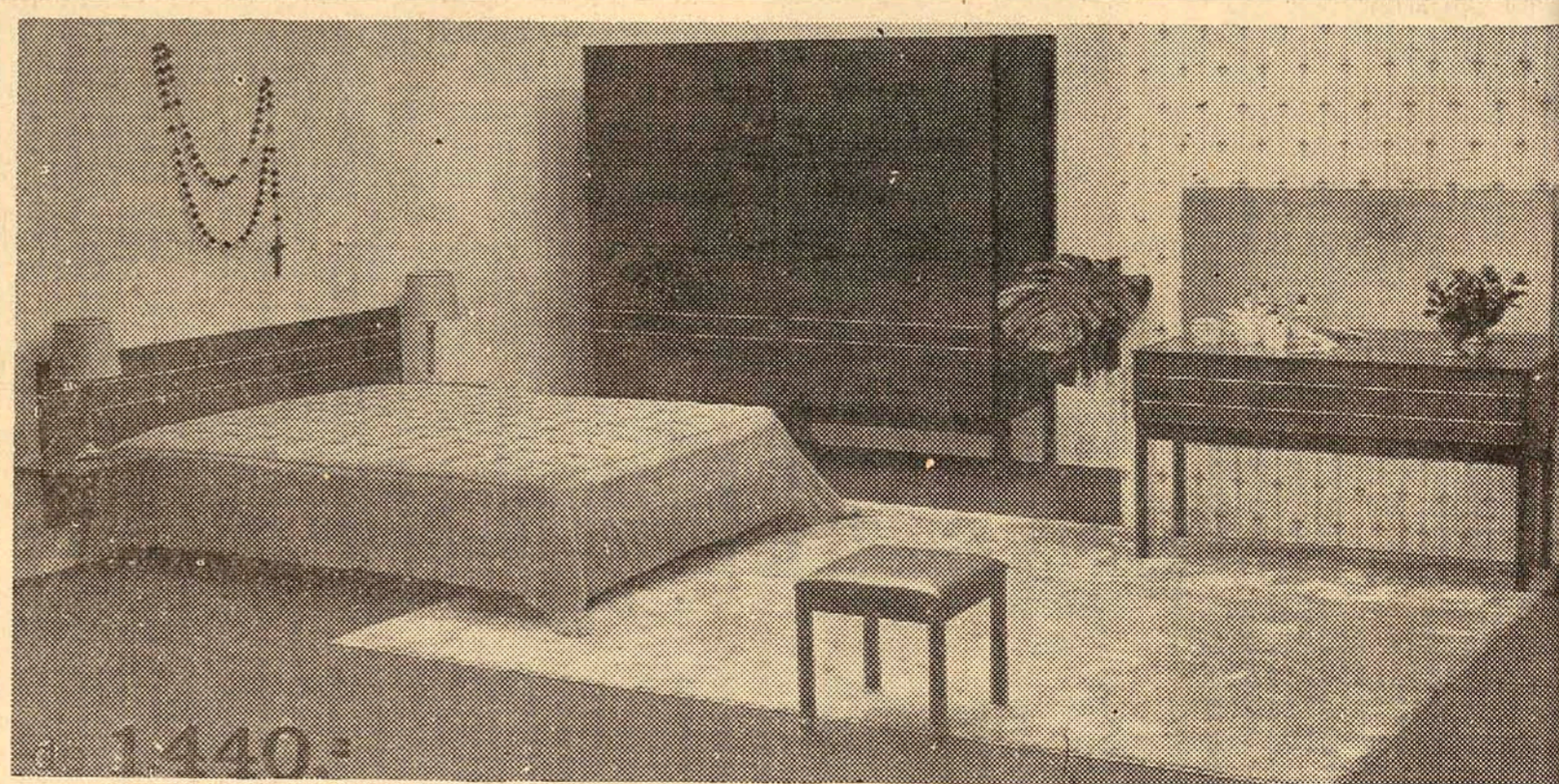
VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade **CHEVROLET**

HOEPCKE VEICULOS S/A

Rua Conselheiro Mafra, 28 - Fone 31-17

Opala	1972	- Cupê	Azul c/ vinil
Opala	1971	- Esp.	Branco
Opala	1970	- Luxo	Branco Polar
Opala	1970	- Dtd	Vermelho Saturno
Opala	1969	- Luxo	Bege Esporte
Opala	1969	- Luxo	Bege Esporte
Opala	1969	- Luxo	Azul Astral
Opala	1969	- Luxo	Amarelo
Opala	1969	- Luxo	Verde Antigo - 6 Cilindros
Opala	1969	- Std	Vermelho Saturno
Opala	1969	- Std	Verde Antigo
Karmanghia	1969	-	Vermelho Cereja
Karmanghia	1968	-	Amarelo Margarida
Karmanghia	1967	-	Pérola
Volkswagen	1963	-	Cinza Prata
Volkswagen	1969	-	Azul Cobalto
Volkswagen	1970	-	Branco Lotus
Kombi	1966	-	Verde e Cinza
Corcel	1969	-	Bege
Pick UP - Willys	1970	-	Verde Marjorça
Jangada	1963	-	Azul
Sinca	1966	-	Amarelo e Marron
Regente	1968	-	Branco
Gordine	1964	-	Azul
Pick UP - Dodge	1969	-	Azul Universal
Ford Perkins - Caminhão			
Chevrolet Caminhão	1968		
Chevrolet Caminhão	1962		
Chevrolet Caminhão	1959		



por apenas **9'78,00**

ou ainda:

47,60 mensais

ESTREITO - em frente ao Bradesco
CENTRO - Alvaro de Carvalho, 20
Jerônimo Coelho, 5

MÓVEIS CIMO
FLORIANÓPOLIS

Nova rodoviária ainda um sonho

A Estação Rodoviária de Florianópolis continuará sendo, durante um longo tempo, o péssimo cartão de visita da Capital Catarinense.

Esta impressão oferecida pelas declarações do Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, ao desencorajar os mais otimistas que imaginavam a nova Estação Rodoviária para um futuro bem próximo.

Entende o Engenheiro Manuel Philippi que "primeiro há necessidade de que estejam definidas as vias de acesso à rodoviária, pois sem elas não dá para se pensar numa nova".

O Plano Diretor, proposto pelo Esplan - destacou - prevê um sistema viário que deverá ser submetido à Câmara Municipal antes de ser transformado em lei.

Afirmou que o Governo do Estado está, no momento, providenciando o aterro e a nova ponte. Também o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estuda a implantação do acesso da nova ponte à BR-101.

Como o novo Plano não é lei, como o aterro está sendo iniciada, como a execução da nova ponte e acesso à BR-101 está sendo estudada, podemos concluir que o sistema viário não está definido e a localização e construção da nova Estação torna-se, no momento, previsão temerária - disse.

A acrescentou, contudo, o Sr. Manuel Philippi que tão logo a Prefeitura seja comunicada da definição do Sistema Viário partirá para os estudos da construção da nova Rodoviária.

Falando sobre o Plano Diretor da Cidade explicou que "está sendo preparado para encaminhamento ao legislativo municipal, enquanto algumas partes, relacionadas com a legislação, já estão sendo apreciadas pelos vereadores".

O CÃO

A filha nos braços à espera do ônibus obrigam o passageiro a curvar a espinha; a esposa a seu lado, grávida, ar de cansaço, deseja apenas um local para sentar-se; a família, reunida, na expectativa da viagem, esquece-se da amizade do povo ilhéu e das belezas naturais de Florianópolis para se concentrar apenas no sacrifício momentâneo, depreciando com as palavras que lhe vem na mente, a cidade que pretende se desenvolver pelo turismo.

A cena é frequente e bem próxima do centro da Capital. Na Avenida Hercílio Luz, esquina com Avenida Mauro Ramos o prédio mandado construir pelo então Prefeito Osmar Cunha para ser um Super Mercado, foi transformado em Estação Rodoviária. Ali, ante as deficiências, o passageiro desaba na entrada e martiriza-se na safada à espera de uma solução.

O passageiro, mulher e filha, recostam-se na parede, atentos à chegada do ônibus. Eles vão a Herval d'Oeste e, antes mesmo de iniciarem a viagem, estão sem forças. Um pouco mais distante, o segundo ato do longo drama dos passageiros.

Na ausência de uma poltrona, uma cadeira ou, mesmo simples "banquinho" o passageiro-âncião encontra um monte de jornais e procura descansar para a longa viagem.

Chapéu enterrado na cabeça, aparentemente descontraído, a espera, para ele, parece constituir-se, no fundo, um sintoma de distração. A desconfortável e improvisada cadeira, entretanto, tornam a demora ainda mais penosa pelo sacrifício de seus companheiros de jornada.

Sem se preocupar muito com a sequência dos fatos, vai arrolando: "É uma loucura. Esperas longas, falta de lugar para descanso, correria de engraxates, mau humor de alguns motoristas, ausência de higiene, tudo isto é muito fácil de encontrar aqui. Uma cidade tão linda com uma Rodoviária tão feia".



DAS PIORES

Alfredo Vilanova, viajante e frequente passageiro, concorda com o irrequieto velhinho. Como conhecedor de muitas Rodoviárias do País diz que fala com conhecimento de causa. "Não satisfaz as mínimas necessidades dos passageiros, funciona inadequadamente e em lugar impróprio.

É uma das piores que conheço".

Ao lado de Alfredo, outro passageiro, mais exasperado desabafa: "É incrível que aqui quase não se tem onde ficar para esperar o ônibus. Quem chega primeiro ainda tem o seu lugar ao sol nos pequenos boxes. O resto vai se arrumando pelas paredes. Uma minoria - quando tem sorte e o movimento é reduzido - permanece horas e horas no barzinho ao lado".

Os motoristas, por sua vez, parecem concordar em tese com os passageiros, embora tenham outros tipos de problemas.

Enquanto a maioria condena a rua estreita, outros preferem apontar o movimento de veículos como impasses mais graves. E há os que reclamam contra falta de espaço para as manobras de estacionamento.

Os colegas de táxis, registrados na rua Emílio Blum, são unânimes na fixação das deficiências. Eles entendem que o ideal seria interditar aquele trecho da Hercílio Luz, permitindo paradas apenas de ônibus e táxis para oferecer mais conforto e presteza de atendimento aos passageiros.

- Aqui só não passa trem porque não tem trilho - comenta um nervoso motorista da Penha.

Todos aprovam, igualmente, a reinvidicação dos passageiros quanto às instalações sanitárias. Quando são encontradas não há uma seta indicativa - provocam reação dos necessitados pela precariedade. A rigor, apenas os homens as utilizam, pois as senhoras "não tem condições nem de passar pela primeira porta".

Nesse clima de insatisfação, Ivo Liberato, Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, faz a sugestão e garante que a transformação do Estádio Adolfo Konder em Estação Rodoviária seria a solução de emergência mais adequada.

Asfalto nas ruas da Cidade

A Companhia de Melhoramentos da Capital concluiu a primeira das obras de asfaltamento das ruas de Florianópolis. O Prefeito Ary Oliveira, acompanhado de seus assessores, esteve ontem no bairro do Estreito, onde entregou à comunidade a rua José de Anchieta, a primeira a ser beneficiada pela operação-asfalto. A via, uma das travessas da Max Schramm, próxima à Escola de Aprendizes de Marinheiros, mede 330 metros de comprimento.

Com a fábrica de asfalto frio já em pleno funcionamento em Itacorobi, a Companhia de Melhoramentos da Capital iniciará, nos próximos dias, as obras de pavimentação de outras artérias do sub-distrito do Estreito. Inicialmente, o COMCAP realizará melhoramento nas ruas transversais e, posteriormente, pavimentará as principais vias que são a Fúlvio Aducci, Cel. Pedro Demora, Gal. Liberato Bittencourt e Gaspar Dutra. O asfaltamento das ruas de Florianópolis será executado brevemente, segundo informação da Prefeitura.

Laitano hoje na Capital

Está sendo esperado hoje em Florianópolis o historiador gaúcho Dante de Laitano. Atende convite da Academia Catarinense de Letras para proferir palestra "As relações histórico-culturais entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul", às 10h30m no salão de atos da Reitoria da Universidade Federal, na Trindade. Às 17 horas o intelectual gaúcho vai ser recebido na Academia Catarinense de Letras, sendo na ocasião saudado pelo acadêmico Nereu Corrêa.

Pavilhão passa para a Trindade

O Secretário Glauco Olinger avistouse ontem com o Reitor Roberto Lacerda, iniciando os contatos para a transferência do Pavilhão da Ressaca para o local onde seria construído o Estádio Esportivo de Santa Catarina. Os primeiros contatos foram mantidos depois que o Secretário Cesar Amin anunciou a intenção do Governo em não construir o estádio no corrente ano, nem no próximo, porque não tem condições financeiras para edificar uma obra de tamanha envergadura. O engenheiro Cesar Amin retificou a notícia publicada dizendo que os doze milhões destinados à construção do estádio se-

riam mais oportunos se carreados para os setores de Educação, Saúde, Transportes e outras obras que o Governo julgue oportunas.

Durante seu encontro com o Reitor da Ufsc, o Sr. Glauco Olinger informou que o pavilhão será transferido em virtude de se encontrar instalado em área de segurança da futura pista supersonica do Aeroporto Hercílio Luz. Ao final do encontro o Secretário manifestou-se sobre os detalhes da transferência e declarou que as providências nesse sentido serão tomadas em conjunto com a Universidade Federal de Santa Catarina.

Novo Regimento de Custas na AL

O deputado Zany Gonzaga deu entrada ontem na Assembléia com projeto de lei disposto sobre o novo regimento de Custas do Estado, elaborado a partir de um anteprojeto que foi apresentado em 1971 pelo então Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Marcílio Medeiros. O projeto estabelece o teto das custas em Cr\$ 1 mil cruzeiros, e admite que o Conselho Disciplinar da Magistratura periodicamente - quando houver aumento de vencimentos do funcionalismo - possa rever o regimento. Na opinião da OAB-SC, que foi consultada, o projeto apresenta sobre o atual uma imediata vantagem: desvincula as custas do salário mínimo, dispensando o uso de qualquer tabela para o cálculo das custas fixas, cujo valor estabelece em cada caso segundo o teto fixado. As custas das ações em que o Estado for parte, ou órgãos de administração indireta, serão cobradas à metade.

O deputado Zany Gonzaga acha que a matéria poderá ser aprovada pela Assembléia independentemente da participação do Executivo, porque o regimento proposto não acarretará ônus ao Estado.

XAVIER: 80 ANOS

Diversas entidades culturais e inclusive a Assembléia Legislativa manifestaram ontem regozijo pelo transcurso do 80. aniversário do professor Alfredo Xavier Vieira, inspetor aposentado e figura marcante do magistério catari-

nense. Na Assembléia o deputado Carlos Büchle enalteceu a obra educacional do "Professor Xavier", como era chamado, lembrando as suas aulas ministradas no Colégio Catarinense a homens destacados na vida pública e privada de Santa Catarina, entre os quais quatro governadores, um ministro do STF, generais, almirantes, numerosos profissionais liberais e professores universitários. Sugeriu ainda a convocação oportunamente de uma sessão especial da Assembléia para homenagear o velho mestre".

GOIO - EN

As obras da ponte sobre o Passo do Goio - En serão agora reiniciadas, segundo ordem de serviço da Secretaria de Transportes do Rio Grande do Sul, dada a conhecer pelo titular daquela pasta, engenheiro Paulo Nunes Leal. Ontem o deputado Sady Marinho, representante da região oeste de Santa Catarina, se regosijou na Assembléia pela decisão tomada pelo Governo gaúcho neste sentido.

Na mesma ocasião o parlamentar solicitou providências das autoridades para coibir o abuso que diz estarem cometendo os proprietários da balsa que faz a travessia do Uruguai. Disse que foram majorados em mais de 40% os preços cobrados nas passagens dos pequenos e grandes veículos, o que afeta os motoristas que demandam Santa Catarina ou o Rio Grande do Sul por aquele local.

Xadrez na Polícia é obrigatório

O Centro de Instrução Policial-Militar da PM é o primeiro estabelecimento de ensino de Santa Catarina a adotar a prática obrigatória do jogo de xadrez.

Por iniciativa do comando daquela unidade, foi iniciado na noite de terça-feira o curso de xadrez, que está sendo ministrado pelo coronel a 115 alunos e oito oficiais.

O curso foi aberto com uma palestra do tenente-coronel Zízimo Moreira, comandante do Centro de Instrução, que explicou a O ESTADO as razões que o levaram a tornar obrigatório o ensino do xadrez.

Os grandes benefícios que esse jogo traz aos que o praticam, pois é uma verdadeira ginástica para a mente e, além disso, por termos observado a carência de competidores da modalidade em nossas olimpíadas e em outras disputas com as demais corporações.

DCE está procurando um símbolo

O Diretório Central dos Estudantes da Ufsc lançou um concurso entre os universitários, com o objetivo de oficializar um símbolo para a entidade. Os símbolos serão julgados pelo Conselho Executivo do DCE e os concorrentes poderão, no máximo, participar com cinco trabalhos, que deverão ser entregues, obrigatoriamente, no ato da inscrição. Segundo informou o Diretório, não serão aceitas inscrições com entrega condicional de trabalhos posteriormente.

CASA NOVA PARA OS AMIGOS DE SEMPRE

O seu Banco do Estado do Rio Grande do Sul achou que não era mais possível atendê-los nas velhas instalações. Daí que resolvemos mudar: estamos ali na Rua Arcipreste Paiva, esquina Vi-

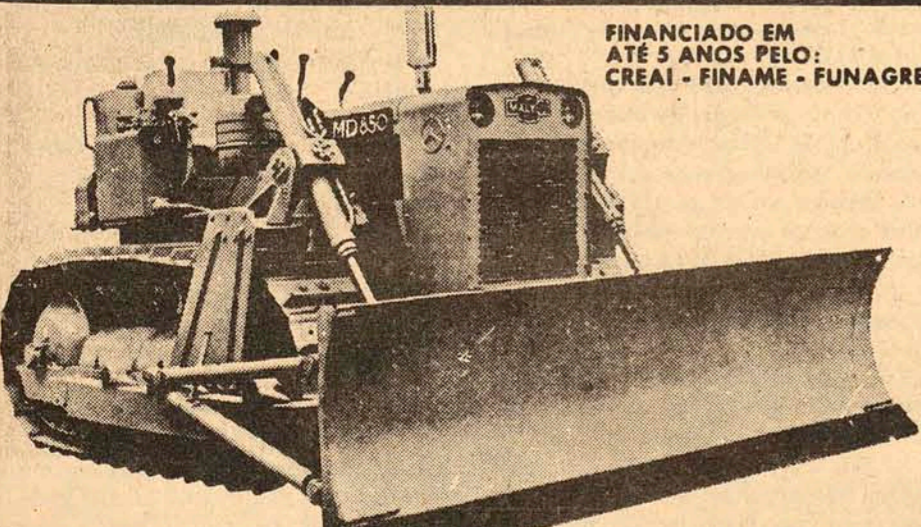
dal Ramos. Com muito mais espaço e instalações melhores vamos aprimorar ainda mais o nosso atendimento. Fizemos isso porque você merece. E porque temos por hábito melhorar cada vez mais



BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S.A.

GRUPO BANRISUL

O MD850 é um trator de 8,4 toneladas, com motor Mercedes Benz de 85HP, angledozer hidráulico, esteiras vedadas, 2 roletes superiores e 5 inferiores de lubrificação permanente, 4 marchas à frente e 4 à ré, tomada de força e tudo o que há de mais avançado na engenharia de máquinas agro-industriais.



FINANCIADO EM ATÉ 5 ANOS PELO: CREAL - FINAME - FUNAGRE

O MD 850 FAZ APARECER MAIS RÁPIDO, OS SEUS LUCROS.

Nossos escritórios em Curitiba: Rua Barão do Rio Branco no. 63 13o. andar - sala 1 309 - fone 23 9341

Cartas

— Em sua edição de 3 de maio p. passado, o prestigioso jornal que V.Sa. sabiamente dirige, distinguiu-nos com a publicação da entrevista por nós concedida, recentemente à imprensa.

Ao fazê-lo, de certa forma, O ESTADO se associa à cadeia de grandes jornais que, no País, passaram a conferir lugar de destaque ao noticiário sobre seguros, levando aos seus leitores uma informação consistente e autêntica, a respeito de matéria até bem pouco tempo tão desconhecida do grande público.

Agradecendo a gentileza da publicação, desejamos enfatizar a importância de que se reverte, exatamente na hora em que o próprio Governo, através da SUSEP, e os grandes grupos seguradores, através da FENASEG, procuram ajustar as suas responsabilidades e as suas empresas ao desenvolvimento do setor em benefício da coletividade brasileira.

Com votos de que O ESTADO prossiga, invariavelmente, a serviço de Santa Catarina e da gente brasileira, apresentamos-lhe cordiais saudações — Mário J.G.Petrelli — Diretor Executivo da Boavista Companhia de Seguros de Vida e Acidentes.

— Apraz-nos cumprimentá-lo, assim como a todos os dedicados funcionários desse jornal, pela passagem do seu 57.º aniversário.

Levamos ao seu conhecimento que, na sessão da diretoria deste Instituto, realizada a 15 do corrente, o nosso consócio prof. Evaldo Pauli, propôs e foi aprovado um voto congratulatório por essa grata efeméride que assinala mais uma vitoriosa etapa vencida pelo nosso mais antigo e conceituado órgão de imprensa. Servimo-nos do ensejo para apresentar-lhe nossos protestos de apreço e consideração. Prof. Victor A. Peluso Júnior, Presidente e Sílvia A.C. da Cunha, Secretária do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

— Apraz-me acusar o recebimento de vosso atencioso convite para a abertura da exposição da pintora Eli Heil, solenidade que marcou o início da nova fase do jornal O ESTADO, impresso pelo sistema Off-Set.

Na impossibilidade de participar desse significativo acontecimento, devido a compromissos anteriormente assumidos, cumpre-me externar os meus sinceros agradecimentos, fazendo votos que o mesmo tenha alcançado seu verdadeiro objetivo.

Sem outro particular para o momento, aproveito o ensejo para apresentar a V.Sa. meu protesto de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Aurélio Marques Belliard, Tenente Coronel e Comandante do 10., 230. RI.

— Apresentamos nossas congratulações pela passagem do 57.º aniversário. Parabizando-nos também pela apresentação em Off-Set, esse novo jornal O ESTADO coloca os catarinenses em posição de igualdade entre as maiores unidades do País. Atenciosamente, Ademar Longo.

— Lastimado pela impossibilidade de comparecer pessoalmente à solenidade de instalação do nosso empreendimento, que por certo colocará a imprensa catarinense no merecidíssimo apogeu, com sua gloriosa sequência de benemérita atuação em prol da gente barriga-verde e demais comunidades federativas. Apresento ao prezado amigo e brilhante homem público minhas mais sinceras congratulações. Cordialmente, Baldicero Filomeno.

— A Sociedade Pró-Desenvolvimento do Litoral, associando-se às manifestações de júbilo e contentamento, pela passagem dos 57 anos de existência de O ESTADO, nessa data em que também inaugurou as suas novas instalações, apresenta a V.Sa. aos demais Diretores, Redatores, Repórteres, Operários e Colaboradores, efusivos cumprimentos, e votos para que esse Jornal prossiga na sua já longa caminhada de bom órgão. Sem mais, no ensejo renovamos a V.Sa. nossos protestos de alta estima e distinta consideração. Muito cordialmente, prof. Ângelo Ribeiro — Presidente. — Recebam os diretores e funcionários desse jornal os cumprimentos pela data do aniversário de fundação. Que a nova técnica Off-Set traga maiores progressos à Santa Catarina. Pepsi Cola de Santa Catarina.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marclio Medeiros, filho

O Brasil no exterior

Não pode passar sem comentário a recente apreciação publicada pelo grande jornal inglês "The Times" acerca da situação do Brasil no coneito dos círculos financeiros internacionais. Dizendo que a economia brasileira ganha cada vez maior confiança em todo o mundo, o famoso órgão da imprensa londrina projeta uma excelente imagem do nosso país e da política financeira empreendida e mantida nestes últimos tempos.

Na verdade, faz-se com isso justiça ao esforço do país, que decidiu por cobrir às antigas vacilações em matéria de diretrizes de sua política financeira, interna e externamente. O combate enérgico à inflação, a disciplina da execução orçamentária, o fomento das atividades construtivas e fortalecedoras da economia nacional têm, incontestavelmente, como medidas do administrativo, encontrado correspondência na opinião geral dos Brasileiros. Todas as classes de produção cerraram fileiras para essa ofensiva de evasão ao renitente subdesenvolvimento a que o Brasil se encadeara e o resultado dessa vigorosa união de vontades e energias aí está, impressionando até um dos mais autorizados expoentes da imprensa mundial. Mas é preciso que se diga, à guisa de preito de justiça à capacidade de recuperação de nossas frentes de produção e dos ho-

mens de mais direta influência na dinâmica da economia brasileira, que se milagre houve nisso, não consistiria apenas no surto do crescimento espantoso agora observado pelo jornal "The Times", de Londres, que situa o índice desse crescimento em nível "bem superior ao alcançado no Japão". É que, inegavelmente, o potencial humano de propulsão da riqueza brasileira, no meio físico-geográfico em que atua e sob os estímulos patrióticos que lhe provocam a explosão criadora, assume expressão magnífica, quando desperto para a já vitoriosa arrancada do desenvolvimento nacional. E, sobretudo, não lhe falta o mais decisivo fator de entusiasmo e de ação, que é, finalmente, a confiança nos dirigentes do país. A presença de homens do porte moral do Presidente Emílio Garrastazu Médici à frente dessa marcha triunfal para mais gloriosos destinos do Brasil terá sido, indubitavelmente, o elemento propulsor dessa unidade de esforços e pensamentos, em busca da meta máxima da incontida ofensiva. O Brasil inteiro readquiriu a confiança na própria vocação para a soberania e para a convivência internacional em termos de igualdade de merecimentos, perante as demais potências mundiais. E não se estranhe, então, que o deslumbrante panorama interno de uma Nação que assim eloquentemente se afirma,

inspire, por sua vez, a confiança do exterior, facilitando a importante missão de seus homens de Governo, especialmente enquanto os movimento e desejo de mais estreita cooperação de fontes estrangeiras no aumento do vulto dos investimentos no Brasil, de modo a que se avolume também o potencial de exportação brasileira. O Ministro Delfim Neto, a quem, muito de justiça, é de atribuir grande mérito nos índices do êxito da política financeira do Brasil, aludiu, em entrevistas, a essa necessidade emergente no país, onde o café deixou de ser o dominador nas exportações.

O que, pois, cumpre salientar, para melhor edificação da consciência de valor dos Brasileiros, como se nos contentasse uma indefinida permanência entre os povos subdesenvolvidos. Estamos dando provas inequívocas de que não nos resignamos a essa condição e, altamente, unindo esforços aos do Governo, todos nos capacitamos de que fomos trazidos a destinos mais consentâneos à dignidade de uma Nação livre que teve providencialmente a felicidade de nascer e crescer em meio geográfico propício à plena expansão das virtudes de trabalho e das qualidades de realização, peculiares a um povo que tem sabido revelar-se à altura dos destinos duma grande Pátria.

Política

Uma solução oposicionista

A ainda remota possibilidade do aparecimento de um terceiro partido no Brasil não deixa de exercer um certo fascínio nos setores do MDB onde é maior a preocupação em definir a linha de ação partidária. A experiência destes poucos anos de bi-partidarismo, desde que o AI-2 extinguiu as antigas corporações políticas, tem significado para o MDB a certeza de que permanecerá sendo eternamente o partido da oposição, sem perspectivas de vir a assumir o governo. E isso, para qualquer partido, equivale à constatação da própria inutilidade, pois não há organização político-partidária que não tenha como finalidade intrínseca a conquista ou manutenção do poder.

Nas atuais circunstâncias o MDB parece condenado a sustentar uma luta inglória contra o partido situacionista, defendendo a incômoda posição de bloco minoritário. E a inconveniência ainda maior é a de ficar marcado como partido de oposição num sistema que não comporta essa oposição, senão dentro de padrões que oferecem as mínimas possibilidades de afirmação política. Enquanto a Arena tem a seu favor a consciência de ser o órgão político de representação do regime, o MDB mal esconde o seu descompasso diante desse mesmo regime, porque lhe foi dado irrecusavelmente o rótulo de oposicionista. As tentativas de encontrar um tipo de comportamen-

to político permitido, até aqui, não conduziram a conclusão alguma senão à de que antes de tudo será preciso modificar a estrutura do quadro político nacional.

Dentro dessa premissa alguns acreditam que o surgimento de uma terceira força partidária seria suficiente para abrir ao MDB condições de competir com maior equilíbrio a liberdade de ação. O simples registro de um novo partido soaria como evidência de que o sistema revolucionário não tem propriamente um partido que o sustente, mas resguarda-se acima desses partidos como entidade superior e preservadora do regime. O mito da Arena como órgão revolucionário fatalmente desapareceria, já que os três partidos disputariam entre si as honras de vir a ser governo ou oposição, sem entretanto se diferenciarem quanto às origens ou à inspiração revolucionária.

As mudanças que se operariam com a criação do terceiro partido parecem sutis, mas dentro da problemática oposicionista elas costumam ser encaradas com bastante otimismo. Será difícil à Arena sustentar a posição incontestável de governista, existindo três órgãos partidários, sem que efetivamente tenha contribuído para o estabelecimento do status quo. O normal é esperar-se que o partido situacionista passe a ser aquele que maior contingente eleitoral arregimentar, segundo as

regras políticas que valeriam indistintamente a todos. E, neste caso, fracionado em três partes o tabuleiro do jogo político, o MDB estaria capacitado a aspirar uma possível conquista do poder.

Há inclusive um aspecto que entre os emedebistas é levantado como suposição de que o sistema revolucionário possa inclinar-se pelo favorecimento do registro de mais um partido político: é que isso forçaria a restauração da vida política nacional, até com o eventual afastamento dos quadros da Arena das lideranças que não dispõem mais de efetivo comando popular, e que se conservam pelo comodismo atual de um partido que não enfrenta adversário forte.

A arena sentiria a necessidade de se reformular porque viria ameaçada a sua condição de favorita absoluta do sistema político-institucional dominante, e forçosamente teria que se reformular para entrar na disputa contando apenas com os seus próprios recursos. E o MDB, afinal, encontraria a razão de sua existência, hoje difícil de ser localizada num contexto adverso. Se a idéia não valer de todo para o bloco arenista, ela é válida sem dúvida para o partido hoje colocado numa oposição sem metas e sem doutrina.

Sergio Lopes

Uma voz se levanta

No plenário da Câmara Federal, o deputado Dib Cherem acaba de pronunciar importante e oportuno discurso, com referências ao que se está fazendo em Santa Catarina. "A experiência que se realiza em Santa Catarina" — disse aquele parlamentar catarinense — "poderá servir de subsídios à definitiva implantação do sistema no País, sobretudo com o funcionamento próximo de um órgão da Coordenação do Desenvolvimento Micro-Regional e Municipal". Alude assim à política preconizada pelo Governador Colombo Salles, para a consolidação micro-regional, dentro do critério do planejamento administrativo, para solução de problemas comuns a determinadas regiões geo-econômicas. Vale registrar as atividades do deputado Dib Cherem, na Câmara Federal e, fora dela, em entrevista à imprensa, pondo em foco sempre questões ligadas ao interesse do seu Estado. E, no pronunciamento a que me estou referindo, além dessa apreciação feita à política administrativa do Governo catarinense, outros problemas, relacionados com o desenvolvimento de Santa Catarina, foram tratados, com elevado discernimento. Mas o ponto em que, parece, mais oportunamente foram relacionadas as causas de nossa terra terá sido aquele em que, contrariando críticas infundadas acerca da ação governamental no Estado, e afirmando a sua convicção de que em Santa Catarina se está realizando uma obra digna do maior respeito por parte dos coestaduanos do Governador, concita a quantos possam falar em nome da sua e nossa região a que "reclamam a presença dos órgãos da administração Federal, a fim de ajudar os poderes estaduais na solução dos problemas de infra-estrutura." Sem dúvida, essas ponderosas palavras do ilustre representante catarinense na Câmara Federal merecem repercussão, tanto mais produtiva quanto possa mover a mais resoluta atitude para com as reivindicações catarinenses os homens representativos da opinião pública estadual, com forças para serem ouvidas. Santa Catarina está integrada no espírito de brasilidade entendida no melhor sentido esta expressão — que em-

polga toda a Nação, em cujo preclaro Presidente deposita igualmente a sua confiança total. E, sem embargo do muito que já se haja conseguido da União para coadjuvar o esforço dos Catarinenses na solução dos seus problemas, nunca será sem propósitos e sem razões que possamos esperar da cooperação dos órgãos administrativos federais o amparo a lícitas aspirações, em apoio do que, por sua parte, o Governo e o povo aqui estão fazendo. E quando o Deputado Dib Cherem, remetando o seu belo discurso, declara estar convencido de que a representação catarinense na Câmara Federal é solidária com o Governador do Estado, não há dúvida de que, secundando a solidariedade parlamentar assim manifestada em âmbito nacional, o povo, as classes produtoras e empresariais de Santa Catarina prestigiam sempre as iniciativas governamentais, que visem a definir junto dos Poderes da União, as pretensões do Estado de Santa Catarina. A voz que, portanto, ouvida no recinto da Câmara da República, se ocupou de problemas contra os quais se debatem regiões catarinenses, e que se antepõem à marcha do desenvolvimento, é a própria voz dos Catarinenses que se uniram para a magnífica ofensiva e que continuam unidos na mesma esperança de alcançarem aquilo que constituiria correspondência ainda ao entusiasmo de sua integração no esforço nacional. seja como for, todavia, serão sempre acatadas e válidas as diretrizes superiormente traçadas aos destinos da unidade nacional. Neste propósito, aliás, é que se vem conduzindo a política estadual e nele se alicerça também a expectativa de nossa gente, que confia no critério elevado do Presidente Emílio Garrastazu Médici. Outras vezes, como a do deputado Dib Cherem, saberão de certo, interpretar e transmitir àquela permanente expectativa catarinense.

GUSTAVO NEVES

O novo velho-oeste

Vieira da Rosa, neste canto percorrido pelos big tops do ensaio e da crônica catarinense, anda pela Amazônia. E nos traz um monte de coisas boas.

A Transamazônica é o grande passo do Gigante no rumo certo das coisas certas, diz ele.

A Transcariônica — BR — 282, para o DNER — levando o Peperi aos banhos de Camboriú é o mais belo passo da Santa, no rumo certo da Nova Imagem de Santa Catarina.

Transamazônica e Transcariônica, transando transas legais para o bem da eterna juventude que todos queremos ter. O lá e o aqui juntos para que o ontem e o hoje nos tragam correndo correndo o amanhã que já está ali.

Era o que me dizia eu quando, por mais uma vez, duas horas de vôo tranquilo, me desembarcavam no Aeroporto de Chapecó.

E um montão de coisas desabaram sobre três homens do litoral. Falando a mais de 600 ouvintes, sendo mais de 200 trabalhos concorrentes a um concurso literário. Presenciando a um show artístico de três horas e meia, conduzido pelos aplausos (e pelas vaias-berros) de mais de 1600 jovens.

Mas tudo isto virá aos poucos. Aqui mesmo, concorrendo com o confrade Vieira da Rosa.

Por enquanto, aqui está uma amostra com o conto premiado em primeiro lugar. Literatura de muito boa qualidade. Com achados estéticos dignos dos bons mestres. Escritos por um garotão do Oeste. E sobre as terras oesteinas que hoje se transformaram na cidade de Chapecó.

"Vivia sobre seus pés. Diferenciava-se da mentira pela verdade: — Matei muitos tigres.

Objecções ao velho não se faziam, pois se a dúvida criava alguma piadinha, a graça lhe seria tirada com provas concretas. — Sou um passado irônico. Sim, para alguns. Nem sei como vocês se juntam comigo nesse bar. Qualquer um chega, senta, toma alguma coisa e sai. Eu não. Chego, sento, penso como foi difícil cortar as árvores deste solo. Se não me engano, ali na avenida, havia uma casa de tatus. Fizera uma toca bem perto de umas árvores. O dia em que Pedro e eu roçávamos por perto, matamos dois bem gordinhos. Era um meio de comida fácil. Tendo sal e espingarda, tínhamos comida luxuosa. Eis porque continuo vivo.

Uma risadinha bem distinta saía pelo meio dos fios do bigode do velho. Disfarçava um olhar ao redor e notando a ansiedade dos amigos, continuava.

— Hoje trocaram muita coisa. Onde muitos correm livremente, eu rasgava a camisa nos espinhos. Minha casa ficava em baixo de uma árvore — hoje, as árvores estão embaixo das casas...

Não quero ser ridículo em fazer uma comparação: havia por aí, onde hoje temos um colégio, uma fonte de água. Todas as manhãs vinham os animais tomar seu café. Hoje, quando abro a janela, vejo uma turma de alunos entrando no colégio.

Parou um pouco, talvez só para aumentar a emoção dos ouvintes, mas depois de ter molhado um pouco os lábios, continuou:

— As flores naquele tempo... Ah! Hoje é pecado graúdo cortar uma flor, mas naquele tempo, as flores que eu encontrava, fazia-lhe o sinal da cruz e depois as derrubava. Hoje eu também tenho muito carinho por elas. Minha primeira casa, era mais ou menos, onde é a praça.

O velho começou a rir e a roda de amigos, sem saber porque, quase que ipnotizados, todos riam.

— A praça é ponto pacífico para os namorados — disse o velho ainda rindo. Eu e minha mulher — que Deus a tenha no céu — também namorávamos...

E as risadas aumentavam de grammas para quilos.

Uma vez as estradas eram mais largas: o noivo num barranco e a noiva tropeçando noutra vala...

O jeito do velho era a piada, as palavras só se escutavam depois. Interessante um velho cercado de rapazes!

— Mas hoje é... muito... lindo! O velho começou a tossir... quis erguer-se e acabou caindo.

— Por favor...! Levem-me para o hospital. Lá onde... matei um tigre!

A roda se fechou ao redor do velho e o seguravam com muito cuidado. Ele ainda deu uma risadinha e olhou para o meu lado.

— Garanto que aquele malandrinho... anotou todas as frases que eu disse!

Tossi novamente e a tosse contava os anos da cidade.

Celestino Sachet

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal, 139 — Telefones: 3022(Administração) 4139 (Redação) — Endereço Telefônico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau — rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar — conjunto, 303; CAÇADOR — Avenida Rio Branco, 465; CRICIUMA — Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville — rua 15 de novembro, 799 — REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — Representações A. S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto, 1910 — São Paulo — Representações A. S. Lara Ltda. Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44 — Curitiba — C.A. Marques — Praça Osório, 45 — 9o. andar — conjunto, 907 — Edifício Ana Cristina — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso CR\$0,50; assinatura anual CR\$ 60,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pela devolução dos originais enviados à Redação.

Trivial Variado

Marcilio Medeiros, filho

Eleições já movimentam

As eleições municipais de novembro começam a movimentar os meios políticos do interior no melhor estilo que assinala as ante-vésperas das pugnas eleitorais. Nomes que ascendem rapidamente à constelação das candidaturas, com a mesma velocidade caem dela. Especula-se, imagina-se, inventa-se, adicionando-se à política local o inesfável sabor das conversas ao pé do ouvido e das reuniões caseiras dos grupos que disputam a maioria das convenções.

O Diretório Regional da Arena ainda não se lançou a um trabalho efetivo de campo na coordenação das eleições de novembro. No MDB os fatos não ocorrem de maneira diferente, embora os líderes de ambas as agremiações permaneçam atentos à movimentação partidária no interior com vistas ao próximo pleito. Não há, tanto num como noutro Partido, o ânimo deliberado de levar a cúpula regional a interferir diretamente na escolha das candidaturas. Possuem os Diretórios Municipais ampla autonomia para decidir a respeito dos nomes que levarão ao pleito, competindo-lhes em princípio dar a solução que melhor convier aos interesses partidários aos eventuais problemas internos que surgirem no decurso do processo, cuja condução se vincula mais estreitamente aos representantes dos respectivos municípios na Assembléia e no Congresso Nacional. A interferência direta do Diretório Regional na solução dos problemas das Executivas municipais só ocorrerá em casos de absoluta necessidade, mais precisamente quando não existam condições locais para o encontro de uma fórmula conciliatória. Na Arena, acima do Diretório Regional há ainda uma superior instância, representada na pessoa do Governador Colombo Salles, a quem o Partido outorgou os mais amplos poderes de decisão, no reconhecimento expresso do efetivo comando político que exerce na agremiação majoritária.

De acordo com o comportamento fixado nas últimas convenções que se realizaram sob sua liderança, informa-se nos meios arenistas que, em quaisquer circunstâncias, a última palavra a respeito das decisões da Arena com implicação nas próximas eleições será dada pelo próprio Governador.

Não resta dúvida de que, a despeito de um ou outro problema local que já começa a aflorar, a Arena manterá inalterada a sua posição de Partido majoritário, vencendo o pleito por uma larga margem de votos no cômputo geral. A Oposição, que também tem seus problemas e a maioria deles de dimensão muito mais ampla, principalmente no que respeita à sua frágil estrutura, procura concentrar suas disponibilidades em municípios de maior expressão econômica, destacando-se dentre eles Joinville e Blumenau, onde o pleito promete atrair as atenções de todo o Estado. A se julgar pelo quadro atual, serão esses dois municípios os mais fascinantes palcos da disputa deste ano, quando os Partidos travarão uma luta eleitoral atraente — em Blumenau, com a Arena tentando arrebatar do emedebista Evelásio Vieira a Prefeitura local, em Joinville, com o MDB reunindo todas as suas forças para eleger seu candidato (provavelmente o Deputado Pedro Ivo) para a vaga atualmente ocupada pelo Prefeito Harald Karmann.

JOINVILLE

Ainda sobre as eleições municipais de Joinville, fonte política daquele município confirmou ontem a esta coluna a informação aqui divulgada na última semana sobre a possibilidade de o Sr. Nilson Bender candidatar-se à Prefeitura local.

Admitindo que essa possibilidade é bastante remota, a fonte coloca a candidatura do Sr. Nilson Bender em termos de unificação de esforços da Arena para dar combate à organização oposicionista em Joinville, que possui vários sub-diretórios espalhados pelo município. A Arena ainda não chegou a pesquisar nomes para as eleições e o Sr. Nilson Bender permanece à margem dos acontecimentos por "não desejar se imiscuir no processo que está sendo conduzido pela cúpula partidária", conforme explicou a fonte. A candidatura do ex-Prefeito continua, assim, como uma solução na gaveta para dela ser retirada no momento oportuno, caso ela seja absolutamente necessária à Arena para disputar o pleito em condições de relativo êxito.

RECESSO

Sobre um projeto de lei de autoria do Deputado Antônio Menezes Lima, abordado em uma nota ontem aqui publicada, cabe um esclarecimento:

O projeto não visa instituir o recesso do meio de ano, que já existe. Visa apenas a aumentar o período de trabalhos do Legislativo, fixando a data de abertura da sessão anual em 1.º de março, atualmente marcada para 31 de março de cada ano.

A ILHA ELEITA

O professor Domingos Boechat Alves, que já atuou na NASA durante os 15 anos em que permaneceu nos Estados Unidos e dentro em breve completará um ano de trabalho à frente de projetos de pesquisas na UFSC decidiu fixar definitivamente residência em Florianópolis. Motivos: simpatia da população; ausência de poluição do ar, sonora e visual; bom ambiente de trabalho na Universidade e as belezas da Ilha. Segundo o professor, isto contribui decisivamente para o desenvolvimento das suas pesquisas.

O PAVILHÃO

O Secretário da Agricultura, Sr. Gluco Ollinger, lembrou ontem numa roda de jornalistas que desde o início se opôs à construção do pavilhão de exposições na Ressacada, ao comentar a decisão do Governo e da Ufsc em instalar a obra em outro local, agora na Trindade. Pouco mais de um ano depois de erguido o pavilhão, que serviu de palco a apenas uma exposição agropecuária, as obras do aeroporto, que já estavam projetadas desde aquela época, determinaram a sua transferência.

Aliás, a construção do pavilhão na Trindade exige uma série de providências que não poderão ser retardadas, o mesmo valendo para o estádio, caso este fosse construído naquele local. A adaptação do sistema viário, como o prosseguimento das obras da Avenida Rubens de Arruda Ramos, é uma delas. Entre as outras, figura o estabelecimento de uma infra-estrutura social e de serviços no sub-distrito, atualmente bastante deficitária.

Subversão foi desbaratada no Nordeste

Fortaleza (AJB) — A delegacia da Polícia Federal de Fortaleza distribuiu nota à Imprensa informando que desarticulou um plano terrorista que visava a reorganização e instalação no Ceará de grupos subversivos, ente os quais o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário. A nota acrescentou que, em virtude das diligências e de vários processos da polícia federal, a auditoria da 10.ª Circunscrição Judiciária Militar decretou a prisão preventiva de 13 elementos, alguns dos quais estão foragidos, entre os atingidos pela prisão preventiva está o professor José Ferreira de Alencar, preso quando tentava asilo político na embaixada

do México, na Guanabara. A Polícia Federal informou, na nota oficial distribuída a Imprensa, que a ação terrorista no Ceará começou dia 4 de dezembro de 1969, quando um grupo terrorista tentou, sem êxito, assalto à agência do Banco Mercantil do Ceará. Posteriormente o mesmo grupo, em 1970, assaltou, sequestrou e matou o comerciante José Armando Rodrigues, na cidade de São Benedito. Um dos principais elementos do grupo, José Sales de Olivera, foi preso alguns dias depois pelos seus depoimentos os agentes federais iniciaram uma verdadeira caçada que só agora terminou.

Com base nos de-

poimento dos subversivos que foram presos posteriormente, a Polícia Federal conseguiu fechar o cerco contra as organizações terroristas que tentavam se implantar no Ceará, entre as quais a VAR—Palmares, a ALN a FLN e o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário. Recentemente, os federais prenderam alguns elementos de projeção no meio terrorista local, através de cujos depoimentos conseguiram identificar e localizar outros subversivos. Desde 1969 até agora, a ação terrorista no Ceará foi objeto de dez processos, encaminhados à Auditoria Militar, que acaba de decretar a prisão preventiva de 13 elementos.

LSD proibido em todo País

BRASÍLIA (AJB) — Em virtude dos efeitos alucinógenos, excitantes e tóxicos, o Ministério da Saúde proibiu ontem, em portaria, a fabricação, importação, reexportação e comercialização do ácido lisérgico (LSD) e de nove outras drogas em todo o território nacional.

A medida foi tomada levando-se em consideração, entre outros pontos, as conclusões a que chegaram os membros da Organização Mundial da Saúde durante convenção sobre substâncias psicotrópicas realizada em Viena.

Visando à rápida aplicação dos dispositivos legais, a portaria estabelece um prazo de 30 dias para que as farmácias e os laboratórios requeiram a modificação, junto ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, das fórmulas dos medicamentos que contenham as substâncias proibidas. Somente será permitido o seu uso por estabelecimentos idôneos e especialmente autorizados por aquele Serviço.

Por outro lado, os estabelecimentos públicos que possuem estoque de tais substâncias, estão obrigados a comunicar as autoridades para que sejam in-

utilizadas. A portaria vem amenizar, segundo as autoridades do Ministério da Saúde, a constante preocupação dos poderes públicos com relação aos psicotrópicos.

Paralelamente à proibição, as autoridades elaboraram uma extensa lista de outros medicamentos que deverão ter seu uso, fabricação e comercialização sob rigoroso controle que será exercido também sobre o receituário, cuja prescrição deverá obedecer a uma série de determinações especificadas na própria portaria ministerial.

A execução dos dispositivos que regulam a matéria está a cargo das autoridades sanitárias do Exército, Marinha e Aeronáutica, que também se incumbirão da remessa de balanços às autoridades competentes, sobre o movimento de substâncias alucinógenas a elas encaminhado pelos estabelecimentos autorizados.

MACONHA

A apreensão de uma carta que seria enviada a Londres, contendo maconha para dois cigarros, levou quatro jovens a serem presos por policiais de Belo Horizonte, sob acusação de contrabando de "erva".

Governador com Médici

BRASÍLIA (AJB) — Em conversa de 45 minutos, considerada informal, com o Presidente Médici, o Governador do Paraná expôs ao Chefe da Nação o seu Plano de Governo para os próximos três anos. O Sr. Pedro Parigot de Souza disse que para a execução desse plano serão aplicados 9,5 milhões de cruzeiros, dos quais 6 milhões pertencem ao Estado.

O Governador Paranaense afirmou não haver nenhuma preocupação por parte do Presidente sobre o seu estado de saúde, acrescentando que o mesmo felicitou-o pela sua boa aparência, "não notando nenhum abatimento físico com relação do seu último encontro". Parigot de Souza disse ser "da mais completa tranquilidade a situação política do Estado.

Brasil venderá carne aos EUA

RIO (AJB) — "Cooked Frozen Beef" — simplesmente carne cozida congelada — é o processo que estará sendo adotado por frigoríficos brasileiros dentro de seis meses, com vistas à exportação maciça do produto para o mercado norte-americano, onde há um preconceito contra a carne fresca brasileira pelo receio de que contenha impurezas.

Um especialista internacional na adaptação de instalações frigoríficas para a preparação, em grande escala, da carne cozida, Sr. Herman Lipkovitz, seguiu para Governador Valadares, a fim de analisar as dependências do Frigorífico T. Minas e iniciar a implantação ali do processo tecnológico por ele patenteado.

O Sr. Lipkovitz é de uma geração norte-americana de industriais ligados ao setor da carne e já implantou seu processo em estabelecimentos da Austrália, Nova Zelândia, Irlanda e outros países Europeus e da América Central, todos preocupados com a modernização tecnológica nas indústrias de produtos alimentícios.

Na América do Sul ele entrou há pouco tempo. Foi no Frigorífico Santelmo, da Argentina, que entrou em contatos com empresários brasileiros interessados em modernizar o processamento da carne e seus derivados. O Sr. Sebastião Maia, dono dos Frigoríficos T. Minas liderava o grupo e convidou o técnico para vir ao Brasil.

Testemunhas de Jeová reunidas

Cerca de mil Testemunhas de Jeová estarão reunidas amanhã no Ginásio Charles Moritz, em Congresso que se estenderá até o próximo domingo. Diversas caravanas de congressistas deverão chegar hoje a Florianópolis procedentes do interior do Estado, além de representantes de vários Estados brasileiros.

A conferência de destaque do Congresso será proferida pelo Sr. Wilmar R. Rosa, representante viajante da Sociedade Torre de Vigia, de São Paulo. O tema da conferência intitula-se "Poderá viver para sempre? Viverá mesmo?". O programa marca para amanhã solenidades de abertura e o ato de conagração das Testemunhas de

Jeová. Para o próximo sábado está programada a realização de batismo de novos ministros.

NOVA ERA DE PAZ

As Testemunhas de Jeová acreditam que certamente Deus executará, em breve, seu propósito original de prover à humanidade de um lar paradisíaco, justo e limpo. Para isso apontam o cumprimento das profecias bíblicas em nossos dias, as quais indicam que vivemos na época há muito predita, como sendo os "últimos dias" deste sistema de coisas. Em breve — afirmam — o Reino de Deus, às mãos de Cristo Jesus, assumirá o domínio universal e a humanidade entrará numa nova era de paz e felicidade eterna.

Médicos têm encontro hoje

O Secretário Prisco Paraíso vai instalar hoje, às 19h30m, no auditório do Hospital Governador Celso Ramos, o Quarto Encontro Regional Sul de Médicos Residentes. A primeira palestra será proferida logo após pelo Diretor do Hospital dos Servidores, Alfredo Daura Jorge.

Amanhã haverá a primeira sessão plenária, a partir das 8 horas, com "Avaliação de Residência Médicas em Santa Catarina e no Paraná". À tarde, com início às 14 horas, a sessão destinar-se-á a "Avaliação de Residência Médicas no Rio Grande

do Sul". O relatório final vai ser apresentado no dia 27, coincidindo com o encerramento do conclave.

O Quarto Encontro de Médicos Residentes, que pela primeira vez realiza-se em Santa Catarina, terá a participação especial dos médicos Cid Jayme Carvalhais, Presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes, Domingos Otávio d'Avila, do Rio Grande do Sul, Afonso Coelho do Paraná e Luiz Carlos da Costa Gayotto, de Santa Catarina.

Encontro da Oração

Brasília (AJB) — O Presidente Garrastazu Médici participou ontem do encerramento do V. Encontro Nacional da Oração, além de duzentas personalidades, na maioria parlamentares, que uniram-se numa prece pelo futuro do Brasil e do seu povo.

Velho Testamento e feitas algumas orações pela Pátria e pelos seus dirigentes.

Antes do almoço — camarão ao thermidor, escalope de filé ao champignon e charlotte russo — o Arcebispo de Brasília, D. José Newton de Almeida, rezou a oração de graças. O Vice-Presidente Augusto Rademaker leu um trecho da Sagrada Escritura no qual o profeta Isaías condena as Guerras entre os povos. Não foram servidas bebidas alcoólicas nem foi permitido fumar durante o encontro.

A cerimônia se realizou no salão de festas do Iate Clube de Brasília. Como já se tornou praxe, o encontro compreendeu um almoço que demorou cerca de uma hora. Foram lidos trechos do Novo e do

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS Sociedade Anônima de Capital Aberto

CGC No 33.000.167/001

ENTREGA DE CAUTELAS DE SUBSCRIÇÃO DIVIDENDO DE AÇÕES AO PORTADOR

Terá início no dia 22 de maio corrente, a entrega das cautelas relativas à subscrição efetivada no período de 22.11.71 a 21.12.71, e correspondente ao aumento do capital social da Empresa de CR\$2.947.680.000,00 para CR\$4.185.705.600,00, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 27.07.71.

- 2 Os títulos serão entregues contra recibo do acionista ou seu representante legal e apresentação do respectivo comprovante de subscrição.
- 3 Na mesma oportunidade, conforme foi divulgado anteriormente, será iniciado o recebimento dos cupões para processamento do pagamento dos dividendos de ações ao portador, relativos ao exercício de 1971, aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de 24.03.72.
- 4 Os acionistas serão atendidos nos seguintes Escritórios da PETROBRÁS:

— REGIÃO DE EXPLORAÇÃO DO NORTE (RENOR)
Rua Senador Manoel Barata, 532 — Belém (PA)

— DISTRITO DE FORTALEZA (DISFOR)
Rua do Pocinho, 33 — sala 1206
Edifício Palácio do Progresso
Fortaleza (CE)

REGIÃO DE PRODUÇÃO DO NORDESTE (RPNE)
Rua Acre, 2.504 — Aracaju (SE)

— SERVIÇOS AUXILIARES NA BAHIA (SERAB)
Av. Estados Unidos, 340 — 9.º andar
Salvador (BA)

— DISTRITO DE BELO HORIZONTE (DISBEL)
Av. dos Andradas, 302 — 3.º andar
Belo Horizonte (MG)

— ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO (ESPAL)
Rua Barão de Itapetininga, 151 - sobreloja
São Paulo (SP)

— ESCRITÓRIO DE PORTO ALEGRE (EPALE)
Rua Caldas Júnior, 120 — 21.º andar
Porto Alegre (RS)

— ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA (ESBRÁS)
Av. N2 — Asa Norte — 1.º andar
Brasília (DF)

— SERVIÇO FINANCEIRO — DIVISÃO DE TÍTULOS E VALORES
Praça Pio X, 119 — Loja
Rio de Janeiro (GB)

DIA DA INDÚSTRIA

Quando retratarmos com espírito de civismo a dimensão que o país vem alcançando na presente década, e as perspectivas de sua projeção econômica, não poderemos emitir o papel desenvolvido pela indústria e a posição do empresariado brasileiro.

Instrumento de execução, ponto de equilíbrio e órgão revitalizador da energia nacional, é o único e eficaz meio capaz de transformar em polos irradiantes de riquezas e paz social, a potencialidade de nossos recursos.

Incentivaria, pois, como expressão da capacidade criadora de um povo e veículo da sua plena emancipação é acima de um dever patriótico, um imperativo angular de sobrevivência.

Por crermos nestas afirmações e conhecermos em todo o transcurso histórico as fases evolutivas do parque industrial catarinense e brasileiro, composto de lutas, esforços e episódios épicos, queremos registrar, no transcurso do DIA DA INDÚSTRIA, os nossos cumprimentos, a nossa solidariedade e a nossa inabalável fé no futuro, por dispormos de convicção e forças capazes de projetá-lo.

Florianópolis, 25 de maio de 1972.

BERNARDO WOLFGANG WERNER

Presidente

da

FEDERAÇÃO E DO CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE SANTA CATARINA

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

VAI SER SENSACIONAL

Jaraguá julgará o crime inédito

JOINVILLE (Sucursal) - Se o crime de Arnaldo Manoel Lamin, que persuadiu a própria mulher a suicidar-se ingerindo veneno, não se inclui no pretencioso rol dos crimes perfeitos, pelo menos em dois claros aspectos ele tem sido um rematado sucesso: garantiu ao autor uma sólida popularidade na cidade de Jaraguá do Sul; e remeterá seu julgamento, marcado para o próximo dia 29, aos anais dos júris populares em Santa Catarina, onde seu caso é único e inédito.

Incurso no artigo 122 do Código Penal, Lamin é o responsável pelo insólito interesse que seu julgamento desperta no povo, nas bancas de advogados ávidos por notoriedade e até na lista de jurados, muito dos quais conhecidos como velhos e esquivos inimigos dos júris despidos de atrações.

DENÚNCIA

Arnaldo Manoel Lamin foi denunciado, e posteriormente pronunciado, como incurso no artigo 122 do Código Penal, que comina pena de dois a seis anos de

reclusão, no caso de consumado o intento do agente e obtido o resultado "morte", pelo suicídio. O mesmo dispositivo penal pune com reclusão de um a três anos o indumento ao suicídio, que foi apenas tentado, resultando em lesão corporal de natureza grave.

No caso específico de Lamin, sua pena poderá se agravar se o promotor Jadel da Silva conseguir provar que o acusado agiu por motivos considerados egoísticos, circunstância que causará a duplicação da sanção penal aplicada à espécie, conforme o item I do artigo 122, caput. Provada a tese do "móvel egoístico", a pena base para Lamin oscilará de quatro a 12 anos de reclusão.

O julgamento será presidido pelo juiz Alcides Aguiar, da Comarca de Jaraguá do Sul, funcionando o promotor Jadel da Silva na acusação, e os advogados Max Roberto Bornhold, Mauro Moura e Luiz Henrique da Silveira, na defesa, cuja tese não é conhecida: "é surpresa", cuidadosamente reservada pra quem fôr assistir o júri.

Prisco sábado em Curitiba

O Secretário de Saúde, Prisco Paraíso, estará no próximo sábado em Curitiba para inspecionar as obras de construção do Centro de Saúde local. Com inauguração prevista para os próximos meses, o novo Centro de Saúde está sendo construído numa área de 540 metros quadrados e funcionará de acordo com os sistemas modernos de assistência sanitária.

Ainda nesse dia, o titular da Saúde

inaugurará o Posto de Saúde de Ponte Alta, construído pelo Governo do Estado em convênio com a Prefeitura Municipal.

No dia seguinte, o Sr. Prisco Paraíso viajará para a cidade de Lages, onde inspecionará as obras de ampliação da Maternidade Tereza Ramos, bem como iniciará os entendimentos para a aquisição dos novos equipamentos.

Asfalto para Tubarão



TUBARÃO (Correspondente) - Reunida na noite de terça-feira, a Câmara de Vereadores de Tubarão apreciou e aprovou o projeto de lei, oriundo do Poder Executivo, sobre a autorização para a tomada de um empréstimo concedido pelo Banco Nacional de Habitação, no valor de dois milhões de cruzeiros.

A quantia será aplicada na complementação da Avenida Marcelino Cabral, até as imediações da Vila Comas e a votação em torno do projeto foi unânime.

Depois de implantada e asfaltada, cortando a cidade de ponta a ponta, a Avenida ligará o Bairro de Capivari através de uma ponte que será construída sobre o Rio Tubarão, em convênio entre Prefeitura Municipal, Eletrosul e Governo do Estado.

DR. SERGIO DE CARVALHO Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB. OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES TIREOIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (Baixa Estatura) Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

VAI SER SENSACIONAL

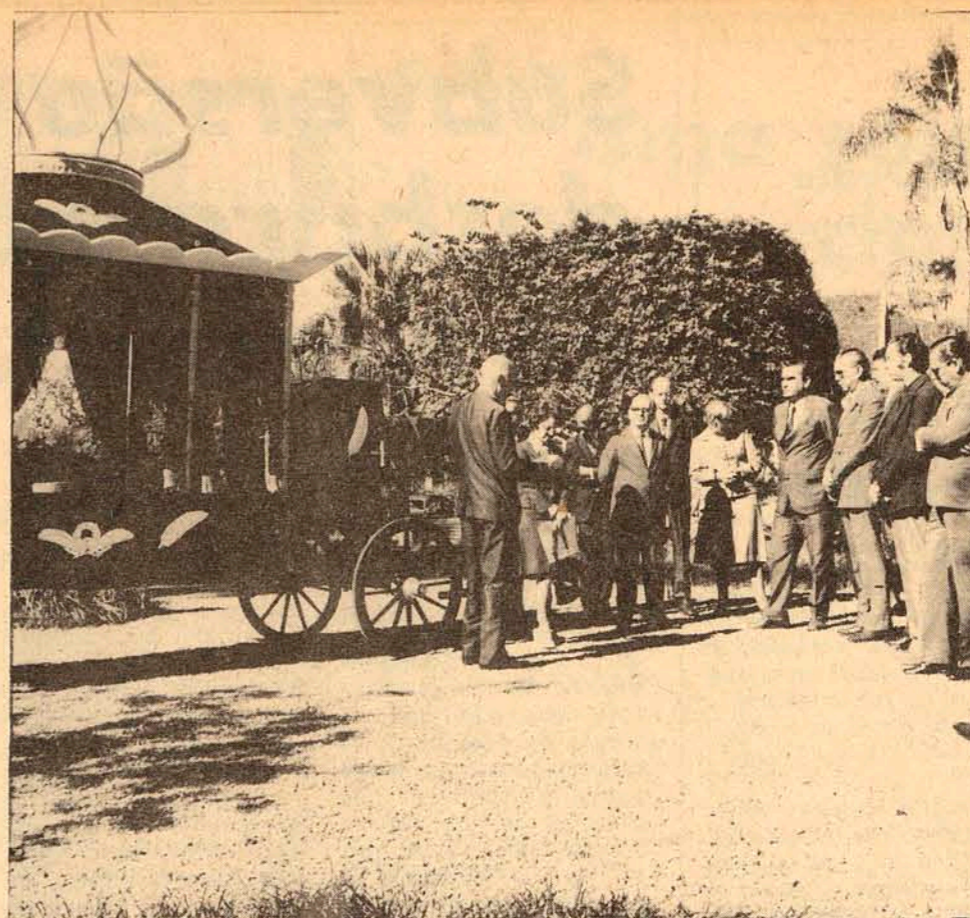
Continua a escolha de Misses

Joinville (Sucursal) - Com cinco candidatas concorrentes, realiza-se hoje o concurso para escolha da Miss Joinville, que deverá representar o município no certame estadual marcado para junho próximo. O concurso vem despertando grande interesse no município, notadamente no meio estudantil, pois quatro candidatas representam os principais estabelecimentos de ensino da cidade e a quinta concorrente é representante da Associação Catarinense de Ensino, entidade ligada diretamente ao magistério.

Estarão hoje na passarela do Palácio dos Esportes as seguintes candidatas ao título de Miss Joinville: Rosana Buchele, do Colégio Santos Anjos; Juliane Kuhlhoff, do Colégio Bom Jesus; Rosita Schiedemann, da Escola Técnica Tupy; Sueli Menchen, do Conjunto Educacional Celso Ramos e Isabel Cristina Dias, da Associação Catarinense de Ensino.

Senai tem curso em Caçador

Caçador (Sucursal) - A Agência de Treinamento do SENAI de Caçador realiza nesta cidade um Curso de Psicologia Aplicada e Relacionamento Humano, o Curso, que se realiza na sede da Associação Comercial e Industrial, teve início ante-ontem com uma conferência proferida pelo professor Onildo Salles de Oliveira. Os principais temas das aulas relacionam-se com administração de empresas e técnica de chefia. O Encerramento está marcado para o próximo sábado.



A carruagem que transportou os restos mortais de D. Pedro I está agora em Joinville

Joinville: museu ganha carruagem

JOINVILLE (Sucursal) - O Museu de Imigração e Colonização de Joinville recebeu, da Comissão Organizadora do Sesquicentário, através de seu presidente, major Ortiga, a carruagem que transportou os restos mortais de D. Pedro I em Florianópolis.

A carruagem, pelo seu valor histórico, ficará em exposição no Museu de Joinville, constituindo-se em mais um acervo histórico da entidade.

Foram gastos, pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, para a confecção do carro, 12 mil cruzeiros e 26 operários, que levaram 72 horas para a conclusão do

trabalho.

Bernardo Schneider, representando o município na solenidade, justificou a doação afirmando que "a história da Cidade dos Príncipes possui relação íntima com os fatos que estão acontecendo nessa peregrinação patriótica dos despojos de D. Pedro I pelo país".

Finalizando a relação histórica estabelecida disse Bernardo Schneider: "D. Pedro era pai da princesa Dona Francisca, nascida a 2 de agosto de 1824, no Paço Imperial do Rio de Janeiro e que a 1o. de maio de 1843, no mesmo local casou-se com o Príncipe de Joinville".

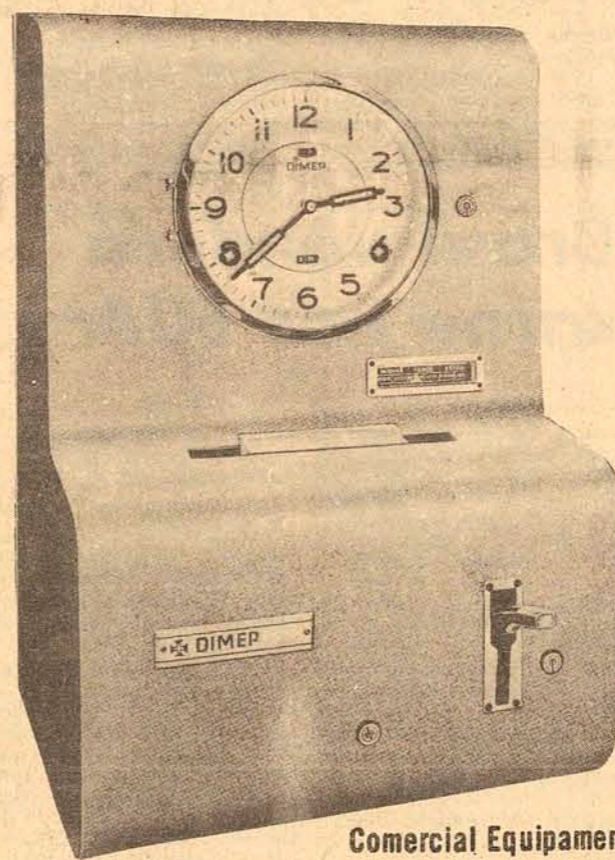
Amarp dá viatura a delegacia

RIO DAS ANTAS - (Correspondente) - Estiveram reunidos nesta cidade os prefeitos membros da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe, oportunidade em que foi abordado o assunto do pedido de demissão do sr. Wisland Macedo, do cargo de Secretário Executivo da entidade, ficando acertado que o mesmo ficará no posto por mais algum tempo, até que seja providenciada sua substituição. Wisland Macedo havia sido pressionado pela Câmara Municipal de Videira, pois, ao mesmo tempo, é Secretário da Prefeitura.

O assunto na ordem do dia, referia-se à viatura que a AMARP doará ao Estado, para a Delegacia Regional de Polícia de Caçador. Ficou decidido que a associação publicará edital para concorrência pública, visando a aquisição de uma caminhonete Ford, especialmente equipada, ainda esta semana.

Ainda sobre a Delegacia Regional de Polícia de Caçador, que já está criada, mas instalada e funcionando no prédio da cadeia pública, ficou decidido que o Município de Videira doará uma máquina de escrever e o Município de Caçador, uma máquina de plastificar documentos, além de apresentar o prédio onde será instalada e se responsabilizar pelos alugueis.

Ficou marcado que no mês de junho, a AMARP realizará outra reunião, desta feita em Caçador. Nesta oportunidade serão inauguradas as novas instalações, uma vez que, atualmente, para tirar carteiras de identidade e de motorista, os interessados se obrigam a procurar as DRPs de Mafra ou Joaçaba.



RELOGIOS TAGUS DIMEP

de ponto, vigia, decorativos para copa, cozinha, sala, escritório, a pilha, corda e elétricos, em diversos modelos. Com garantia de 5 anos. Assistência técnica autorizada pela fábrica.

Fotocopiadora e Eletrostática, gravadora Eletrônica de Stencil, etc.

.X.X.X.X.

Móveis de aço e estofados em geral. Pastas suspensas e material de consumo em geral.

Assistência Técnica com exclusividade autorizada pela fábrica:

Comercial Equipamentos Ltda

R. Nunes Machado, 17
Fone: 2731 - Nesta
Oferece pelos melhores preços.

KREMER & CIA LTDA

Fábrica de esquadrias e Madeiras em geral
Matriz - São Pedro de Alcântara
Filial: R. Max Schramm 976 - Estreito - Fpolis - SC -
fone 6583

Madeiramento de Pinho e lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tino Vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VIDIAS. A única na Praça Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

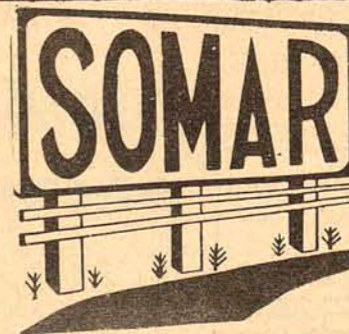
Hotel Royal

No andar nobre do Hotel Royal, nas suítes presidenciais os Diretores e Presidentes do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, que vieram à capital para os festejos da inauguração das novas instalações do Banco.

Sr. Dr. Ilsen Rosa Pons e Sra.
Sr. Dr. Luiz Carlos Silveira e Sra.
Sr. Dr. Arthur Breno Paz e Sra.
Sr. Dr. Artur Andreazza e Sra.

PARQUE ESTRELA DO SUL

O maior do Estado. Funciona diariamente, sábado e domingo, matinal a partir das 2 horas. Roda Gigante, Sombrero Mexicano, Presépio Movimentado, Autorama Infantil, Gatinho, Pista de Choque, Trem Fantasma, Tiro ao Alvo e outras atrações. Aceita proposta para festas e exposições. Fim da Linha Canto no Estreito - Florianópolis.



Somar painéis Publicidade Ltda.
Rua João José Cabral, 284 - Estreito
Rua Dib Cherem, 1301 - Capoeiras fone 6385
Florianópolis - Santa Catarina

PAINÉIS PARA TODO O ESTADO

A melhor propaganda - Pelo menor preço - COLOCAÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS - Assistência Permanente.

SOMAR SEUS LUCROS É NOSSA META

Consul festeja a sua produção

JOINVILLE (Sucursal) - Com um coquetel oferecido a convidados especiais, às 18h30m na Sociedade Harmonia Lyra, a Indústria de Refrigeração Cónsul comemora hoje a produção do seu milionésimo refrigerador.

Considerada das mais importantes indústrias do setor no País, a Cónsul tem hoje um capital de CR\$ 20.280.000,00, estando em fase de implantação suas novas instalações, localizadas na Estrada Dona Francisca.

Atualmente são produ-

zidos cerca de 900 refrigeradores diários, número que deverá ser elevado para 1.500 quando entrar em funcionamento a nova unidade de fabricação.

Segundo os dirigentes da Cónsul, muito embora a capacidade de produção vá chegar a 1.500 unidades por dia, esse número somente será atingido conforme as exigências do mercado consumidor.

A transferência da Cónsul para suas novas instalações deverá ser efetuada até o final do corrente ano.

INPM fiscaliza em todo Estado

O Instituto Nacional de Pesos e Medidas no Estado prossegue na sua campanha de correção e, se necessário apreensão e atuação daqueles que infringem a legislação que disciplina o uso das unidades metrológicas. A informação é do administrador do órgão, Sr. Antônio Alves, acrescentando que cinco equipes do Instituto estão percorrendo todo o litoral, desde o Rio Grande do Sul até o Paraná e a região do Vale do Itajaí, com vistas à fiscalização de todos os aparelhos metrológicos dessas regiões.

Numa "blitz" efetuada pelo próprio administrador do órgão, em Florianópolis, foram autuados no Mercado Público cinco

proprietários aproximadamente. Nas Feiras Livres, entretanto, o procedimento do órgão é diferente, havendo apenas a apreensão dos pesos usados pelos feirantes. Esta medida - diz o Sr. Antônio Alves - se faz necessária pelo motivo de que os feirantes não tem condições de pagar a multa que oscila entre 1 a 60 salários mínimos vigentes na região.

SC recebe 125 suínos dos EUA

Santa Catarina vai receber 125 suínos reprodutores do total a ser importado da Europa e Estados Unidos pelo Ministério da Agricultura.

A informação foi prestada pela Diretoria Estadual do Ministério, acrescentando que a medida é fruto de entendimentos mantidos com os principais suínocultores catarinenses.

Esclareceu que os reprodutores da raça "Duroc", importados dos Estados Unidos, já foram adquiridos e serão conduzidos por via aérea diretamente para Porto Alegre,

de onde seguirão por caminhões até Concórdia, sob supervisão de um médico-veterinário. Nessa cidade os animais passarão por exames zoo-zanitários e quarentena em próprio pertencente ao Ministério da Agricultura, para posterior entrega aos adquirentes.

A operação, que beneficiará criadores de vários Estados, dá continuidade ao programa trienal de importação do Ministério da Agricultura, no qual se inclui a aquisição de animais de diversas raças, de diferentes países da Europa e Estados Unidos.

Turismo no Sul vai a debates

O Deatur e diversas entidades municipais ligadas ao turismo deverão participar da reunião convocada pela Embratur no período de 5 a 8 de junho, em Brasília.

Nove temas integram a agenda a ser focalizada na reunião: 1o.- O Sistema Nacional de Turismo - experiência dos últimos anos e novas proposições; 2o.- estruturação dos órgãos e dos instrumentos estaduais de turismo; 3o.- estruturação dos órgãos e dos instrumentos municipais e re-

gionais, com destaque das áreas turísticas prioritárias; 4o.- aprimoramento da legislação de incentivos e da política de créditos; 5o.- formação de mão-de-obra especializada e programas de assistência técnica; 6o.- mecanismo para a promoção turística interna e externa; 7o.- plano regional de empreendimento turístico; 8o.- mobilização empresarial para o turismo receptivo; 9o.- planos regionais de desenvolvimento turístico - sua formulação e instrumentos de execução.

IPI reduz, mas a médio prazo

Um mês depois de assinado o decreto que concede isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados aos principais produtos alimentícios, pouca diferença nos preços pôde ser sentida, principalmente porque sua comercialização, entregue a pequenos comerciantes, é lenta.

Mas os preços dos grandes comerciantes - dos supermercados, em especial - já demonstraram, há alguns dias, que a eliminação da incidência do IPI foi altamente benéfica à bolsa do consumidor e que, se estendida a outros produtos, poderá, a médio prazo, representar passo decisivo na contenção da inflação.

NOVA BAIXA

Prevista para causar efeitos imediatos no setor da alimentação, a eliminação da incidência do IPI sobre produtos alimen-

tares considerados básicos contaria também, segundo exposição do Ministro Delfim Neto, com a colaboração das classes produtoras, as quais deveriam contribuir com a parcela correspondente de sacrifício objetivando os mesmos fins.

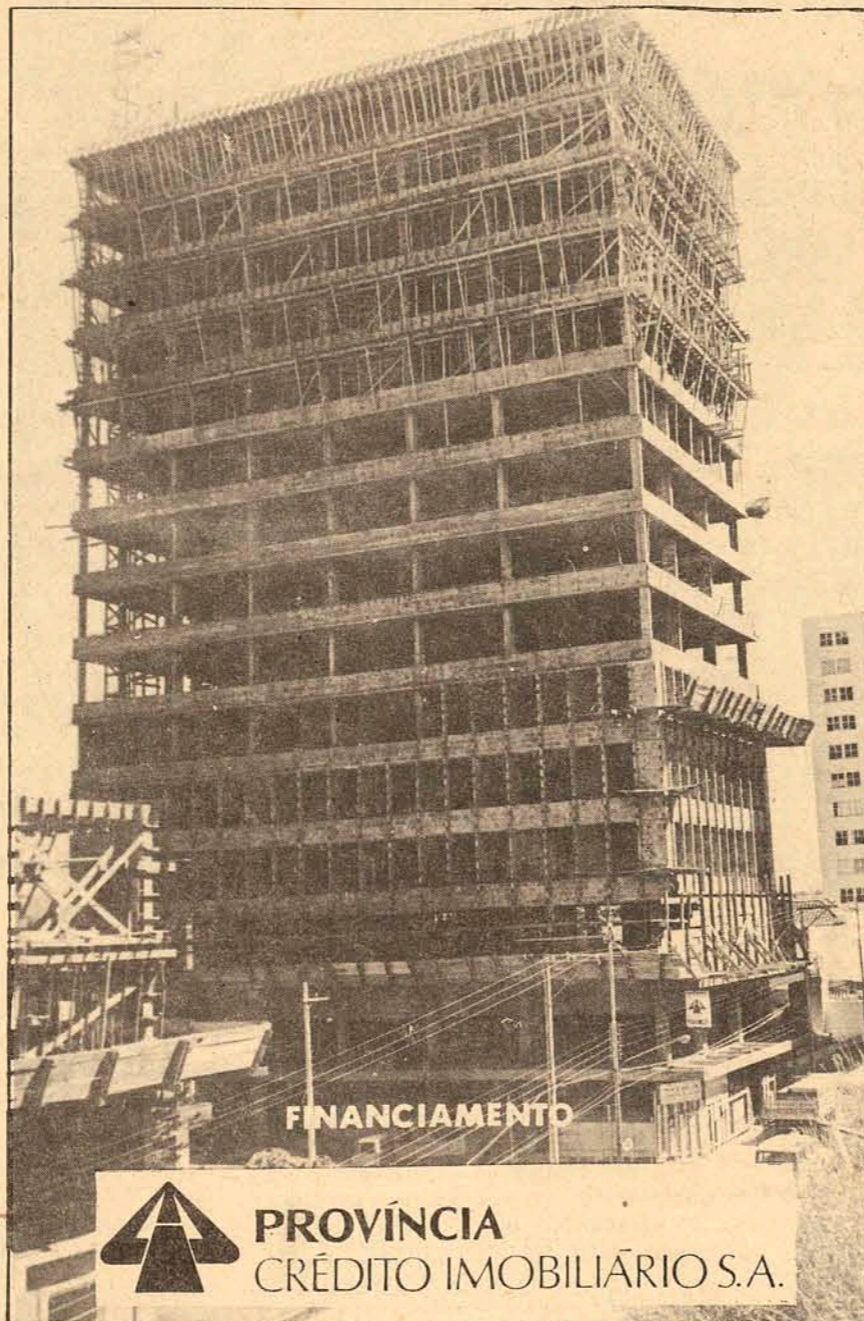
A Assessoria Econômica do Gabinete do Ministro Delfim Neto está realizando um levantamento com um mapa dos custos a partir de matéria-prima até o produto final, incluindo impostos e taxas inerentes à comercialização dos gêneros. Este levantamento, que deverá ser concluído dentro de duas semanas, será enviado à Comissão Interministerial de Preços para um reestudo da situação e uma análise dos resultados obtidos, em todo o país, com a eliminação do IPI (que variava de 4 a 10% sobre os preços de fábrica) dos alimentos industrializados.

Anuncie em O ESTADO
Fones: 3022 e 4139

PREPARE-SE PARA O INÍCIO DE '73. OFERECEMOS 2 OPÇÕES:

EDIFÍCIO
Santacatarina
Rua Felipe Schmidt esquina com Bento Gonçalves

ESTRUTURA CONCLUÍDA



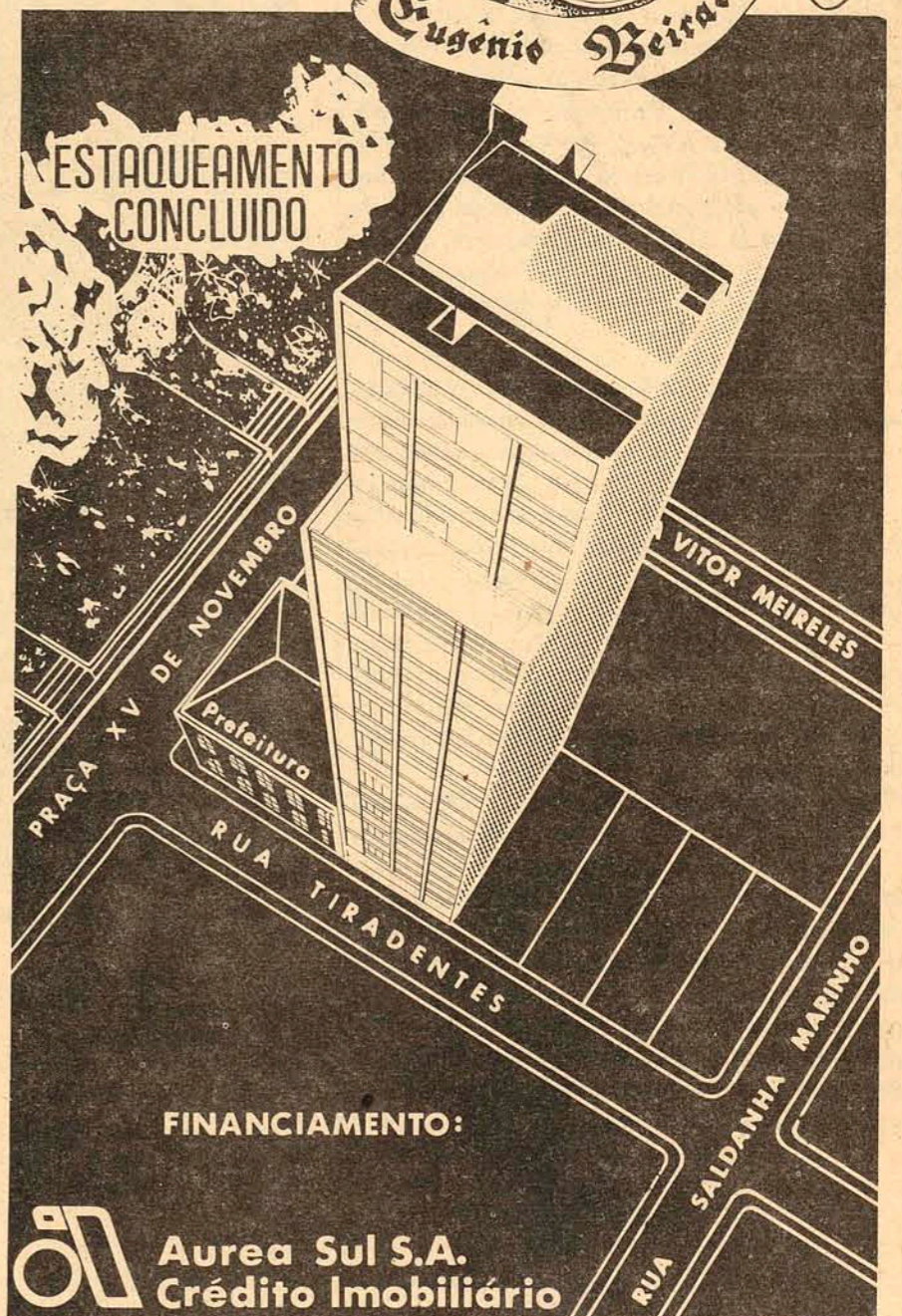
FINANCIAMENTO



PROVÍNCIA
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.



ESTAQUEAMENTO
CONCLUÍDO



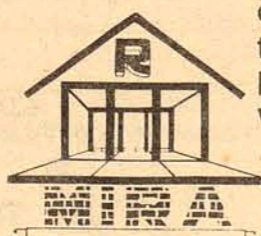
FINANCIAMENTO:



Aurea Sul S.A.
Crédito Imobiliário

Um novo lar para sua família. Faça disso, um objetivo. Nós temos vários tipos de apartamentos, todos com garagens opcionais, para entrega logo no 1º trimestre de 1973, sem adiantamentos. Você escolhe o local e paga a entrada como

preferir. O saldo é totalmente financiado em 10 anos, após a entrega das chaves. Estamos à sua disposição à rua Jerônimo Coelho, esquina com Felipe Schmidt. Solicite as informações que desejar pelo telefone 4707.



realizações em florianópolis da
MERCANTIL E INCORPORADORA RABE S.A.

OBRAS A CARGO DE WILDI & RAU LTDA. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Na Grande Área

Bolas de primeira - Flávio vem para o Vasco? Ai, o time pode ficar muito sério. Ficam faltando um bom armador e um ponta-esquerda mais agressivo que Gilson Nunes - Alguém tihoso como o carvoeiro. Montando um 4-3-3 pelo centro, como fez na partida contra o Fluminense (Tostão, voltando), o Vasco da Gama desencana mesmo. Mas, é preciso que volte ao time o lateral Paulo Cesar e que o canhoto Eberal se reanime tecnicamente: acho que ele anda jogando mal.

Por falar de laterais, estou lendo que o Botafogo está querendo arranjar dois de melhor nível técnico que os atuais titulares. Primeiro, não é fácil encontrar especialistas de posição hoje muito valorizada. Segundo, o dinheiro queimado na compra de Fischer poderia, agora, ser aplicado nesse plano de reforçar as laterais do time.

Uma pergunta que muita gente está fazendo em matéria de Botafogo: por que é que o Botafogo, quando quis comprar o passe de Gérson, em vez de empenhar nas negociações seus diretores, remunerados ou não, preferiu conduzir a transação através de empresário? É claro que colocando a gestão em nível de dirigentes, falando de clube para clube, o Fluminense deu uma prova de apreço que só podia agradar o São Paulo. Essa de negociar por meio de empresário a diretoria do Botafogo precisa explicar direitinho.

Dos quatro finalistas da Taça da Europa apenas a União Soviética participará da Taça Independência. As outras três seleções são: Hungria, Alemanha Ocidental e Bélgica. Até hoje, eu não entendo porque não deu certo a gestão para trazer a Hungria.

As mulheres, hoje, não são mais peças ornamentais do Maracanã; elas, agora, participam do grande debate nacional em torno do Futebol. Aqui está um abaixo-assinado em que Maria Teresa Anjos, Sonia Pinto, Lourdes Pinto e Rose Pinto protestam contra alguns nomes na lista da seleção brasileira: elas, que se confessam profundas admiradoras de Zagalo, reclamam da convocação de Dario ("que só dá trombada") e de Rodrigues Neto, o qual, segundo elas, tem futebol "pra disputar o troféu Tibia e Perônio..."

O gesto de Pelé chutando a bola contra a social do Santos, em recente jogo na Vila Belmiro, foi notícia nos principais jornais esportivos da Europa. Ele continua a ser o nome mais noticiado da Imprensa Mundial.

Uma surpresa, realmente uma surpresa, a convocação do goleiro Sérgio, do São Paulo. Não que ele tivesse mau conceito técnico. Em absoluto. Mas, eu tinha sabido que a comissão técnica não gostara de uma entrevista em que Sérgio reclamava da omissão de seu nome e, fiel a um critério, decidira castigar os jogadores que manifestam descontentamento publicamente. Enfim, o tom da reclamação de Sérgio, no dia da convocação, não chegou a ser desrespeitoso.

Não vi, mas soube que, domingo, em mesa redonda na TV RIO, alguns jornalistas gaúchos confessaram que, no dia em que a seleção aparecer no sul para jogar, os gaúchos, em geral vão debandar da cidade, preferindo um programa de praia. Seria uma forma de protesto contra a eliminação de Everaldo da seleção. Não acredito que isso venha acontecer. De parte dos jornalistas, seria essa uma atitude anti-profissional que não combina com a seriedade de todos eles. Não conheço todos os cronistas do Rio Grande, mas conheço alguns e sei da correção com que exercem o seu ofício. Aliás, diga-se de passagem que eles deixaram a melhor impressão por aí pela elegância e inteligência com que sustentaram o debate na televisão.

Em recente nota, escalando a seleção de argentinos e uruguaios que jogam no Brasil, esqueci um nome de elite: Roberto, Perfumo. A reação de muitos leitores foi imediata. Não fiz por mal. É que me vieram à cuca, de saída, dois nomes fora de série: Anchetá e Figueroa. Mas, não há de ser nada: Anchetá joga um tempo, Perfumo (cujo talento respeito e admiro) joga o outro.

A seleção de amadores para Munique vai treinar 90 dias e, nesse período, só terá três-quatro dias de folga. Um regime que eu vou te contar. Se os países comunistas não levarem às olimpíadas suas melhores equipes, eu arriscaria um olho nessa medalha de ouro do futebol amador.

Tricôlres apressados já andam chiando: "não vi nada no Artime". Espera aí, gente: o homem entrou contra o Vasco sensivelmente fora de forma técnica. Pareceu-me até, tal como Gérson, acima do peso ideal. Além disso, é bom que muita gente saiba que Artime não é jogador de trabalhar com a bola, participando sempre das ações de organização. Ele pertence mais aquela classe de jogadores que passam 89 minutos sumidos e que, de repente: gol de Artime. A torcida do Fluminense conhece melhor do que ninguém esse gênero de atacante. Ou vocês já esqueceram o Flávio?

Armando Nogueira

Saiu a lista para os JEB

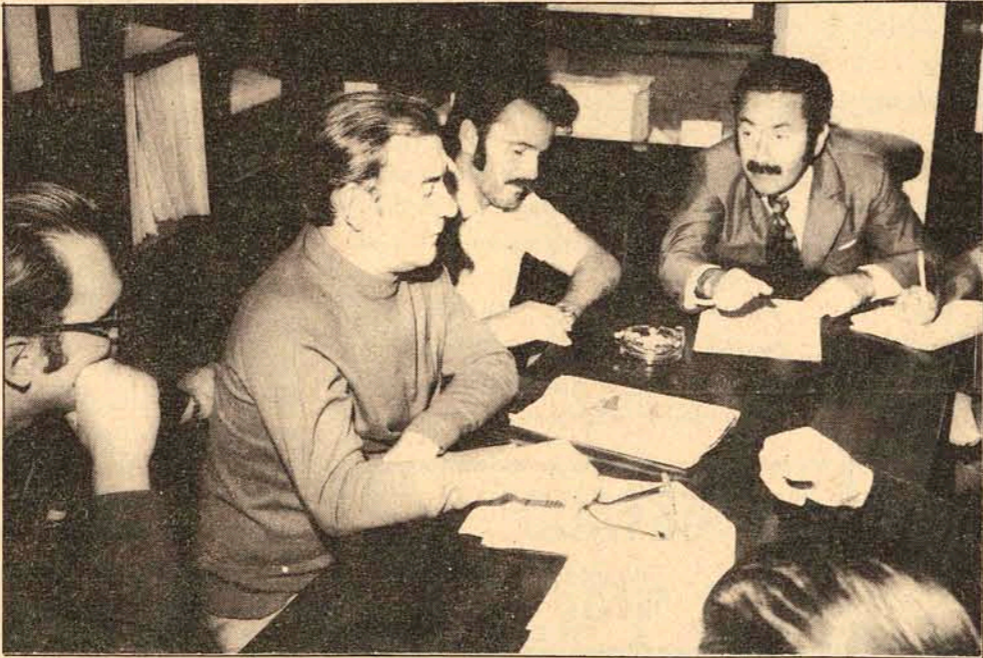
A Comissão designada para escolher os técnicos nas diversas modalidades esportivas que representarão Santa Catarina nos IV Jogos Estudantis Brasileiros de Maceió, que serão realizados no período de 15 a 26 de julho, reuniu-se na terça-feira à noite, sob a presidência de Eber Lebarbechon Poeta.

Pretendendo suplantar o êxito alcançado pela delegação catarinense nos Jogos Estudantis de Belo Horizonte, o chefe da Divisão de Educação Física do MEC em

Santa Catarina, na presença dos técnicos residentes em Florianópolis, solicitou que os treinamentos fossem iniciados imediatamente.

O embarque da delegação de Santa Catarina está previsto para 13 de julho, via aérea, caso contrário será antecipado para o dia 8.

Santa Catarina levará 120 atletas aos Jogos Estudantis de Maceió, mais estes técnicos designados pela Comissão: basquete - Rubens Lang e Milton Capela;



A Comissão encabeçada pelo professor Lebarbechon escolheu os técnicos para os IV JEB

Caxias negando volta de Hoppe

JOINVILLE (Sucursal) - Embora os diretores do Caxias continuem desmentindo a volta do ex-goleador Norberto Hoppe, ele continua treinando normalmente e, inclusive, assinou contrato, registrado na última semana.

Mas a direção do clube insiste em afirmar que "não há nada de positivo quanto à sua volta. O contrato foi assinado somente para que tenha condição de atuar em uma das partidas do campeonato, quando estaria realizando oficialmente suas despedidas dos gramados".

Enquanto os diretores negam a volta de Hoppe, alguns torcedores e frequentadores dos treinos do Caxias já pensam em seu aparecimento no clássico contra o América, marcado para a quarta rodada.

Argumentam os saudosos torcedores de Norberto Hoppe, que Milton Fumo não poderá jogar por causa do acordo existente entre América e Caxias. Refor-

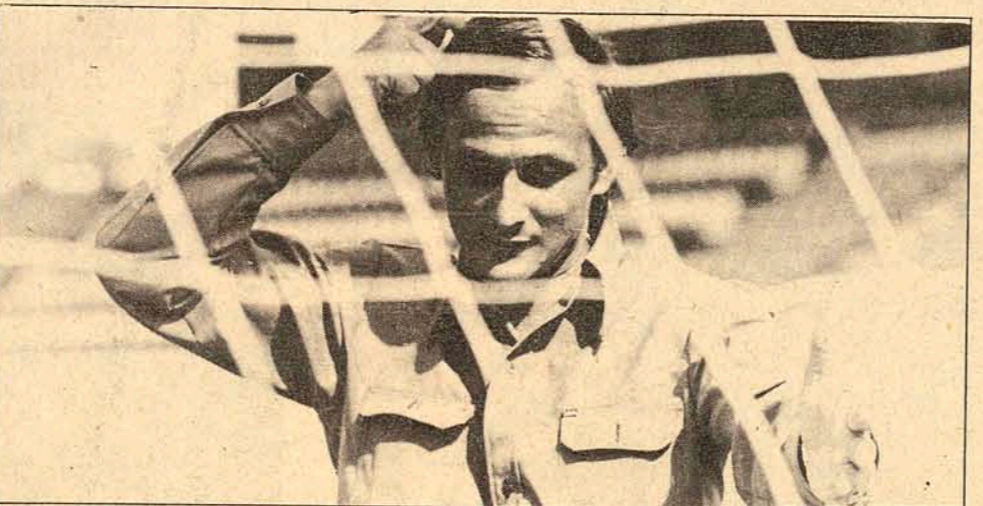
çando a tese, salientam que o time se resente de um homem gol e os contratos recentemente não resolveram o problema. O AMÉRICA

O campeão do ano passado treinou coletivamente ontem à tarde, preparando-se para o jogo de domingo contra o Internacional, no Estádio Olímpico.

Esta partida será um bom teste para o América, que até aqui tem jogado bem no campo adversário, o que não acontece quando joga em casa, onde, no primeiro turno, perdeu seis pontos.

Romualdo continua sendo o problema e não tem treinado, em virtude de uma pancada nas costas. Caso não tenha condições de jogo, será substituído por Jairzinho, com o natural deslocamento de Marcos para o meio. Nas demais posições permanecerão os mesmos jogadores que ganharam do Palmeiras no domingo passado.

Um técnico com muitas queixas



Reunir os jogadores após os treinamentos é uma tarefa normal de todo o técnico, quando são estudados esquemas táticos e ensaiadas novas jogadas.

E Jorge Ferreira, treinador do Figueirense, não fugiu à regra, reunindo todo o plantel depois de um treinamento normal desta semana.

Só que o recado de Jorge Ferreira aos seus atletas foi muito mais importante do que o simples ensaio de novas táticas e esquemas preventivos contra os próximos adversários no Estadual.

Sua responsabilidade, após a desastrosa campanha do turno, foi redobrada para o segundo, pois o clube ficou na obrigação de colocar-se entre os dois primeiros, para conseguir classificação.

Resultado: depois da derrota de domingo, contra o Internacional, lá em Lages, nem mesmo a desculpa de que o árbitro Gilberto Nahas foi coagido pelo adversário, serviu para tranquilizar a Jorge Ferreira. Reuniu os jogadores e fez um apelo para que eles entendessem a atual situação do clube no campeonato e o incentivo dado pela diretoria.

CAUSAS

Quando o Figueirense iniciou a campanha para o primeiro turno, muita coisa foi prometida à sua torcida, inclusive o bicampeonato 72/73.

Mas até aqui a torcida ainda não pode acreditar muito nas promessas dos dirigentes do Figueirense. Depois de um 4o. lugar no primeiro turno e uma derrota logo na primeira partida do turno final, Jorge Ferreira encontra algumas explicações para estes maus resultados:

- O fator principal do insucesso da equipe no primeiro turno, foi a falta de incentivo da torcida e também o azar.

Falta de incentivo da torcida e azar seriam dois motivos suficientes para explicar a má campanha do Figueirense no Campeonato Estadual. Porém, o treinador entende também que, "os diretores alv-negros foram bastante infelizes em suas contratações, pois buscaram jogadores de baixo nível técnico e atlético, com ausência bastante acentuada de avanços e elementos para o meio de campo".

Depois da reunião os jogadores assumiram um compromisso com Jorge Ferreira e os dirigentes do clube: ganhar o campeonato estadual de 72 e partir para o bi no ano que vem.

judô - o técnico será o faixa preta Sebastião Cardoso, mas ainda será realizada uma competição entre Blumenau e Joinville para escolha do representante de Santa Catarina; natação - após o Campeonato Estadual, os nadadores que alcançarem os índices estabelecidos, serão incorporados aos já selecionados nos Jogos Estudantis de Florianópolis - os técnicos serão Valter Silva e Jorge Menezes; volei feminino - estará a cargo da professora Alva Neves Pessi e Carlos Gonçalves Luz; atletismo - Gipe Alves de Oliveira, Celso Teixeira e Edgar Campos foram os escolhidos; Handebol - Pedro Paulo Flo-

res; volei masculino - Antônio Alves; xadrez - os melhores enxadristas, segundo a Comissão, estão em Joaçaba e Jaraguá do

Sul, mas somente após o Campeonato é

que serão escolhidos os representantes de Santa Catarina.

Na reunião ficou acertado ainda, que outros encontros serão feitos no interior do Estado, todos com a presença obrigatória dos técnicos convocados, "para que haja uma participação efetiva das demais cidades na formação das seleções nas diversas modalidades".

Relação dos atletas convocados

ATLETISMO MASCULINO	Vera Lúcia Thilmann Edja Dias Eduardo Suzana Beatriz Grempl Ângela Maria Hohendorf	BLUMENAU	David Koche Ribeiro Irineu Oliveira João Aducci Monteiro Mauro Rosa Filho
FLORIANÓPOLIS	Ademir Rodrigues Aldo L. da Silva Alberto May Celso Luckmann Mário Cesar Gesser Mauro Brandalize Nilton M. de Souza Filho Neylon Charão da Silva Paulo Cesar Bravo Sidney Santos Luiz Tadeu Jorge Luiz Locks Júlio Cesar Hass Jorge Luiz Gonçalves Humberto Marturano Roberto Rodrigues	RIO DO SUL (Salette)	Carmen Schreiber Karin Hedler Zenaída Crema
BLUMENAU	Miguel Raimundi Moacyr Malburg Paulo Zimmermann Paulo Mathias Gresser Jorge Emílio Weese Rubens Rudiger Rubens Fredel Wilson Lange Ovídio Mordhof	LAGES	Zenita dos Santos Ramos Maria de Fátima Ribeiro
MAFRA	Leocádio Sczninika	CRICIUMA	Ada Michels
TUBARÃO	Edilson Niehues	BASQUETEBOL	FLORIANÓPOLIS
ATLETISMO FEMININO	Delvanir Rose de Oliveira Maria Elena A. dos Santos Jussara Martins Ana Maria Rosa Lucélia Amorim Ivelise Ouriques Rosângela Silva Maria de Fatima Borges Vera Lúcia Linhares Vera Regina Linhares Lúcia Campos Ribeiro Rosângela Pacheco Neda Maria Regis	BLUMENAU	Ione Rosa Delvanir Rose de Oliveira Maria Helena Marchi Sonia Ferraz de Andrade Ingrid B. Tremel
FLORIANÓPOLIS	Liege Nunes de Abreu Iria Juppa Marli Denise Wuerges Sônia Vera Kleine Karem Kielwagem Elisabete Zachariasiewicz Maria Elisabete do Rosário	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	Cláudio Felipe Sada Osmar Buss Rubens Rüdiger
FLORIANÓPOLIS	Sérgio Augusto da Silva João Paulo Makoviescky Marcelino Osmar Vieira Jolsoni Brasil Clovis Cruz	BLUMENAU	

Filho de uma rica herdeira e de um comerciante originário de "estritos irlandeses famintos de batatas", que fizeram fortuna nos Estados Unidos, Francis Scott Fitzgerald nasceu em Saint Paul, Minnesota, a 24 de setembro de 1896, numa época em que ostentar riquezas, ainda que inexistentes, era um símbolo de prestígio e de sucesso nos negócios. A vida instável dos pais o afetaria tremendamente mais tarde, a ponto de se tornar, já nos primeiros anos escolares, um aluno medíocre, interessado menos nos estudos do que nos esportes e na leitura de romances. Era um rapaz pequeno, leve e de ombros caídos, de uma beleza quase feminina, com cabelos louros e olhos verdes de longos cílios. Em 1914, já na universidade, seu interesse dividia-se entre colegas e as atividades extra-acadêmicas elaborando, nessa época, as letras e o texto do espetáculo musical levado à cena na própria universidade. As horas vagas, as poucas que lhe deixava a vida social, preferia passá-las em companhia de um bom livro: Bernard Shaw, H.G. Wells e Compton MacKenzie, seus autores prediletos. Era membro do corpo editorial da revista Tiger e acompanhava com superlativa paixão os artigos do Nassau Lit, jornal literário da Universidade. Tornou-se rapidamente popular entre os colegas, embora menos querido entre os mestres; estas raras vezes tinham ocasião de encontrá-lo. Durante todo o seu curso — que não terminou — marcou sua passagem pela Universidade de Princeton pelo desinteresse e pelas más notas, distinguindo-se apenas em Inglês e Filosofia.

Um ano depois, em janeiro de 1915, se apaixonou por Ginevra King que, como convinha à sociedade da época, levava uma eufórica vida de festas sem nenhum trabalho. A grande paixão, entretanto, terminou exatamente dois anos depois, em janeiro de 1917, quando Francis abandonava a universidade sem ter obtido o diploma, disposto a ser um dos maiores escritores que jamais viveu. Convocado logo depois para o exército, levava no bolso o rascunho do seu primeiro romance: Este Lado do Paraíso, publicado em 1920.

OS GAY TWENTIES

Após sua desmobilização do exército, e com o mundo ainda conflitado pela primeira grande guerra, Fitzgerald obteve emprego numa agência de propaganda, trabalhando duramente todo o dia e escrevendo febrilmente todas as noites, principalmente contos sem, entretanto, conseguir vender alguma coisa. Somente em setembro, após sete meses de tentativas, a revista Smart-Set comprou uma das histórias por trinta dólares, que foram gastos num leque de plumas carmesim, que o autor ofereceu a Zelda Sayre, com quem se casou em abril de 1920.

Começava aí o período de sorte de Fitzgerald, pois não só o Esquire, como todas as revistas famosas da época decidiram comprar-lhe os escritos, proporcionando-lhe a respeitável soma de 20.000 dólares e fortalecendo a sua tese de que "escrever é a forma mais assombrosa de elevar-se da pobreza à fortuna, da obscuridade à fama".

Com as revistas ilustradas se popularizando e proporcionando um grande e excelente mercado para a ficção, sempre havia lugar para um conto, principalmente se ele exprimia como os de Fitzgerald — o conflito de gerações, a ruptura da juventude com valores de outra época e a crise moral do pós guerra; a ânsia desenfreada de vi-

ver, de libertar-se, renegando o passado e adotando novas modas e novas escolas em todos os setores. Foi o início da era do jazz e Francis despontava como o escritor jovem mais famoso da América.

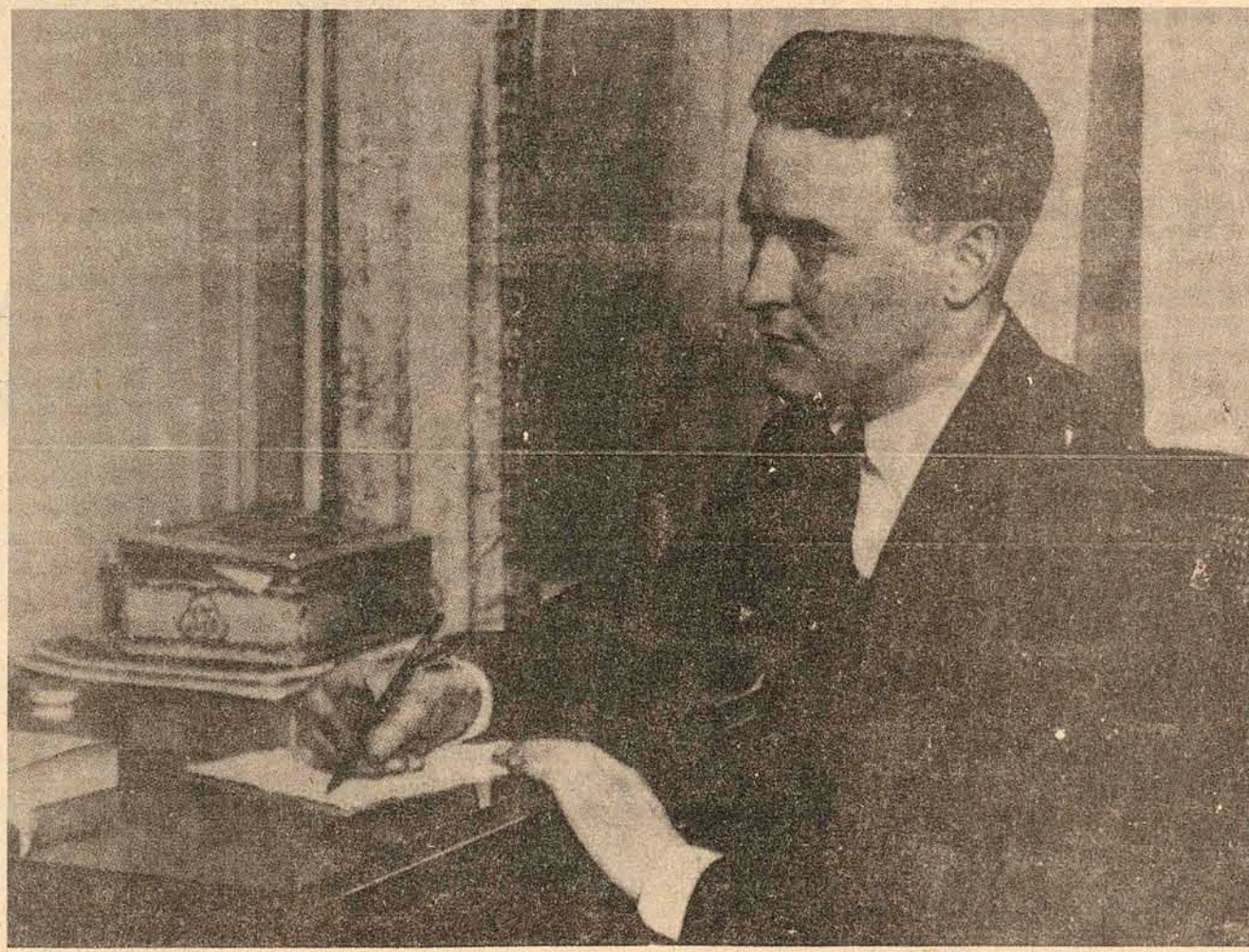
Famoso e ganhando muito dinheiro o escritor inicia um período de degradação de vida, sempre em busca de um novo centro de interesse, de um local mais favorável à atividade criadora. Acompanhado da mulher, no espaço de um ano muda-se para Westport, Connecticut, viaja à Europa, transfere-se para Montgomery, daí para Saint Paul e finalmente para Nova York, quando sua única filha, Frances, já era nascida. Seu primeiro romance dessa fase ("Belos e Malditos") foi publicado em capítulos pelo Metropolitan Magazine e seu enredo, um tanto melodramático e moralista, não agradou à crítica. Quanto ao público, o livro se constituiu num fracasso total.

Deixando de lado o romance, Scott Fitzgerald decidiu tentar o teatro, gênero que a traía desde os tempos de estudantes e que lhe parecia mais fácil de atingir plenamente, uma vez que as várias salas de espetáculos de Nova York viviam repletas, proporcionando grandes lucros. A finalidade, também, era atingir um outro público, diferente daquele que lia seus contos nas revistas populares. Sua primeira peça "The Vegetable or From President to Postman" (o Vegetal ou De Presidente a Carteiro), escrita em 1923, narra a história de um simples funcionário que, da noite para o dia, torna-se presidente da república; mas, após uma breve experiência no cargo, prefere voltar à sua vida anterior, escolhendo o ofício de carteiro, no qual encontra a felicidade. Levada à cena em Atlantic City, jamais conseguiu chegar à Broadway. Foi uma calamidade financeira e, ao invés de lucros, proporcionou apenas dívidas, que obrigaram o escritor a trabalhar durante todo o inverno para saldá-las, pro-



III

O ESTADO — 25 de maio de 1972



duzindo nesse período onze contos e vários artigos.

Com alguns milhares de dólares que restavam foi à França, onde planejava elaborar um romance. "Meu livro é maravilhoso, bem como o ar e o mar. Recuperei minha saúde — não tenho mais tosse, nem comichão; não rolo de um lado para o outro na cama a noite inteira, nem tenho uma dor funda no estomago, após duas xícaras de café." escrevia da Riviera. Seu entusiasmo era causado pelo "Grande Gatsby",

uma trama densa, repleta de paixões, conflitos e intrigas, conduzindo o leitor até o clímax, que se resolve por um incidente violento e dramático, seguido de conclusões irônicas, como era costume em seus romances. O importante no livro lançado em 1925 não é a intriga propriamente dita, e sim o desespero dos personagens, que é também o drama de toda uma geração, oprimida por uma existência rotineira, na qual não vêem sentido, procurando uma fuga e

rompendo com as velhas convenções morais. Sob esse aspecto, a obra de Fitzgerald revela um curioso conceito moral: a beleza sempre aparece associada ao pecado e à corrupção. Nem toda a crítica, entretanto, percebeu imediatamente o sentido de "O Grande Gatsby", só vendo nele um medíocre melodrama. Financeiramente os resultados também foram desanimadores. Um ano após a publicação, "O Grande Gatsby" não atingira 30.000 exemplares

vendidos. A salvação dos problemas imediatos do escritor foi a venda dos direitos de filmagem e adaptação, que compensou financeiramente o fracasso de livraria.

O DECLÍNIO

O ano de 1926 é descrito pelo próprio Fitzgerald como "mil festas e nada de trabalho", iniciando um período de decadência; a bebida deixa de ser um hábito social para tornar-se um vício que do destrói

física e moralmente; há total improdutividade e o casal peregrina sem muito objetivo, "em busca do eterno carnaval junto ao mar". E nessa época que Scott encontra Ernest Hemingway em Paris que, juntamente com William Faulkner e John dos Passos pertence à chamada "geração perdida", que floresceu após a primeira guerra; é um grupo que não crê em mais nada, mas acredita pelo menos na literatura, na expressão e no estilo, e possui a glória de ter criado uma arte americana de escrever.

Ao regressar aos Estados Unidos, em dezembro de 1926, sobrevém um longo período de insegurança, esterilidade e perturbações mentais; a bebida é excessiva e o trabalho reduzido ao mínimo necessário para cobrir as despesas. E quando Zelda começa a dar os primeiros sinais de desequilíbrio psíquico, sofrendo as primeiras crises. Voltando à Europa em 1929, o casal perambulou por vários países, sendo que em abril de 1930 Zelda sofreu o primeiro colapso nervoso, sendo internada numa clínica na Suíça, onde permaneceu até 1931, quando o casal resolveu viajar através da França, Alemanha e Austria, "como nos velhos tempos". Três anos depois de um vaivém entre diversos sanatórios e após ter escrito um romance autobiográfico (Guarde a Valsa Para Mim), Zelda sofreu uma crise violenta e tentou o suicídio, sendo internada em caráter quase permanente, enquanto Fitzgerald passava frequentes temporadas em hospitais, para tratar-se do excesso de bebida. Seu último romance publicado em vida — "Sua-ve é a Noite" — elaborado em 1934, foi escrito no auge de sua crise pessoal e familiar e, embora a maioria dos críticos se mostrasse favorável à obra, o romance vendeu apenas 13.000 exemplares, prejudicado pela sua reputação de bêbado temperamental e desordeiro, conhecida dos leitores através de jornais e revistas de grande tiragem. O que preocupava o escritor, entretanto, não era a rejeição dos moralistas, mas o desinteresse do público, recusando a sua obra. Nesse período uma nova experiência foi feita, numa tentativa de mudar o tema de seus livros. Foi nessa época que surgiu um romance sobre a história medieval: The Count of Darkness (O Conde das Trevas), que também não conseguiu empolgar os leitores.

Cheio de dívidas, com cirrose hepática, lutando para não beber e finalmente com tuberculose, sobrevém o desespero e o escritor, convencido de que o público compreenderia o seu problema, escreve sobre a derrotada, num estilo desapassionado e preciso, abordando suas experiências e criticando própria inércia e covardia, numa auto-crítica fria e cruel, classificando-se de "perfeito neurótico, subproduto de uma idéia, farrapo de um sonho".

Vivendo em quarto alugado, em Henderson, na Califórnia, quase não tem o que comer e possui uma

só camisa, que ele mesmo lava à noite, numa pequena pia. Entre 1936 e 1937 Fitzgerald muda-se para Ashville, na Carolina do Norte, tentando ficar perto do sanatório onde Zelda se acha internada, sem esperança de recuperação. Tenta proporcionar-lhe algum alívio com sua presença mas, estando também sobrecarregado de problemas, não tem mais capacidade de ajudar ninguém. Desesperado, continua a beber descontroladamente e, por duas vezes, também chega a tentar o suicídio.

Após receber uma herança de 42.000 dólares por morte de sua mãe, quantia que mal dá para pagar as numerosas dívidas, assina um contrato com o Metro Goldwin Mayer e transfere-se para Hollywood, onde trabalha nos argumentos de vários filmes: Três Camaradas, Um Ianque em Oxford, Madame Curie e E o Vento Levou. Ainda assim permanece o sentimento de frustração e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começando a trabalhar num romance que não chegaria a terminar. O Último Magnata revelava em seus seis capítulos e o trabalho não lhe interessa muito. A filha, Frances, já estudante universitária e começando a interessar-se por literatura, é sua amizade mais forte nesse período e a ela Fitzgerald escreve várias cartas. Em fins de 1939, estava novamente endividado e sem emprego, começ

Odisséia de um boêmio (II)

- Quer dizer que C A é câncer?
- Dos Bons. De onde é a chapa?
- Espere aí, deixa ver... ah, está aqui: "C A de Esôfago".
- Dois meses; três no máximo.
Era isso aí, bicho - pensou, ao desligar o telefone. Mirou-se no espelho, que lhe devolveu a imagem de um sujeito estuante de vida, corado, ausente de banhas ou rugas, apesar dos 40. Mas câncer é câncer, não escolhia cara. Num relance retrospectivo, começou a formular uma teoria para a própria morte.

Não tinha do que se queixar - até ali, pelo menos. Trabalhara honestamente, deixava boa reputação profissional e certa fortuna. Amara a tôdas as mulheres e a cada uma, no devido tempo. Se a riqueza do homem são os amigos, podia se considerar um milionário. Os filhos... bem, era melhor não começar a pensar nisso agora. Na verdade, vivera a boa vida, no dia-a-dia, sem desfalecimentos, sem grandes vexames. Provavelmente, num calendário qualquer, a sua cota tivesse se esgotado e não

lhe restassem mais talões. Ou por outra: em 40, teria vivido 80, idade mais do que prudente para pedir licença aos presentes e conceder-se a definitiva ausência. Uma existência sintética.

Fez-se pragmático: os seguros estariam em ordem? Era necessário aplainar a sua passagem para o outro lado, de sorte que este acontecimento não merecesse mais do que o essencial: as lágrimas de praxe, um caixão modesto, e um acompanhamento sincero e restrito. Tipo da coisa desagradável, o defunto que incomoda mais do que em vida - dêsse não seria. Acertaria as contas de banco, faria dezenas de procurações antedatadas, projetaria até a própria campa.

Esta ocuparia um lugar alto, de onde se pudesse avistar o mar - não ele, lógico, mas os eventuais visitantes; uma simples lousa lhe daria teto, encimada pela inscrição... - ficou matutando durante longos minutos, até que esta lhe pareceu adequada: "AMOU A VIDA E TUDO O QUE VIVEU". Em redor, um grampo e um "pinus eliottis" - "a árvore de maior dignidade que conheço".

À mulher reservaria, na hora certa, alguns conselhos. Casar de novo podia, era bonita e jovem ainda. Mas que evitasse homem bonito e advogados: seria miséria, na certa. Os filhos que se aparelhassem para a vida livremente, tendo em conta que toda profissão é honrada e que o dinheiro é apenas um meio e nunca um fim, que nunca se deixassem escravizar por ele, porque isto apequena a alma e faz o corpo padecer.

Quanto a si próprio, procuraria, de maneira a não causar espanto ou escândalo, gozar o resto do tempo que lhe sobrava. Falar nisso, quanto tempo? Dois, três meses - era preciso confirmar.

Marcou consulta com o seu médico, a quem apresentou as radiografias com um ar sereno. O médico empalideceu, fixou seus olhos alarmados. Teve ímpetos de pedir desculpas - "é para o senhor ver..."

Revisando a papeleta fatídica, o médico refez-se do golpe, assumindo a atitude impessoal que os médicos costumam empregar nessas ocasiões.

- Quando começaram as dores?
- Que dores, doutor?
- Aqui nesta região, um pouco abaixo do diafragma - embora possa ser uma dor sem localização, pois...
- Mas eu não sinto dor alguma.
- Mas tem dificuldade para se alimentar.
- Eu? Nenhuma. Anteontem comi um mocotó.
- Mocotó? E não sentiu nada?
- Bem, o estômago cheio, não é?
- Olha aqui, ou essa radiografia não é sua, ou você já morreu há dois meses e nós ainda não sabemos.

Paulo da Costa Ramos

Cinema

CINE SÃO JOSÉ: às 3-7,45 -9,45 hs: Ingrid Pitt e Nigel Green em **A CONDESA DRÁCULA** (Countess Dracula), filme inglês produzido pela Hammer, ainda dentro do ciclo que a mesma produtora iniciou há alguns anos atrás com **O VAMPIRO DA NOITE** (Horror of Dracula). Sem a presença de Christopher Lee, o papel principal, no caso, é feminino, e vivido por Ingrid Pitt, uma nova atriz no cinema inglês, Censura até 18 anos, em Eastmancolor.

CINE RITZ: às 5-7,45 e 9,45 hs. Giuliano Gemma, Senta Berger e Land Buzanca em **QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO**, Comédia picaresca italiana, dirigida por Pasquale Festa Campanile. Censura 18 anos, em Eastmancolor.

CINE CORAL: às 3-8 e 10 horas: Jack Lemon e Sandy Dennis em **FORASTEIRO EM NOVA YORK**. Eastmancolor, Censura 10 anos.

CINE ROXY: Programa duplo, às 2 e 8 horas: **OS SEIS INVENCÍVEIS** (The Invincible Six) com Stuart Whitmann, Elke

Sommer e Curt Jurgens. Direção de Jean Negulesco. Eastmancolor. **QUE ACONTECEU COM BÁRBARA?** com Eva Swann e Bruno Cremer. Technicolor.

Censura 18 anos.
CINE JALISCO: às 20 horas: Ryan O'Neal, Ali MacGraw e Ray Milland em **LOVE STORY-UMA HISTÓRIA DE AMOR** baseado no livro de Erich Segal e dirigido por Arthur Hiller. Technicolor, Censura 14 anos.

CINE GLÓRIA: às 5 e 8 horas: Charlton Heston, Joan Hackett em **...E O BRAVO FICOU SÓ** (Will Penny), western adulto e sem concessões, dirigido por Tom Gries. Technicolor, Censura 14 anos.

CINE SÃO LUIZ: às 8 hs **A VINGANÇA DOS 12**, filme nacional, com Maurício do Valle e Rejane Medeiros. Eastmancolor, Censura 18 anos.

CINE RAJÁ: às 8 horas, **OU TUDO OU NADA** western europeu com George Ardisson e, como surpresa, Akim Tamiroff, também no elenco. Widescreen, Eastmancolor - Censura 18 anos.

Ann Margret se renova

A menina sueca Ann Margret se apresentou há seis anos ao público americano com seu busto superdesenvolvido - 99 centímetros - começando já a buscar o eco da imprensa com exageros verbais como esse: "eu amo Elvis Presley e provavelmente nos casaremos em breve". O casamento não houve, mas o objetivo de ganhar espaço na imprensa foi alcançado.

A mulher com a qual os GIs - soldados americanos - gostariam mais de viver numa ilha deserta era a "Miss Dinamite", eleita por eles: ninguém menos que Ann Margret. Outra declaração de Ann Margret, das que a ajudaram a subir como vedete: "Os homens que beijam melhor são os casados, e não os playboys solteiros".

Durante muitos anos ela apareceu em pequenos papéis ao lado de muitos astros, até que conseguiu ascender para a elite Hollywoodiana. O grande sucesso de Ann Margret atualmente deve-se ao filme "Carnal Knowledge", que nos Estados Unidos fez tanto furor como "Love Story". Em "Carnal Knowledge", Margret representa o papel da amiga de Jack Nicholson que pertence à elite de Hollywood desde seu desempenho em "Easy Rider" - e para conseguir esse papel ela "competiu", perante o diretor, com Raquel Welch e Jane Fonda. Mike Nichols - o diretor - depois das fotografias e do teste lhe enviou um telegrama: "Você foi contratada, eu te amo". Esta "declaração de amor" deve ser entendida como estritamente profissional: Ann Margret é casada com o produtor de TV Roger Smidt.

O filme "Carnal Knowledge", o maior sucesso de Mike Nichols - Quem tem medo de Virgínia Wolf, A 1a. Noite de Um Homem, Catch 22 - conta a história da vida amorosa de duas amigas por um período de 20 anos. Ambas fracassam no casamento, são superficiais e incapazes de manter um elo sentimental vindo do coração, com seus parceiros de casamento. Esta "Anti-Love-Story" rendeu nos Estados Unidos, em um período de sete semanas, nada menos que 4 milhões de dólares. E na Europa o filme - pelo menos esperam os empresários de Ann Margret - repetirá o sucesso.

Para assegurar o sucesso, Margret estav...



Europa, e durante quatro dias ela - filha de um ferroviário - teve que dar entrevistas na luxuosíssima suíte Sir Edward, do exclusivo Churchill Hotel de Londres. Seu empresário britânico, George Skinner, tomou todas as providências para que os horários fossem cumpridos com pontualidade "britânica". Dez minutos antes do término do horário previsto para a entrevista, ele passava a olhar ameaçadoramente para o relógio, dizendo: "Queiram concluir, por obséquio". Mas ainda há tempo para que Ann Margret, absorva em recordações, diga o que achou

dos atores seus parceiros nos filmes que participou: "Alain Delon é charmoso, Steve McQueen é fogoso, Bing Crosby se comporta como um menino carinhoso, Dean Martin é um homem, na verdadeira concepção da palavra..." Agora o tempo realmente se esgotou e Ann

Margret se despede entre lamentos de cansaço e saudades de casa. Em sua casa - um palacete de 11 quartos - nas montanhas que circundam Las Vegas, lhe esperam quatro gatos, um Rolls Royce, um Jaguar, um Chevrolet Eldorado, nove motocicletas e um Bulldozer. S6.

Tv



PROGRAMAÇÃO TV CULTURA QUINTA-FEIRA
Omar Cardoso - 14,42; TV E - 14,47; Informe 6 - 15,15; A Hora é Nossa - 15,30; Signo da Esperança - 18,00; O Preço de um Homem - 18,40; Bola em Jogo - 19,25; Na Idade do Lobo - 19,30; Edição Especial - 20,10; Transa Geral (Via Embratel) 20,55; A Pantera Cor de Rosa (desenho) 21,30; Chaparral - 21,35; Pic Nic (desenho) 22,35; Cannon - 22,40; Além da Imaginação - 23,40; Impacto - 24,00.

Artes

Rodrigo de Haro estará expondo, de 12 a 26 de junho próximo, na Galeria Chica da Silva, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, na Guanabara. A mostra de pintura do artista catarinense é um patrocínio do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina.

Miss

Miss Criciúma 1972, Iracy Frigo, foi eleita no último sábado, durante uma festa que lotou as dependências do City Clube daquela Cidade. As 15 concorrentes ao título máximo de beleza da mulher criciunense desfilarão em traje de gala e maiô, perante uma comissão constituída pelo Prefeito Nelson Alexandrino e esposa, vereador Édio Steiner, srta. Jussara Cardoso, sra. Zoê Costa, senhor Aristides Belan, João Kantovitz, senhoras Lourdes Hulse e Neusa Simon e senhores Mário Balsini, Algemiro Manique Barreto, Luiz Fernando da Fonseca Girão e um representante dos Diários Associados.

Miss Criciúma 72 recebeu a faixa de sua antecessora, Marilena Vieira, atual Miss Santa Catarina, esperando poder repetir em Blumenau, no próximo mês de junho, o feito do ano passado, quando Criciúma deu ao Estado a sua representante no Concurso Miss Brasil.



Zury Machado

ROTARYS EM FAVOR DA APAE

O Senhor Carlos Fedrigo, em nome dos Rotarys Clubes da cidade, está dando início a uma campanha cuja renda será em favor da APAE. Anteontem, no Clube do Penhasco, deu-se a primeira reunião onde foram abordados assuntos sobre a comentada campanha.

DENISE

Esteve de aniversário e em seu apartamento recebeu um grupo de Senhoras para um chá, a jovem Senhora Denise Maria Nascimento Saporiti. A Senhora Saporiti, nossos cumprimentos pela data.

NO COUNTRY

Procedente do Rio, encontra-se em nossa cidade, tratando de negócios o Senhor Charles Edgard Moritz. O Senhor Moritz ontem jantava com um grupo de amigos, no Santacatarina Country Club.

CONVITE

De Curitiba o Jornalista Calil Simão, está nos convidando para sua festas das mais elegantes do Paraná, que será amanhã. Da programação, uma recepção no Palácio do Governo.

VALLE

Quem esteve em nossa cidade passando o fim-de-semana foi o Deputado da Guanabara Alvaro Valle. Aqui na Ilha o ilustre Deputado foi hóspede do Reitor da Universidade de Santa Catarina e Senhora Celestino Sacht.

BODAS DE OURO

O casal Margarida e Aduino Vieira, hoje está comemorando bodas de ouro. Na Capela do Colégio Catarinense às 19 horas, seus filhos Consuelo, Hilton, Stela, Carlos Aduino, Tereza e Cláudio, mandam celebrar missa em ação de graça pelo acontecimento. Após a cerimônia, o casal Vieira receberá cumprimentos no Salão de Festas do Lira Tênis Clube - Eduardo Rosa e sua equipe comandarão o serviço durante a recepção.

IMPORTADORA

Como tudo se sabe em sociedade, é de nosso conhecimento que a proprietária de Walber's boutique vai transformar a mesma em uma luxuosa importadora. Aliás, seus artigos são da primeira linha' Diz a Senhora Beck que suas clientes são exageradamente exigentes.

CASAMENTO NO RIO

Ontem às 18 horas, na Capela da Reitoria, a bonita Maria do Carmo e Rubens Ramos Filho, receberam a bênção do casamento. Os cumprimentos aos noivos foram na sala de recepção da Capela da Reitoria. Logo após, viajou o jovem casal para a Bahia.

CHEGANDO

Crista e João Arno Bauer, da sociedade de Blumenau, Lucy e César Ramos, da sociedade carioca, depois de 15 dias em Bariloche e Buenos Aires estão de regresso ao Brasil. Crista e Lucy voltaram encantadas com a moda



Eli Heil, continuando a expor no Doze



O casal Aduino Vieira, que hoje completa Bodas de Ouro

● Está em atividades a Diretoria do Clube 14 de Junho, da cidade de Lages, para a noite de gala que se realizará no próximo mês. Estamos informados que o clube do planalto pretende realizar um baile como nunca foi visto naquela cidade.

● Ao contrário do que anunciamos em nossa coluna de domingo, o Embaixador da Alemanha não estará na capital neste mês,

mas somente a 27 e 28 de junho. Viajará acompanhado de sua esposa, segundo nos informa o Cônsul, Barão Dietrich von Wangehein.

● Obteve o primeiro lugar no concurso para ginecologista da Fundação Hospitalar de Santa Catarina a dra. Moema Desjardins.

● Visitando a redação de O ESTADO o pintor Meyer Filho, eufórico com a sua

aposentadoria. "Agora terei todo o meu tempo disponível para me dedicar a minha arte."

● Quem esteve em Santa Catarina na semana que passou foi o Deputado Dib Cherem, que participou do encerramento da convenção do Clube dos Diretores Lojistas, na cidade de Lages. Acompanhado de seu irmão Jorge Cherem, o deputado esteve também visitando as nossas novas instalações.

confeccionada em couro, que viram em Buenos Aires.

SECRETÁRIOS NO INTERIOR

Os Secretários de Estado, Sérgio Uchoa de Rezende (Fazenda) e Hoyedo de Goveia Lins (Desenvolvimento), foram recepcionados em Jaraguá do Sul, onde estiveram em contatos com os mais conceituados industriais daquela cidade.

CASAMENTO

Estamos recebendo convite para a cerimônia do casamento de Sônia Puccini e Dalton Lemos, que será dia 31

próximo, às 16 horas na Capela do Colégio Catarinense. No salão vermelho do Mário Hotel, Sônia e Dalton recepcionarão convidados.

COMPRANDO

Carminha Souza Damiani e Marisa Rocha, dois brotos em foco na sociedade, foram vistas no "Brasão Center", comprando os mais lindos Cachecóis. Carminha conversando com Marisa dizia: "meu tempo agora para comércio é somente depois das cinco, após o expediente no Banco do Estado.

NO OSCAR

Os Senhores Wilson Medeiros, Oscar Cardoso Filho, Hélio da Silva Hoechel e Odson Cardoso, tomavam seu drink e palestravam animadamente, no bar do Oscar Palace. Também, a boa música de Paulinho no piano faz com que se esqueça o tempo.

ANIVERSÁRIO

Aniversariando hoje, o advogado Mário Freysleben. Logo mais em sua residência, o casal Freysleben vai receber amigos. Nossos cumprimentos a Mário e grato pelo convite.



O ESTADO

OFF SET

O catarinense que mudou tudo
Rua Felipe Schmidt, 116
Fones: 3022 e 4139 - C.P. 139
Florianópolis - SC



Assinaturas

Fones: 3022 e 4139



Rio/SP: o fim do Eldorado

A imagem de Eldorado do Rio e de São Paulo está sendo destruída e os seus mais fortes inimigos são as cartas desestimulantes enviadas pelos nortistas e nordestinos que moram nos dois Estados aos seus parentes e amigos do Norte e Nordeste do país.

O número de imigrantes que estão chegando este ano aos dois maiores centros urbanos do Brasil caiu cerca de 50 por cento em relação ao do ano passado. Em São Paulo chegavam mais de 80 pessoas por dia em 1971 e no Rio de 30 a 40, mas esses números baixaram com a ajuda de alguns centros de controle de imigrantes criados pelo Governo.

POLOS DE ATRAÇÃO

A migração interna no Brasil começou a ser acelerada em 1970 e segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - atualmente mais de 30 milhões de pessoas moram hoje em municípios diferentes daqueles em que nasceram, sendo o Nordeste a região que perdeu maior número de habitantes nos últimos anos - cinco milhões.

São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Brasília, são considerados pelas autoridades do IBGE os maiores centros de atração. O primeiro destes Estados figura desde 1970 como o principal polo por que conseguiu atrair no começo desta década mais de três milhões de imigrantes, seguido da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro com dois milhões e meio e Paraná com dois milhões.

O que ocorre - afirma um funcionário do IBGE - é a troca ou transferência natural dos Estados e regiões de origem por pessoas que vêm em outros lugares melhores perspectivas de vida, ascensão social e facilidade de assistência médica e hospitalar. A busca dessas melhorias desordenadamente aumentou a preocupação das autoridades governamentais em relação à migração interna.

CÍRCULO VICIOSO

O problema do imigrante dos que chegam atualmente em São Paulo é resolvido pelo Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria de Promoção Social, que lhe dá abrigo durante duas semanas e até em certos casos por um mês, realiza cursos e treinamento e aperfeiçoamento, concluindo por arranjar emprego para o imigrante.

Mas, se em São Paulo o número de imigrantes que chegam por dia diminuiu 50 por cento este ano em relação ao ano passado, no Rio a alteração foi a mesma, havendo alguns dias na semana que o número dos que chegam e são atendidos no setor especial da Rodoviária Novo Rio atinge a nove e até quatro.

Apesar de o número de imigrantes anotado na Rodoviária ser bem menor do que o registrado até o fim do ano passado - explica Ana Gomes Wanderley, do Serviço de Atendimento - ainda persiste o círculo vicioso: arranjamos passagem para muita gente de volta a sua terra natal, mas muitos terminam retornando ao Rio e tornando a voltar para seu Estado ou município de origem.

COMO ENGANAR ?

Por falta de verbas, fechou em novembro de 1971 o Serviço de Triagem do Estado; Ele funcionava na Rua da Carioca e somente em janeiro do ano passado forneceu 58 passagens de ônibus e até de avião (FAB) aos nortistas e nordestinos que vieram para o Rio, passaram 15 dias no Albergue João XXII, mantido pelo Estado, não conseguiram arranjar emprego porque não tinham nenhuma qualificação profissional e em consequência alguns já começavam a pedir esmolas. Esses para chegarem até o Serviço de Triagem, eram obrigados primeiro a se registrarem no Serviço de Atendimento da Rodoviária Novo Rio.

No momento, o Serviço de atendimento enfrenta outro problema, embora suas funcionárias que trabalham nos três turnos se sintam meio folgadas: diariamente são procuradas por inúmeras pessoas, a maioria homens, que tentam utilizar os benefícios que o Serviço presta às pessoas - nordestinos ou não - necessitadas. "Esta semana - conta a atendente Ana - quem primeiro tentou nos enganar foi um senhor com uma perna amputada. Ele disse que tinha vindo de Fortaleza. Deu-nos o telefone de um seu conhecido. Telefonamos para o número indicado e uma pessoa respondeu que o velho tem familiares em Bonsucesso, subúrbio da Guanabara. É que ele estava querendo obter conosco o dinheiro necessário para viajar de volta a Fortaleza, onde tem parentes, quando na verdade, atualmente, ele mora em Bonsucesso. Desapareceu tão logo falamos que ele devia procurar os seus parentes na Guanabara".

CARTAS DESESTIMULANTES

Alguns membros da Comissão Interministerial de Migrações internas afirmam que a colonização da Amazônia contribuiu consideravelmente para a redução do fluxo migratório de nordestinos para o Sul do país. Outro fator se junta agora ao já mencionado: os que moram em São Paulo e no Rio nas cartas enviadas a parentes e amigos de outras regiões, os desestimulam para não viajarem para cá, com objetivo de ficar.

Sempre que recebo cartas, minhas tias que moram em Maceió elas dizem que estou rico. Pedem dinheiro como se eu fosse milionário. Sabe? Não são apenas minhas tias que julgam que estou rico. É todo mundo da rua onde eu morava. Há alguns meses deixei de responder as cartas delas. Por que? Ora, não tinha dinheiro para pôr no correio. E qual a resposta de minhas tias ao meu si-

lêncio forçado? Escreveram dizendo que eu há havia esquecido delas. Imagine só - diz José Pereira Ribeiro, que já fez com que dois primos seus desistissem de vir ao Rio.

CAUSAS DA MIGRAÇÃO

Segundo um sociólogo, as causas do fluxo migratório no Brasil ainda hoje são as mesmas de há dez anos: (1) atração pelo elemento econômico; (2) péssimas condições de vida nas regiões, Estados ou municípios de origem dos imigrantes e (3) a falta de equilíbrio entre o desenvolvimento industrial e a agrícola. Ocorre que a situação do migrante brasileiro começou a modificar-se com o aparecimento de novos polos de atração como a Amazônia, para onde foi enviada a maior parte dos nordestinos que pretendiam vir para o Sul, além da aprovação do Estatuto do trabalhador rural, que estendeu os benefícios da Previdência Social aos operários do campo.

Os dados do censo de 19 revelaram que Minas Gerais e Espírito Santo sofreram um êxodo populacional correspondente a mais de um quarto dos seus habitantes. Os dois Estados têm população superior a 13,1 milhões de habitantes, enquanto o número de mineiros e capixabas por nascimento é superior a 16 milhões, 3,4 milhões deles vivem em outras unidades de Federação.

Os outros 400 mil habitantes de Minas e Espírito Santo - informa o IBGE - são formados por 200 mil nordestinos (136 mil baianos); 76 mil paulistas; 60 mil fluminenses; 28 mil goianos, além de 15 mil estrangeiros. Só em São Paulo tem mais de 500 mil nordestinos, imigrantes de Pernambuco, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Piauí, Paraíba e Bahia. O número de sergipanos fora do Estado é superior a sua atual população e somente em São Pau-

lo (280 mil) o número de alagoanos é ligeiramente superior à população de Maceió.

PESQUISA NACIONAL

O Governo preferiu adotar providências para fixar o pretense migrante na sua terra, a aplicar grandes somas na tentativa meio incerta de qualificar a sua mão-de-obra como se faz no Estado de São Paulo. O Governo agora controla a migração interna gradativamente. Por isso criou um centro em Sant'Fé do Sul, nas dividas de São Paulo, Mato Grosso e Goiás, por onde passam todos os imigrantes oriundos do Centro-Oeste e do Norte, dirigindo-se quase sempre para São Paulo.

Outro centro foi instalado em Cachoeira Paulista, no vale do Paraíba, onde passam os imigrantes vindos de Minas, da Bahia e dos Estados do Nordeste. Além da criação dos centros a Comissão Interministerial que cuida de migração interna o Governo sugeriu a reestruturação dos albergues públicos de Campo Grande, São Paulo e Brasília que hoje registram os maiores índices de migração.

Apesar de todos os estudos feitos até hoje pelo IBGE sobre o processo migratório brasileiro o Governo ainda se ressentida da falta de dados para analisar estudar, sentir melhor o problema do migrante e projetá-lo para o futuro. Por isso, será iniciada dentro de poucos dias (15 no mais tardar) uma pesquisa nacional envolvendo 100 mil famílias de imigrantes que moram em São Paulo, Guanabara, Mato Grosso, Paraná, Minas Gerais, Brasília e Estado do Rio, cujos índices de migração ainda são os mais elevados do País.

As perguntas vão desde a religião do migrante, sua personalidade e influências sofridas no seu meio de origem até dificuldades que ele encontrou ou vem encontrando para alcançar melhores condições de vida para a sua família.

Edson: o genio da Lâmpada

Na noite de 17 de outubro de 1931, em todas as casas dos Estados Unidos houve um minuto de escuridão - as luzes apagadas demonstravam o reconhecimento espontâneo pelos benefícios que Thomas Alva Edison, morto horas antes, prestara.

Os 1033, inventos patenteados deste gênio não o deixam ser esquecido: lâmpada incandescente, fonógrafo, gravador, agulha para vitrola, locomotiva elétrica, projetor de cinema, telégrafo automático e casa pré-fabricada, são alguns.

INCOMPREENSÍVEL

Edison nunca se adaptou aos padrões convencionais. Na escola não conseguia ser aceito, precisou que sua mãe lhe ensinasse o que os sistemas bitolados não conseguiam ensinar. Mas logo Edison se tornou autodidata, em prejuízo dos seus empregos, já que sua distração - própria de uma inteligência muito desenvolvida - o fazia esquecer, por exemplo, de fechar a linha para um trem que pararia na estação quando trabalhava em uma estrada de ferro no Canadá.

Quando era telegrafista na estrada de ferro Grand Trunk, o fato de ter criado um sistema que permitia o envio de duas mensagens em direções opostas, simultaneamente e pelo mesmo fio, não contou: foi despedido por ser um mau telegrafista.

A má sorte e a falta crônica de dinheiro, só terminaram após dois dias negros, em que Edison passou fome enquanto os técnicos da Gold and Stock Telegraph examinavam sua criação a impressora universal. Os diretores da companhia compraram a patente do aparelho por US\$ 40 mil (hoje cerca de Cr\$ 240 mil).

O LABORATÓRIO

Com todo este dinheiro, Edison começou a realizar seus sonhos. Escolheu um lugar calmo, sossegado - Menlo Park, perto de Nova Iorque - e aí montou seu laboratório.

A equipe que trabalhava com ele reunia os melhores técnicos e cientistas da época. Primeiro começou a trabalhar em inventos relacionados com a captação da imagem e à reprodução do som.

Empregando a energia elétrica, surgiram uma série de criações: novos modelos de motores, locomotiva elétrica, até mesmo o telefone, inventado por Graham Bell, sofreu aperfeiçoamentos de Edison.

A GENERAL ELETRIC E O FILAMENTO DE BAMBÚ

As invenções e trabalhos de laboratório exigem verbas constantes. Para solucionar o problema de dinheiro, Edison fundou a Edison Electric Light Company, que se associou em seguida a Thomson-Houston Electric Company, dando origem à General Electric, atualmente a maior empresa mundial de geração, distribuição e aproveitamento da eletricidade.

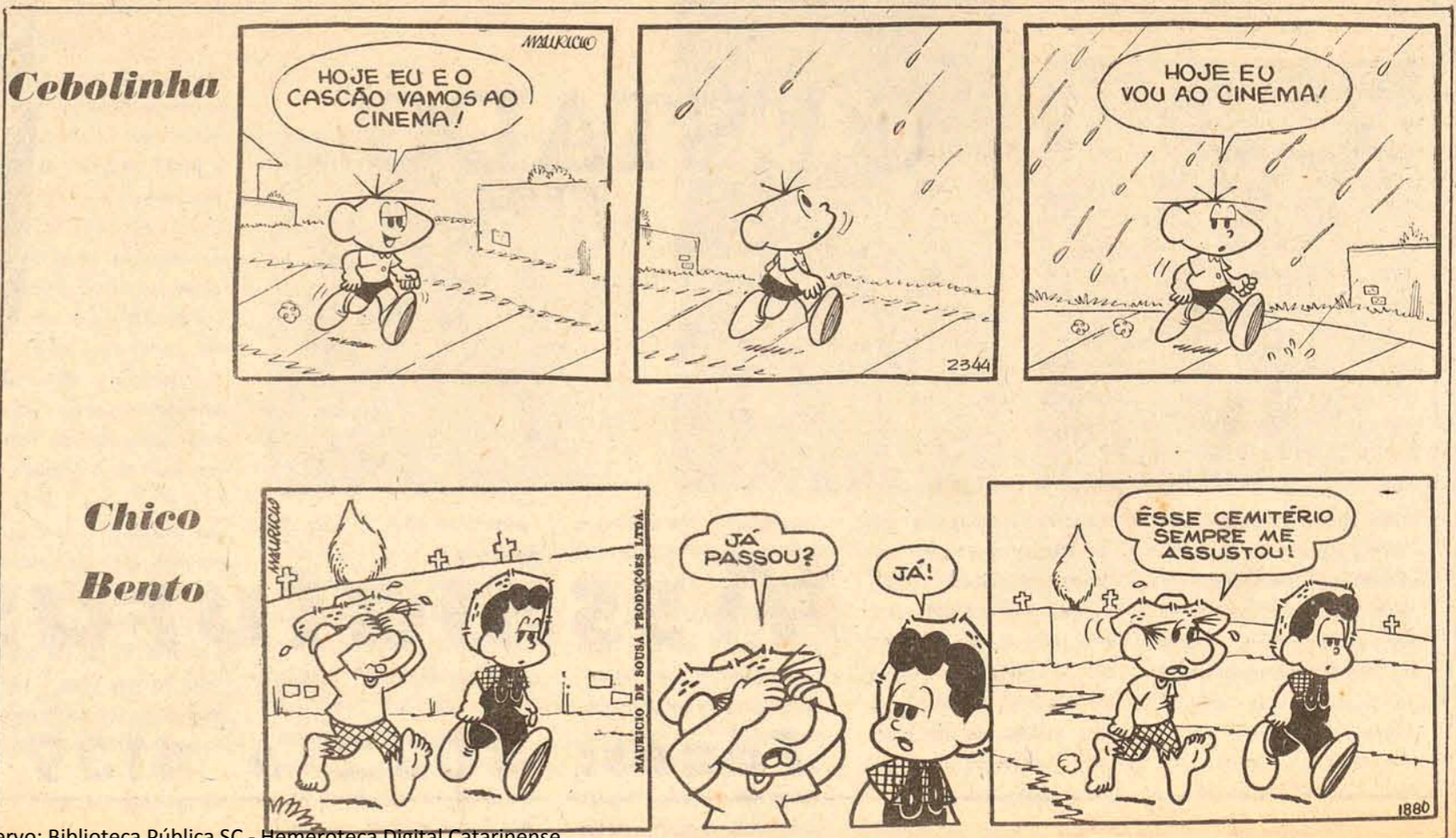
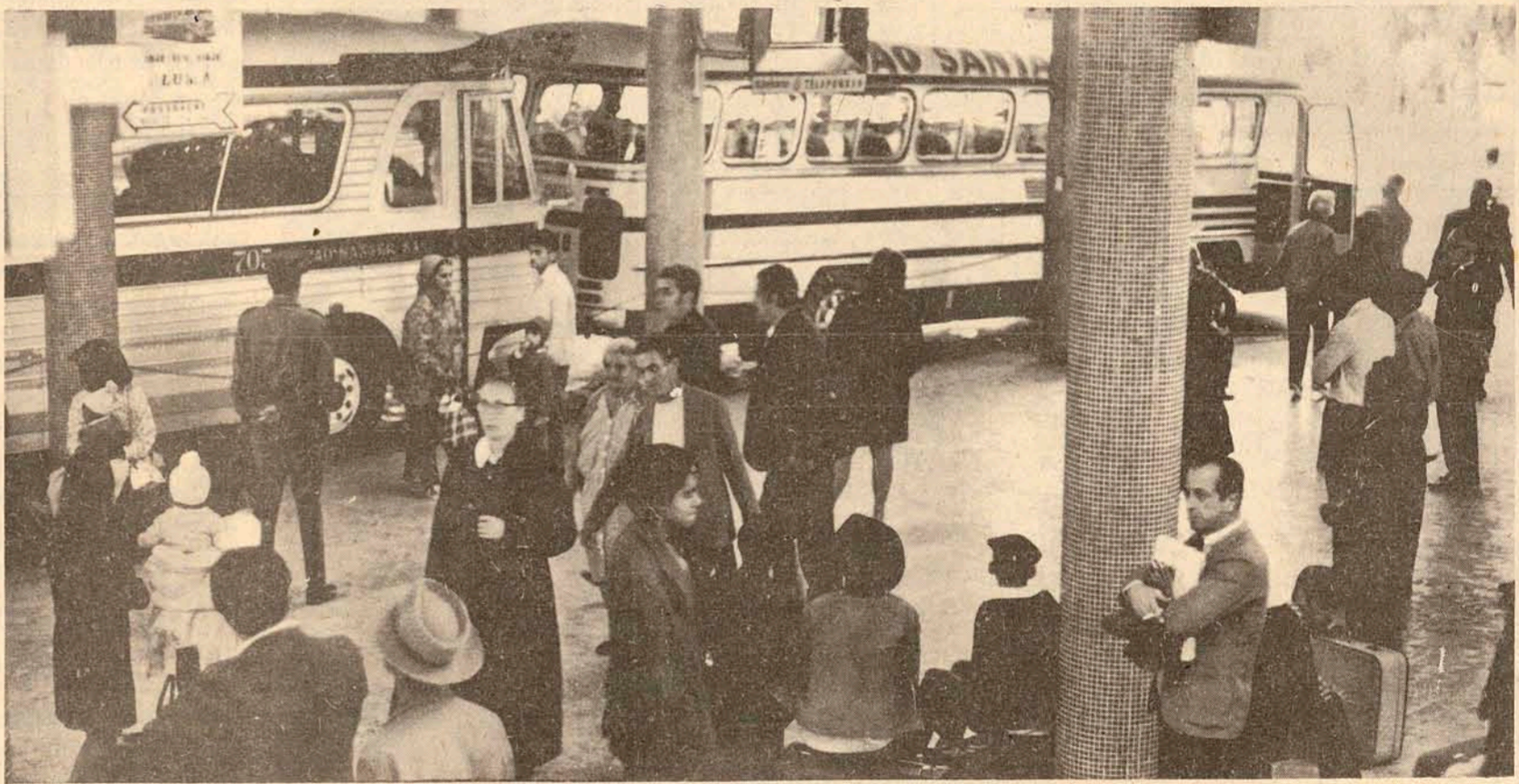
Em outubro de 1879, depois de gastar mais de 40 mil dólares em experiências infrutíferas, conseguiu a lâmpada incandescente. No ano seguinte o inventor obteve a patente do invento que mais fama lhe deu, tendo-o aprimorado por um filamento de bambu, que substituiu com vantagens o de algodão carbonizado. O bambu usado por Edison para fazer o filamento de sua lâmpada fora levado do Brasil pela naturalista Bremmer.

A seguir o tempo do gênio foi dedicado a inventos relacionados com a obtenção e distribuição da luz e do calor gerados pela energia elétrica. Como precursor das válvulas de rádio com o "efeito de Edison", ele só não as inventou porque estava, como sempre esteve, absorvido em outras idéias, trabalhando naquilo que assaltava sua mente, sem se preocupar com o resto.

O GÊNIO

Edison nunca quis ser chamado de gênio, achava que os "gênios não são pessoas respeitáveis". Entretanto seu Q.I. estava muito acima do que poderia ser considerado apenas superior. Nascido há 125 anos (11 de fevereiro de 1847), recebeu do Congresso norte-americano o título de Nobre Servidor dos Estados Unidos e Benfeitor da Humanidade, foi eleito, em 1927, para a Academia Nacional de Ciências.

De menino rejeitado pelos sistemas tradicionais de ensino até inventor de 1033 criações, uma mente em constante movimento trabalhou 84 anos, numa existência invejável.



Um homem rico, um homem fabulosamente rico — uma fortuna de aproximadamente 2 bilhões de dólares — que quer viver num silêncio absurdo, num isolamento completo, sustentando manias incríveis, certamente não encontrará dificuldades. Hughes, pelo menos, é um dos poucos homens que consegue manter todas as manias — que custam caro — e ficar cada vez mais rico.

Entre as excentricidades de H. Hughes as mais comentadas e divulgadas se referem à higiene exagerada e ao silêncio.

Alguns anos atrás, quando morava em Bel Air, Los Angeles, a mansão era especialmente isolada contra o barulho. Howard Hughes costumava perguntar aos seus raros visitantes: — Tente ouvir alguma coisa, consague? Eles faziam prolongado esforço, e por fim tinham que admitir: não ouviam nada, mas nada mesmo. Mas mesmo ali o barulho deste mundo conturbado chegou e Hughes se mudou para as Bahamas.

Ele tem também uma estranha fobia a toda espécie de micróbios e germes: todas as pessoas da sua casa têm que se banhar pelo menos três vezes por dia, lixar e limpar escrupulosamente as unhas e fazer check-ups médicos a intervalos regulares.

OS SETE INSTRUMENTOS

Quando seu pai morreu e lhe deixou — com 18 anos — uma fortuna de 160 mil dólares e a Hughes Tool Co. começou a nascer um monstro: o Império que hoje ele possui foi construído em 10 anos, depois ele o desenvolveu, mas a façanha do seu início é difícil de ser repetida.

Para começar ele torna-se, simultaneamente, produtor de cinema e inventor de aviões. Os aviões são uma paixão à parte das starlets que Hughes, como homem de cinema conseguia com frequência e assiduidade. Nestes dois campos, cinema e aviação, H.H. conseguiu dois pontos críticos: o XF-11, um mastodonte de 200 toneladas e oito motores que voou dois quilômetros e está até hoje guardado num hangar alugado e a atriz Jean Peters, com quem ele casou depois de uma corte assídua e não correspondida no início. O casamento durou 13 anos — muito tempo para quem antes dele vivia cercado por punhados de mulheres — e foi a pedido de Jean.

Dirigiu *The Outlaw* (O Proscrito), produziu *Scarface*, desenhou um tipo especial de soutien que promoveu através de Jane Russel em *O Proscrito*: o lucro obtido supera os prejuízos que teve com o XF-11.

Deu a volta ao mundo em 91 horas, quebrando records e sendo recebido em No-

va lorque tão triunfalmente quanto Charles Lindberg. Isto, claro, em 1938 e pilotando seus próprios modelos de avião. Os famosos Constellation saíram de suas fábricas.

A RECLUSÃO Ele está num nono andar de um hotel de Ottawa, cercado de limpeza, de aparelhos eletrônicos e apto a se comunicar instantaneamente com qualquer ponto do mundo, trabalhando nas horas mais imprevisíveis e amando a luz — à noite é iluminado por lâmpadas especiais para estúdios cinematográficos — sempre tendo a casa super iluminada.

Um homem tão rico, famoso, de repente se esconde completamente: isto aguça a curiosidade e predispõe o público, ávido de saber notícias deste quase herói — nos Estados Unidos — para comprar mais jornais e revistas.

Life, interessado, como a Editora McGraw-Hill, em explorar esse filão, não poupou dólares para conseguir a autobiografia que Clifford Irving garantia ser autêntica. Não se sabe ainda quem falsificou o que: se a autobiografia é autêntica está sendo impugnada porque possui revelações comprometedoras para as atuais classes dirigentes americanas e ou terá Irving entrevistado um impostor, sendo enganado e ou realmente Clifford é o que disse a revista TIME: o mau caráter do ano.

E ELE?

Ninguém com fobias tão violentas pode ter grandes possibilidades de felicidade ou mesmo de encontrar satisfação real em alguma coisa. A desconfiança permanente de que algum de seus empregados pode estar com germes nas mãos, de que alguém o obrigue a aparecer, além da solidão podem corroer um homem internamente até o ponto em que o sonho domine a realidade — a loucura.

Além disso tudo que se diz a respeito de Hughes também não se pode desprezar a hipótese de que ele pode estar morto, pode não estar, pode estar em estado de animação suspensa — congelado — e pode estar se divertindo muito com tudo isto que se escreve a seu respeito.

Nada, até agora, que se tem dito sobre Hughes depois da reclusão foi convincentemente provado, bem como nada impedirá de que até que ele esteja morto, comprovadamente morto, os cochichos ao seu redor continuem vendendo revistas e jornais no mundo inteiro, o filão é fascinante. Quando não se encontra o que dizer sobre o personagem oculto, sempre se encontra o que dizer sobre os que, nas revistas internacionais e nos grandes jornais tentam de todas as formas acertar pelo menos uma vez com um boato sensacional e quase verídico.



Hughes, com Ava Garner.



Jean Peters, a última esposa.



Anne Francis



Loretta Young



Mitzi Gaynor



Terry Moore



Ida Lupino



Yvonne de Carlo



Jane Russel



Ginger Rogers

As mulheres, sobre Hughes

Anne Francis — “Uma noite sai com Howard Hughes e convidei-o a ir a um *night-club*, assegurando-lhe que lá ele não seria reconhecido. Quando entramos, todos deixaram cair os talheres e olharam para ele. Mas Howard não perdeu o bom humor. Pediu à orquestra que tocasse uma valsa (no lugar só se tocava jazz) e dançou comigo. É um homem encantador, mas tímido”.

Loretta Young — “Howard era um ardente perseguidor de mulheres, quando interessado nelas. Mas não houve nenhum romance entre nós. Do meu ponto de vista ele não era uma boa companhia, porque sempre decidia o que e quando fazer as coisas. Uma noite me telefonou, em Nova York, convidando-me a ir ao teatro. Disse-lhe que já tinha compromisso e ele declarou: “Ótimo, comprarei três ingressos.” À noite, apareceu com carro e chofer e o pobre do outro rapaz não teve outro remédio senão ir ao teatro e depois à ceia. Não sei se Howard é meio surdo ou só ouve o que quer. É um homem encantador, mas muito agressivo para o meu gosto, além de terrivelmente possessivo.”

Mitzi Gaynor — “Howard é o melhor dançarino, entre todos os figurões do

cinema. Dança rumba, fox-trot, tudo. Quando o conheci, não era um homem de vida secreta. Nasceu sob o signo de Capricórnio. Era generoso e estava sempre dando presentes. Porque às vezes chegava tarde aos nossos encontros, dei a ele, de presente, um relógio vagabundo, de 2 dólares, com um tique—taque muito alto. Coloquei-o disfarçadamente no bolso dele e Howard nunca mais chegou atrasado. Disse que tinha dezenas de carros, mas escolhia sempre os mais velhos, porque ninguém olha tanto para ele”.

Terry Moore — “Eu ainda adoro Howard. Tinha apenas 18 anos quando o conheci e uma moça nunca esquece o seu primeiro amor. Ele gostava de me levar para voar em seus aviões. Uma vez, notei que estávamos só nós dois, dentro de um enorme Constellation. Ele na cadeira de piloto e eu na de co-piloto. Quando me disse que abrisse os olhos, estávamos sobre o Grand Canyon. Prometeu-me um belo almoço, quando descéssemos, mas ele nunca saiu com dinheiro e eu tinha apenas 97 centavos. Uma vez, um carrão que ia a nossa frente atropelou um cachorro. Howard me fez telefonar e chamar um veterinário. E ficou na rua, segurando-o

chegar. Acho formidável um homem tão poderoso fazer uma coisa assim.”

Ida Lupino — “Howard deu uma festa para mim, quando fiz 16 anos e me perguntou: “que espécie de presente você deseja receber?” Disse-lhe que desejava um par de binóculos, para olhar as estrelas. Pois bem, ele me mandou de presente o mais lindo binóculos que eu já vi.”

Yvonne de Carlo — “Howard me ensinou a fazer um avião aterrissar e decolar. Mas nunca me ensinou nada sobre as coisas que acontecem entre a decolagem e aterrissagem. Uma vez comprou-me um chapuzinho e, quando agradei, disse-me: *jamais agradeça coisas materiais*. Saiu uma vez comigo, quando fui comprar um vestido novo e, como eu não gostasse de nada, desenhou um modelo para mim, num pedaço de papel e perguntou ao chefe do departamento da loja: *poderia mandar fazer isso para Miss De Carlo?* Disse-lhe que não. Mas não é qualquer homem que tenta uma coisa dessas para fazer uma garota feliz.”

Jane Russel — “Howard me contratou para “O Proscrito” (The Outlaw), sem jamais ter-me visto pessoalmente ou falado comigo. O senhor Hughes jamais desenhou o soutien que usei em *O Pro-*

scrito (a lenda era a que Howard Hughes tinha convocado um engenheiro, tamanho era o volume dos seios de Miss Russel). Mr. Hughes acabou dirigindo pessoalmente o filme e foi muito paciente. Lembrou-me de que uma vez Jack estava representando a cena do cemitério e Mr. Hughes não estava satisfeito com o resultado. Entretanto dizia sempre: *Poderia você, por favor, repetir essa cena uma vez mais?* Nunca deixou de pedir por favor, ainda que Jack tivesse que repeti-la 103 vezes, até ele se dar por satisfeito. Foi o melhor patrão que já tive. E nunca faltou à palavra empenhada e jamais disse uma mentira.”

Ginger Rogers — “Estou reservando as minhas anedotas sobre Howard Hughes para quando escrever a minha própria autobiografia. Não pretendo contratar um escritor—fantasma, principalmente o tal Clifford Irving. Posso, porém, dizer que Howard é um dos melhores dançarinos que já conheci, excetuados os profissionais, como Fred Astaire. É uma companhia fascinante e um homem terrivelmente inteligente e agudo. Nós conversamos apenas sobre aviões e produção de filmes. Eu não entendia nada, nem de uma coisa, nem de outra. E continuei a não entender.”

C. RAMOS S.A.

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 Rua Cel. Pedro Demoro no. 1.466
Fone 3641 Fpolis. - 6381 Estreito.
VEÍCULOS A VENDA

VOLKS - Verde Amazonas	1966
VOLKS - Azul Atlântico	1966
VOLKS - Verde Amazonas	1966
VOLKS - Vermelho Grená	1967
VOLKS - Branco Lotus	1967
VOLKS - Verde Caribe	1967
VOLKS - Vermelho Grená	1968
VOLKS - Vermelho Granada	1969
VOLKS - Vermelho Cereja	1969
VOLKS 4 portas - Azul Pavão	1970
VARIANT - Vermelho Cereja	1970
TL - 2 - Verde	1971
KOMBI - Verde Areia	1960
KOMBI - Azul e Cinza	1961
KOMBI - Verde Caribe	1967
KOMBI - Branco Lotus	1969
KOMBI - Cinza Claro	1969
FORD CORCEL - Branco	1969
TL e VARIANT TODAS AS CORES	
FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 36 MESES	



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VEÍCULOS EM ESTOQUE:

1 - Ford Galaxie LTD	1970	Azul Turquesa
2 - Ford Corcel 4 portas	1971	Verde Arlequim
3 - TL	1971	Azul Pavão
4 - Variant	1970	Azul Diamante
5 - Volks 4 portas	1969	Vermelho Cereja
6 - Volks	1971	Azul Diamante
7 - Volks	1970	Branco Lotus
8 - Volks	1970	Bege Claro
9 - Fusção	70-71	Laranja Granada
10 - Fusção	70-71	Azul Diamante
11 - Volks	1969	Bege Nilo
12 - Volks	1965	Pérola
13 - Volks	1964	Azul Atlântico
14 - Kombi	1967	Pérola

POSSUIMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359.
Florianópolis.

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, no. 1045 - Estreito
Fone 6284 - Fpolis - SC
APOLO AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN BRANCO	1969
VOLKSWAGEN AZUL	1968
VOLKSWAGEN BRANCO	1963
KOMBI BEGE	1968
D.K.W. CROME METÁLICO S.	1967
D.K.W. CINZA	1966
D.K.W. BEGE CLARO	1965
GORDINI CINZA	1964
GORDINI CASTOR	1965
GORDINI CHUMBO	1964
VARIANT BEGE CLARO JÓIA	1970

FINANCIAMENTO, 24, 30 OU 36 MESES
ESTREITO, 06 DE ABRIL DE 1972.

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

FUSÇÃO - Azul Diamante	1972
"TL" - Branco Lotus "OK"	1972
VARIANT - Branco Lotus "OK"	1972
FUSÇÃO - Branco Lotus "OK"	1972
FUSÇÃO - Amarelo Colonial "OK"	1972
FUSÇÃO - Amarelo Colonial "OK"	1972
FUSÇÃO - Preta "OK"	1972
FUSÇÃO - Bege Claro "OK"	1972
VOLKSWAGEN - Verde Guarujá "OK"	1972
GALAXIE - Azul	1967
OPALA - Azul Astral	1969
VOLKSWAGEN - PéBege Claro	1969
VOLKSWAGEN - Pérola	1968
KARMANN GHIA - Amarelo Margarida c/Teto Vinil	1968
KOMBI - Vermelho e Branco	1968
KARMANN GHIA - Vermelho	1966
VEMAGUETE - Azul	1965
VOLKSWAGEN - Azul Safira	1962.

IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS - ATENDEMOS
EM DOIS ENDEREÇOS: RUA FELIPE SCHMIDT, 85
- RUA JOÃO PINTO, 40 - FONES 2777 e 2765.



IPIRANGA AUTOMÓVEIS

R 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886

FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Kombi motor Zero KM	66
1 Kombi	61
Volks Sedan	70
Volks	65
Volks	64
Corcel Luxo 2 portas	70
Volks 4 portas	69
Volks Sedan	69
Volks Sedan	68

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral

COMPRA - VENDA - TROCA

Carros inteiramente revisados

End. Rua João Pinto, 21

Fone 4291

Opala Especial	71
Fusção OK	72
Fusção	71
Volks	68
Volks	65
Volks	63
Gordini	64
Gordini	63
Kombi	62
Kombi	61

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 - Florianópolis
Comércio em geral de automóveis - compra - vendas.
Troca - Financiamento

Fuck	1960
Fuck	1962
Fuck	1963
Fuck	1964
Kombi	1963
DKW Belcar	1967
Rural Willys	1964
Itamaraty	1966

NOVACAP VEÍCULOS

Opala Coupê Especial Caramelo Metálico	OK
Opala Prata Metálico	1970
Opala Luxo	1970
Volks 1500	1970
Volks 1300	1970
Esplanada	1968
Aero Willys	1966
DKW	1967

A sua casa pode ficar tão bonita como aquela da revista de decorações. Basta revesti-la com

MARMOTEX

informe-se na HIDREL, pelo fone 2.001, Rua Jerônimo Coelho, 325.

RODOVIARIA EXPRESSO

BRUSQUENSE S.A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para
BLUMENAU - Direto às 15,00 e 17,30 horas.
Via Tijucas, Pôrto Belo, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 07,30 - 10,00 - 11,30 - 13,00 e 18,00 horas.
Nova Trento, às 07,00 - 13,00 e 18,00 horas.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Florianópolis à Rio do Sul
às 04,30 - 10,00 e 16,30 horas
Rio do Sul à Florianópolis
às 04,30 - 10,00 e 14,00 horas

EMPRESA AUTO

VIAÇÃO CATARINENSE PARTIDAS DIARIAS DE FLORIANÓPOLIS

Para BLUMENAU DIRETO - 8,00; 12,00; 18,00 horas.
Para Blumenau via BAL.Camboriú e Itajaí: 6,00; 7,30; 8,30; 10,00; 11,30; 12,00; 15,00; 15,30; 16,30; 17,30; 18,30; e 21,30 horas.
Para Jaraguá do Sul: 6,00; e 16,45 horas.
Para MAFRA - Via Corupá, São BENTO DO SUL e RIO NEGRINHO - 6,00 horas.
Para Joinville DIRETO - 19,30 horas.
Para JOINVILLE - Via Bal. Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha: 5,30; 9,00; 13,30; 14,30; 16,30 horas.
Para Joinville - Via Bal. Camboriú e Itajaí: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00 e 17,00 horas.
Para São Francisco do Sul - 17,15 horas.
Para CURITIBA: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00 horas. (e 19,00 horas horário suplementar durante o verão). A pioneira no transporte coletivo do Estado informa que mantém regular serviço de encomendas para as cidades supra mencionadas e serviço de redespacho para todo o Brasil. Oferece também modernos e confortáveis ônibus para execução de viagens especiais para qualquer parte do país e exterior.
Informações e vendas em nossa agência à Avenida Hercílio Luz ou pelo Fone 22-60. No Estreito Rua Cel. Pedro Demoro Fone 64-02.

REUNIDAS S.A.

A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

ONIBUS com PARTIDAS DIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS
PARA: PORTO UNIÃO, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha - JOINVILLE - Vila Dona Francisca - Campo Alegre - São Bento do Sul - Rio Negrinho - Mafra - Canoinhas e PORTO UNIÃO.
As 19,30 horas.
Com CONEXÕES imediatas para PALMAS - CLEVELÂNDIA - PATO BRANCO - FRANCISCO BELTRÃO e CAÇADOR.
PARA: SÃO MIGUEL DO OESTE passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - BLUMENAU - Rio do Sul - Pouso Redondo - Curitiba - Campos Novos - JOACABA - Xanxerê - Xaxim - CHAPECÓ - São Carlos - Palmitos - Mondai e SÃO MIGUEL DO OESTE.
As 19,00 horas.
PARA: LAGES passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Alfredo Wagner - Bom Retiro - Bocaina do Sul e LAGES.
As 5,00 - 13,00 e 21,00 horas.
PARA: ANITÁPOLIS e SANTA ROSA DE LIMA passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Rancho Queimado e ANITÁPOLIS.
As 15,30 horas, menos aos domingos.
DESPACHOS DE ENCOMENDAS PARA : Todo o Estado CATARINENSE - Marcelino Ramos - Gaúram - Viadutos - Erechim e Irai, no Estado do Rio Grande do Sul; - Todo o SUDOESTE PARANAENSE - CURITIBA e SÃO PAULO.
ONIBUS PARA : VIAGENS ESPECIAIS E EXCURSÕES
VENDAS E INFORMAÇÕES :
Em nossa Agência Rodoviária
Av. Hercílio Luz
TELEFONE 3727.

FURWEST ADVOGADOS

Dr. João Otávio Furtado
OAB/SC nº 1189
Dr. Almi R. Westphal
OAB/SC nº 1375
Atende-se no interior do Estado
Rua Tereza Cristina, 59 - fone 6453.
Estreito - Florianópolis

BANCA ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS JURÍDICOS ADVOGADOS: PROF. HENRIQUE STODIECK A. H. BULÇÃO VIANA ADERBAL G. DA ROSA

ASSUNTOS: Trabalhistas, Administrativos, Sindical, Previdenciário, Comercial, Civil e Penal. Pareceres e acompanhamento em Instância Superiores.
ENDEREÇO: Praça XV Conj. 305/306 - Tel. 2246. CPFs: 002.627.499 - 006.649.799 - 002.660.869

ADVOGADOS

DR. EVILASIO CAON

OAB-SC 0165 - CPF 007896239

DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO

OAB-SC 2338 - CPF 18282079

Rua dos Ilhéus, 22 - Ed. Jorge Daux, Conj. 5

Fones 4515 e 4219

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro da Câmara Federal (1966-1968)

ADVOGADO E ECONOMISTA
Registros OAB-SC 1.231, CREP - 7a REGIÃO 0126, CRC 0739, CPF - 006645709. Escritório de advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO. I. Renda, IPI, EGM, RECLAMAÇÕES - DEFESAS - RECURSOS, FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS Rua dos Ilhéus, 8 - Edifício Aplub - Conj. 85/86, Fone: 4731 Florianópolis - SC.

DRS. SADI LIMA e UBIRAJARA DIAS FALCÃO

- ADVOGADOS -
Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais

Rua Cel. Pedro Demoro, 1.548 - Fone 6352
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS.

DR. ALDO AVILA DA LUZ ADVOGADO

CPF 0017766283

Edifício Praca XV, 10. andar - Sala 108

DR. A. J. MARTINS

Advogado

Rua 15 de Novembro, 504 - 10. Andar s/101 Telefone - 22-19-92 - C.P.F. 003 778 569 - Blumenau (SC).

OSMUNDO WANDERLEY DA NOBREGA

(CPF - 00184209)

Pareceres e Consultas Jurídicas

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF - 001948329)

Advocacia de 1a. e 2a. Instância - Justiça do Trabalho
Atendimento ao Interior
Escritório: Praça XV de Novembro, 31 - Conj. 362
Telefone 2511 - Florianópolis

ADVOGADOS

PROF. WALDEMIRO CASCAES
PROF. OSNI DE MEDEIROS REGIS
PROF. MÁRIO CLÍMACO DA SILVA
DR. RICARDO MACIEL CASCAES
DR. PEDRO DITTRICH JUNIOR

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS.

Ed. Jorge Daux - Conj. 4 (Sobreloja)

Rua dos Ilhéus, 22 - Fone 43-03

Expediente: das 9,30 às 11,30 e

das 15 às 17,00 horas.

CPF.s.: 083136449, 000100491, 002671129,
082606219 e 001943529.

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276

No centro comercial da cidade

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana

Rua Conselheiro Mafra, 25 - Fone 2962

OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em hospedá-lo

Apartamentos - Suites - Pátio para estacionamento

bar musical.

Telefone 3286 - 3638 - rede interna

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina.

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar

O mais Central da Capital do Estado

Salá de leitura - todos os quartos com telefone

Rua Felipe Schmidt, 9 - Florianópolis

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suites com

telefone, televisão e geladeira

Estacionamento para 50 veículos

COM AQUELE CAFÉ MATINAL

Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685

Endereço Telegráfico SWENSON - Florianópolis

Preços especiais para viajantes

HOTEL BRUGGEMANN

Agora totalmente remodelado.

70 novos aptos. e 50 quartos.

Garagem e estacionamento para 100 veículos.

Ampla sala de estar com televisão.

Rua Santos Saraiva, no. 300 - CX. P., D-81 e D-82

Fones 6230 e 6665.

Estreito - Florianópolis.



HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES: 3851 - 2 - 3 R. I.

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL

APARTAMENTOS - SUITES

BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES

TELEFONE - RADIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO

AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PAR. HÓspedes



Telefone - 6389 e 6393

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
VEÍCULOS USADOS

SINCA TUFÃO BRANCO POLAR	1965
DODGE DART SEDAN BRANCO/PRETO	1970
DODGE DART SEDAN BRANCO/PRETO	1971
ESPLANADA OURO CHINÊS	1969
CORCEL CUPÊ LUXO, AMARELO	1970
KARMANN GHIA TC VERMELHO	1971
VOLKSWAGEN SEDAN VERMELHO	1966
VOLKSWAGEN SEDAN CINZA	1966
OPALA SEDAN VERMELHO 4 cilindros LUXO	1971
OPALA VERMELHO 6 cilindros	1969
VARIANT BRANCO LOTUS	1971
DODGE DART CUPÊ AZUL	1972
DODGE DART CUPÊ VERDE	1972
CAMINHÃO	1966

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS RUBENS ALVES

Rua São José 426

Balneário - Estreito

Fone: 6645 e 6687

Dodge Dart Coupe Branco c/vinil	OK
Dodge Dart Coupe Verde c/vinil	OK
Opala Coupe especial Caramelo	OK
Corcel Coupe Standar Amarelo1	OK
3 Corcel Vermelho Cadmiun	OK
Galaxie 500 Metálico Ouro Del Rei	OK
Galaxie 500 Branco	1968
Galaxie 500 Vermelho	1969
Opala 4 portas Amarelo	1971
Opala 4 portas SS Cinza	1971
Variant Branca	1971
Variant Branca	1970
Variant Bege	1970
Pick Up Verde	1972
Volks 1300 Vermelho	1969
Volks 1300 Branco	1968
Volks 1300 Cinza	1966
Rural	1970
Volks 1300 Azul	1967
Caminhonete f-350	1966



REVENDEDOR AUTORIZADO

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Koesa Comércio de Automóveis

KOERICH

Rua Almirante Lamego 109

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Sedan 1500 Azul Diamante	71
Sedan 1300 Vermelho	71
Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Branco Lotus	71
Sedan 1300 Verde Folha	69
Sedan 1300 Bege Claro	69
Sedan	

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto
CRM - 583.SC - CPF 00264209
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras
Clínica de Senhoras - Pré-Natal - Preparação - Psico
Profílica Para Maternidade - Citologia
Consultas das 16 às 20 horas - Diariamente.
Consultório - Ed. APLUB - sala 76 - 7o. andar.

DRA. LÉA S. DA NOVA
Ginecologia e Obstetrícia
Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54, das 15 às 18 horas.

DR. ANTONIO SANTAELLA
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 - Fone 22-08 - Rua Jerônimo Coelho, 358
- Florianópolis -

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES
CIRURGIÃO PLÁSTICO
Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.
Tratamento Estético das Mamas - Abdome - Rugas
Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelo.
Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças quintas, após às 15 horas.

DRA. MOEMA VERA DESJARDINS
CRM-SC 820 CPF 0297272/9
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Residência no serviço de ginecologia e obstetrícia da Santa Casa de Pôrto Alegre
Cursos de Especialização em São Paulo, Pôrto Alegre e Maternidade Escola da Universidade do Rio de Janeiro
Consultório - R. dos Ilhéus, 8 - Conj. 114 - Fone 3683 Edifício Aplub - Florianópolis.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM
DOENÇAS DA PELE
Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micoses - Alergia
Tratamento da Acne Pelo Novo Carbônico "Poeling"
DEPILAÇÃO
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, à partir das 15 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

POLICLÍNICA E PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICOS
Clínica geral, cirurgia, endodontia, periodontia, radiologia, odontopediatria, anestesia geral.
Rua Felipe Schmidt, 25 - Ed. Zahia 2o. andar - fone 3568
CLÍNICA NOTURNA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS
Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia 13.

DR. CLOVIS PRUDÊNCIO
CIRURGIÃO DENTISTA
CRO/SC - 315
Ortodontia (Correção de Dentes)
Clínica Geral
HORÁRIO
das 8 às 12 e das 14 às 19 horas
Galeria Comasa - 9o. andar - conj. 904
Florianópolis.

CLÍNICA DENTÁRIA
DIURNA - NOTURNA
Dr. JARBAS J. PRUDÊNCIO
CIRURGIÃO DENTISTA
PROTESE: Pontes fixas e móveis sem grampos Corros (Jaquetas) de porcelana.
Horário: 8 às 12 e das 14 às 21 horas
Atende com hora marcada
Fone 4135 - Rua Nunes Machado, 14 esquina com rua Tiradentes - Edifício Tiradentes, 3o. andar - Sala 34.

"GARIBALDI, RADIO FEITA COM MUITO AMOR"
ZYH-60 - 1250 KHz - ondas medias - 240 ms.
LAGUNA.

Você vai descobrir que é muito melhor comprar
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO na HIDREL
HIDREL: R: Jerônimo Coelho, 325, Fone 2.001.

Rosana Magazine
ARTIGOS PARA CAVALHEIROS
Rua Felipe Schmidt, 21 - Subsolo
FLORIANÓPOLIS - S. CATARINA

JOALHERIA E OTICA SILVESTRE
O maior sortimento de jóias e relógios. Especializada no aviamento da receita do seu oculista. Rua João Pessoa, 16 - Criciúma - SC.

SEU TV ENGUIÇOU?
Conserto urgente a domicílio
Orçamento sem compromisso
Atende-se até as 20 h.
Peças originais
AV' HERCÍLIO LUZ, 241
em frente à PENHA, na rodoviária.

" A VOZ DA PROFECIA "
OUÇA ESTA VOZ QUE ORIENTA E DÁ CERTEZA

FPOLIS. - Rádio Santa Catarina
Sábados às 19,30 horas.
BLUMENAU - Rádio Clube de Blumenau Ltda.
Domingos às 13,00 horas.
CAÇADOR - Rádio Difusora Caçanjurê
Domingos às 8,30 horas.
CRICIUMA - Rádio Eldorado
Sábados às 18,45 horas.
HERVAL D'OESTE - Rádio Herval d'Oeste
Domingos às 19,30 horas.
INDAIAL - Rádio Clube de Indaial
Domingos às 13,00 horas.
ITAJAÍ - Rádio Difusora Vale do Itajaí
Sábados às 15,30 horas.
JARAGUÁ DO SUL - Rádio de Jaraguá Ltda.
Sábados às 16,05 horas.
JOAÇABA - Rádio Soc. Catarinense de Joaçaba
Sábados às 17,30 horas.
LAGUNA - Rádio Difusora de Laguna
Terças-Feiras às 8,30 horas.
LAGES - Rádio Clube de Lages
Domingos às 13,00 horas.
PALMITOS - Rádio Entre Rios Ltda.
Domingos às 11,00 horas.
RIO NEGRO - Rádio Difusora de Rio Negro
Domingos às 13,05 horas.
S. JOÃO BATISTA - Rádio Clube São João Batista Ltda.
Domingos às 12,30 horas.
S. MIGUEL D'OESTE - Rádio Colméia de São Miguel d'Oeste
Domingos às 13,00 horas.
S. FRANCISCO DO SUL - Rádio Difusora
Sábados às 12,45 horas.
TUBARÃO - Rádio Santa Catarina
Sábados às 15,00 horas.
XAXIM - Rádio Princesa d'Oeste Ltda.
Sábados às 17,00 horas.
XANXERÊ - Rádio Princesa d'Oeste Ltda.
Domingos às 7,15 horas.
CUPOM DE INSCRIÇÃO
Peço-lhe inscrever-me, sem qualquer compromisso de minha parte, no curso gratuito de 20 lições.
Nome.....
Rua..... N.....
Cidade..... Estado.....
Recorte este cupom e envie-o à Voz da Profecia, Caixa Postal 1189 ZC-00, 20.000 - Rio de Janeiro GUANABARA

CULTURA
a melhor programação

SINDICATO DOS PROFESSORES DE FLORIANÓPOLIS
Faço saber a quantos este Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que foi o seguinte resultado do pleito realizado neste Sindicato no dia 10 de maio de 1972:
DIRETORIA
Antônio Bittencourt Filho
Presidente
José da Graça Simões
Secretário
José Carlos Cechinel
Tesoureiro
CONSELHO FISCAL
João Aderson Flores
Hélcio Costa Bousfield
DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO
Antônio Bittencourt Filho
José da Graça Simões
José Carlos Cechinel
SUPLENTE DA DIRETORIA
Custódio Horácio da Silveira
Joaquim Carneiro Neto
SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
Valdemir Silva
Pedro Paulo Flores
Odaléa Bilk
SUPLENTE DOS DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO
Custódio Horácio da Silveira
Joaquim Carneiro Neto
Florianópolis, 23 de maio de 1972.

IMOBILIÁRIA ANDRADE RAMOS
R. Felipe Schmidt, 51 - Galeria Jaqueline - Loja 7
VENDAS CASAS
PRAIA DO MEIO SEM HABITE-SE
2 pavimentos - com 3 dormitórios - sala de estar - sala de jantar - copa-cozinha - banheiro social - dependência de empregada completa - área de serviço - garagem.
ESTREITO
2 pavimentos - com 3 dormitórios - 2 salas - cozinha - dependência de empregada - garagem.
CONSTRUÇÃO DE CASAS COM TERRENOS TAMBÉM FINANCIADOS
Construimos sua casa à sua vontade, estilo e metragem, na TRINDADE, totalmente financiada, inclusive terreno. Você paga somente após receber as chaves.
BARREIROS CASAS FINANCIADAS
Com 3 dormitórios - sala - copa-cozinha - banheiro - área de serviço - terraço.
SÃO JOSÉ - CASAS FINANCIADAS
Com 3 dormitórios - sala - copa-cozinha - área de serviço - terraço.
APARTAMENTOS CENTRO - EDIFÍCIO CESAR SEARA
Com 3 dormitórios - amplo living - 2 banheiros - armários embutidos em todas as dependências - azulejo decorado na cozinha e banheiros - dependência completa de empregada - sacada - área de serviço - garagem.
CENTRO - EDIFÍCIO JAQUELINE
Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro social e de empregada - sacada - área de serviço.
ITAGUAÇU - EDIFÍCIO ITAGUAÇU
Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.
CENTRO - EDIFÍCIO SÃO FRANCISCO
Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.
ESTREITO - EDIFÍCIO CISNE BRANCO
Com 1 ou 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.
TERRENOS CENTRO
Rua José Boiteux - 300 metros quadrados.
ITAGUAÇU
Lote medindo 410 metros quadrados - próprio para construção imediata.
COQUEIROS
Negócios de ocasião
BARREIROS
Lote com 250 metros quadrados - próprio para construção imediata.
BARREIROS
10 lotes - medindo cada um 360 metros quadrados.
JARDIM ATLÂNTICO
Excelente lote - 290 metros quadrados.
ENTREGUE-NOS O ABORREIMENTO DA CONSTRUÇÃO DE SUA NOVA RESIDÊNCIA. UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA CUIDARÁ DE TUDO PARA VOCE.
CONHEÇA NOSSOS PREÇOS.

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT
CR\$ 350,00
Mensais situados ao lado da Praça Santos Andrade de prazo de entrega, março de 1972, com as mensali-dades acima sem entrada, financiado em 15 anos as suas ordens.
ED. SANTOS ANDRADE - ED. VENEZA - ED. AUGUSTO (PRONTO) - ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) - ED. VILA RICA - ED. PASSEIO - ED. TANGARÁ - ED. MURICI - ED. DOM. IGNÁCIO - ED. ARAUCÁRIA - ED. PERNAMBUCO - ED. DUCA DE LACERDA -
Para informações e vendas a Vencedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 - 1- andar - Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 - Curitiba.
Horário das 3 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis à R. Deputado Edú Vieira, 24 - Pantanal com Otávio A. do Espírito Santo.

RESIDÊNCIAS E LOTES
LOTES - Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.
DIRIGIR-SE a rua Urbano Salles, n. 37 - Fone 2981.

ALUGA-SE APARTAMENTO C/ GARAGEM
Tratar à Rua Duarte Schutel, 38.

VENDE-SE
UM TERRENO À RUA JOSÉ BONIFÁCIO NO ESTREITO MEDINDO 10 METROS DE FRENTE POR 25 DE FUNDOS.
TRATAR À RUA CONSELHEIRO MAFRA, 10 - OU FONE 2011 COM GERCINO.

ATENÇÃO
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DESEJA ALUGAR UMA CASA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO QUE JÁ ESTEJA MOBILIADA. DE-SOCUPARÁ EM FINS DE DEZEMBRO. OS INTERESSADOS DE-VERÃO TELEFONAR PARA 3647.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação de No. 31 708, categoria Profissional, pertencente ao sr. Adelino Arsênio.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen ano de fabricação 1966 cor vermelha, placa 3825, pertencente ao Sr. Ernesto Meyer Filho.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi perdida a Carteira de Habilitação pertencente ao sr. Neri Teixeira Pieri.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviado o certificado de uma camioneta Volkswagen, ano 1969, motor BH-94412, chassis B(-181260, pertencente ao Sr. Edmundo Agostinho de Souza, bem como o comprovante de seguro.

Rádio é GUARUJÁ

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. Tabelião de Notas e Protestos em Geral
EDITAL
Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem no prazo legal, os títulos que se acham em Cartório para protestos os senhores:
Osni José Müller
Milton Eduardo Regis
Maurício S. Brandão
José Rufino de Abreu
João Newton Carneiro
João Evangelista Ribeiro de Andrade
Carlos Alberto Machado
Aderico João Gonçalves
Antônio Amancio da Silveira
Florianópolis, 24 de maio de 1972
Oficial

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA
HORÁRIOS - PARTIDAS DE FLORIANÓPOLIS
à Pôrto Alegre: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - Carro leito às 22,15 horas.
à Araranguá: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.
à Criciúma: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 14,45 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - 24,00.
à Imarui: 14,45.
à Imbituba: 6,30 - 7,00 - 10,00 - 14,00 - 17,00 - 17,15 - 18,00.
à Laguna: 4,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,00 - 18,00 - 20,00 - 22,00.
à Lauro Muller: 6,00 - 14,30.
à Tubarão: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 10,00 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 14,45 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 24,00.
à Sombrio: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

NOTIFICAÇÃO DE ABANDONO DE EMPREGO
A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA, vem por meio desta cientificar ao funcionário RENATO FLEURY DE SOUZA BOPPRE, em virtude de ter deixado de comparecer ao trabalho desde o dia 19.04.72 sem ter apresentado qualquer justificativa, nos termos do disposto no Art. 482, letra "i" da Consolidação da Legislação do Trabalho, de que lhe fica consignado o prazo de 3 (três) dias, a contar da publicação desta, para que justifique devidamente, no mesmo prazo, a causa impeditiva de seu não comparecimento. Caso contrário, será considerada sua atitude como ato de renúncia ao cargo, considerando-o demitido por abandono de emprego, na forma da Legislação em vigor.
Florianópolis, 23 de maio de 1972.
JAURO DENTICE LINHARES
DIRETOR PRESIDENTE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - M.A.
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
COORDENADORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA - CR-10

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS No. 001/72
A comissão de Licitação designada pela Portaria No. 321 de 02 de Março de 1972, do Senhor Presidente do INCRA, torna público, para conhecimento dos interessados, que encontra-se aberta licitação para alienação de viaturas e que até às 15,00 horas do dia 9 de Junho de 1972, na sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, sito a Rua Frei Caneca No. 152, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, receberá, na sala de reuniões do Órgão, as respectivas propostas seguindo-se a abertura e julgamento da presente licitação, dentro das características dos lotes que passamos a enumerar:
Lote No. 1 - Uma Chevrolet gabelle dupla, pick-up 1965, Placa CF-0115, avaliada em Cr\$ 4 000,00.
Lote No. 2 - Composto de quatro Rurais Willys, sendo uma 1960 e três 1966, Placas CF-4371, CF-0102, 0103 e 0114, avaliadas em Cr\$ 10 500,00.
Lote No. 3 - Composto de cinco Jeeps Willys, sendo quatro 1966 e um 1967, Placas CF-0109, 0110, 0111, 0112 e 0113, avaliadas em Cr\$ 13 500,00.
Lote No. 4 - Um caminhão Ford, basculante, 1951 Placa CF-1036, avaliado em Cr\$ 800,00.
Informamos ainda que a comissão encontra-se à disposição de quem possa interessar, para prestar maiores esclarecimentos, no expediente normal das 8,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, de segunda a sexta-feira, estando as viaturas à disposição dos interessados na sede do Órgão, em Florianópolis.
A COMISSÃO
AURINO ANDRADE - Presidente
SEBASTIÃO LARA FILHO - Membro
SADI PEIXOTO - Membro.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA
A Direção da Revista "Vanguarda Policial" acha de seu dever, preservando o próprio conceito moral e os interesses financeiros, prevenir o comércio e o público em geral de que ANTÔNIO SALUM JÚNIOR não está autorizado a representar a aludida publicação e muito menos contratar publicidade, fazer acordos ou qualquer outros atos que impliquem responsabilidades para a Gerência da Revista. São considerados inválidos os atos praticados nesse sentido pelo citado cidadão.
Florianópolis, 20 de maio de 1972.

feminina

Marisa Ramos



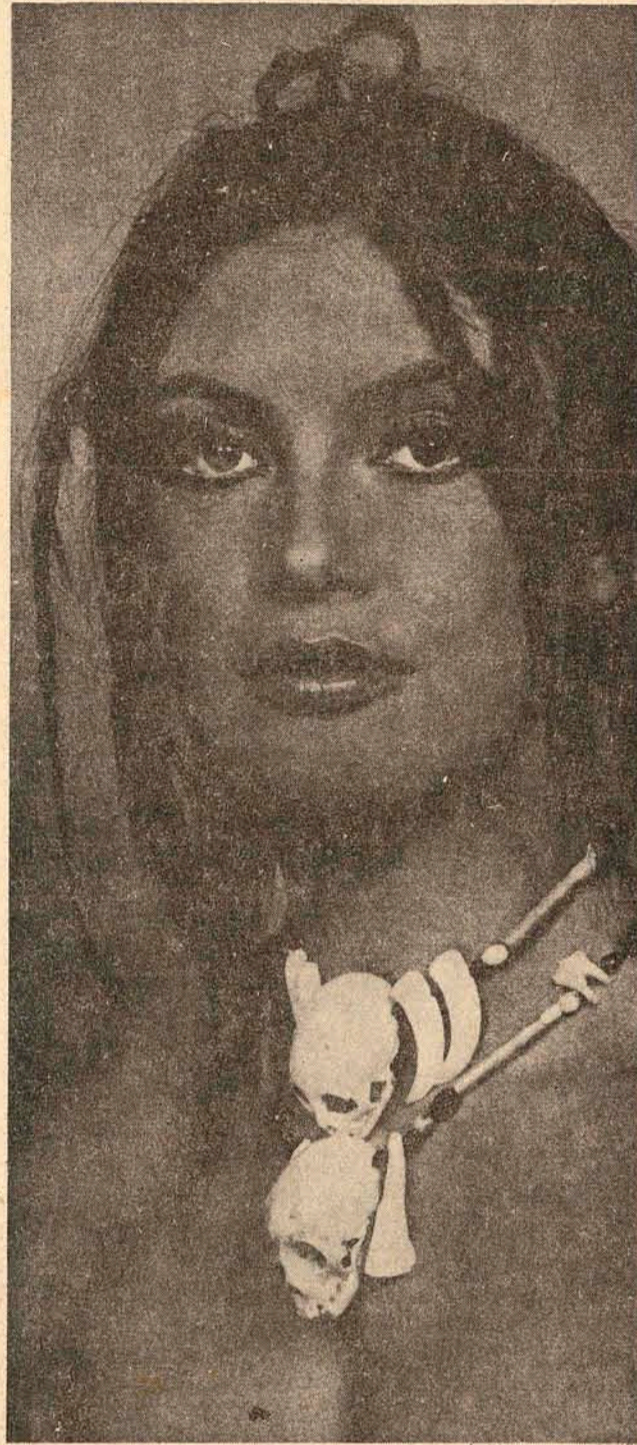
As muitas perucas de Marisa Mell

Marisa Mell, a linda atriz do cinema, durante os intervalos da filmagem de "Elisabetta d'Austria", divertiu-se em posar para o fotógrafo Glaucio Cortini, "mudando" de nacionalidade diversas vezes. Marisa usou maquiagem, peruca, lentes de contato, e, curiosamente, adotou as características físicas das mulheres de alguns países.

Índigena: Para realizar esta elaborada caracterização, Marisa Mell se inspirou nas mulheres de tribos índias, que vivem ao longo do rio Amazonas. Os cabelos são divididos em tranças desordenadas. No colo, a atriz, usa duas autênticas máscaras de osso, provenientes da Amazônia, com características próprias. **França:** Com uma peruca curta, de palha sintética preta, Marisa se trans-

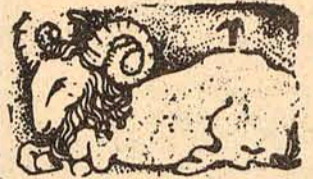
forma numa linda francesa. É o último grito da moda parisiense, no que se refere à caracterização de tipo. O truque dos olhos, obviamente, deverá se basear sempre na cor dos cabelos e para isso, Marisa recorreu às lentes de contatos. **África:** O giro pelo mundo continua, e eis Marisa de africana. Desta vez, a atriz realizou um arranjo nos cabelos, ericando-os de tal maneira que ficassem quase uma "carapinha". O

tom escuro de sua pele, foi conseguido com maquiagem. As jóias são de Mara Masciarelli. **Tailândia:** Muitas cores e jóias. Marisa, auxiliada pelo truque de "Eva de Roma", dá uma interpretação pessoal de mulher tailandesa. E assim acabou a "viagem" de Marisa Mell, que provou ser linda em qualquer nacionalidade.



Horóscopo

Omar Cardoso



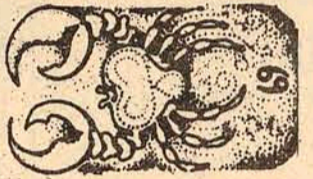
ÁRIES - Quinta-feira propícia para tratar com correligionários, sócios e afins. Muito bom também, às viagens curtas, às aptidões manuais, aos negócios e às relações humanas de um modo geral. Bom ao amor e às comunicações.



TOURO - A ascensão e o progresso, conseguidos pelo trabalho e pela economia, estão previstos para você nesta fase. Hoje, conseguirá obter bons lucros na aquisição de bens móveis e imóveis e de propriedades. Bom ao amor.



GÊMEOS - Procure aprimorar suas qualidades e eliminar seus defeitos, pois o dia e a fase são bastante propícios para tal. Terá, agora, maiores possibilidades de realizar com êxito os novos empreendimentos e melhorar suas condições sociais.



CÂNCER - Alguns infortúnios e embaraços estão previstos para você, em especial se nasceu no primeiro decanato de Câncer. Evite, também, envolver-se em escândalos, às coisas prejudiciais à sua reputação e à saúde. Bom ao amor e ao ocultismo.



LEÃO - Fluxo positivo para a realização de suas verdadeiras aspirações ao casamento, às associações e às novas amizades que lhe serão úteis em próximo futuro. Favorável também ao amor, ao trabalho e aos testes vocacionais.



VIRGEM - Poderá progredir bastante pela influência propícia de nativos de Gêmeos, que representa sua Décima Casa Astral no Zodíaco. Aproveite. Quinta-feira benéfica ao trabalho, à vida sentimental e ao amor.



LIBRA - Bastante progresso profissional, social, mental e a felicidade conjugal e sentimental está previsto para você. Há boas perspectivas em relação ao negócios, viagens longas, às leis e ao campo social.



ESCORPIÃO - Alguns obstáculos, problemas e dificuldades, estão na pauta do dia para você. Com otimismo e pensamentos positivos conseguirá sobrepujá-los. Os maus sentimentos deverão ser evitados. Notícias.



SAGITÁRIO - Fluxo favorável às associações e ao trato com o público de um modo geral. Por outro lado, o fluxo é negativo ao contato com rivais, às inimizades declaradas e com pessoas do caráter suspeito. Bom ao amor.



CAPRICÓRNIO - Dia em que o bom estado de saúde deverá influir beneficentemente nos resultados profissionais e materiais. Haverá, também, bastante felicidade amorosa, no âmbito familiar e na vida conjugal. Bom às viagens.



AQUÁRIO - Aspecto astral favorável às especulações, empresas, negócios e à vida profissional. Favorável, também, ao aumento de seus conhecimentos e à tudo que está ligado ao "fator" sorte. Receberá o amor puro, verdadeiro e desinteressado da família e da pessoa amada.



PEIXES - Fase benéfica para conseguir sua estabilidade financeira, para conseguir a casa própria e à todas atividades imobiliárias. Terá, porém, de evitar os atritos com os familiares e dar mais atenção à pessoa amada.

Os médicos contra as pilulas

A classe médica reagiu indignada contra um artigo publicado num número recente da revista da Associação Médica Americana - o segundo do gênero a aparecer nos últimos 3 anos, de autoria de um executivo do maior laboratório americano produtor de anticoncepcionais - que afirma que milhões de mulheres que se utilizam da pílula não correm risco maior de virem a apresentar coágulos no sangue.

Quinze estudos - nos quais as mulheres que começaram a tomar pílulas foram observadas de perto para a descoberta de possíveis efeitos adversos - demonstraram que as pílulas para controle de nascimento "não aumentam a incidência" de coágulos nas veias das pernas e dos pés, segundo o Dr. Victor A. Drill, diretor de pesquisa biomédica da G. D. Searle & Co.

Drill baseou sua afirmativa na observação de que o número de casos de coágulos nas usuárias da pílula revelado pelos estudos fora de apenas 63, ou seja 88 a menos do que ele esperava com base nos dados publicados, indicando que os anticoncepcionais orais causam doenças tromboembólicas.

Dois meses após o aparecimento do artigo de Drill, começaram a chegar cartas da parte dos principais cientistas americanos e ingleses ao gabinete do Senador Gaylor Nelson, democrata do Wisconsin - que há 2 anos

dirigiu uma investigação sobre a pílula - dizendo que o artigo de Drill era incorreto, enganador e negligente.

O principal alvo das críticas foi a afirmativa de Drill de que a diferença entre os 63 casos de coágulos encontrados e os 151 que esperava encontrar não era, estatisticamente falando, significativa.

Três cientistas do Centro de Pesquisa de População do Instituto Nacional para o Desenvolvimento Humano e Saúde Infantil declararam:

"A menos que se esteja disposto a inferir que os anticoncepcionais orais estão a salvo de doenças tromboembólicas (hipótese essa que o Dr. Drill rejeita), então só há duas explicações possíveis", disseram os Drs. John J. Schrogie, Daniel Seigel e Phillip A. Corfman, este último o diretor do Centro.

Segundo eles, a estimativa de Drill sobre o número esperado de casos deve ser alta demais ou então todos os casos de coágulos nas mulheres não foram incluídos.

"Há boas razões para se acreditar que ambas as explicações são válidas", disseram. "O número esperado poderá ser alto demais porque foram usados critérios de diagnóstico diferentes. O número de casos observado é muito baixo porque provavelmente os métodos de determinação dos casos foram inadequados. Nenhum desses pontos é discutido por Drill."

A firma Searle e outros fabricantes de anticoncepcionais orais perderam várias ações legais movidas por mu-

lheres que ficaram permanentemente incapacitadas de procriar depois de utilizar as pílulas, ou por parentes de usuárias que morreram.

Em cinco dos 15 estudos citados por Drill, as taxas de coagulação foram mais elevadas do que a que ele presumia ser normal. Somente com a reunião de "material heterogêneo coletado de forma diferente em fontes múltiplas" foi que o Dr. Drill conseguiu chegar a uma taxa média inferior à "normal", protestou na revista médica o Dr. Phillip E. Satwell. Ele é o especialista da Universidade Johns Hopkins cujo estudo retrospectivo em cinco cidades americanas forneceu à Administração de Drogas e Alimentos (FDA) evidência independente para confirmar as descobertas de cientistas ingleses. Sartwell protestou, dizendo que Drill fizera "declarações errôneas" sobre seu estudo.

Drill indicou que os estudos prospectivos têm a facilidade de revelar relacionamentos entre causa e efeito que os estudos retrospectivos não revelam.

Outro cientista da Universidade Johns Hopkins, o Dr. Paul D. Stolley, disse que Drill usara a frase enganadora, "estudo prospectivo", para um grupo de experimentos, muitos dos quais se controlam contra opiniões já formadas, que Drill "reunira de qualquer jeito muito embora todos eles tivessem finalidades, protocolos e metodologias diferentes."

MALHAS FINAS ROUPÕES CAMA MESA BANHO

Os últimos lançamentos pelos melhores preços. Pague em quatro vezes sem acréscimo. Aos sábados atendemos até às 18 horas.

ILHATEX
R. CONS. MAFRA, 47 • FONE 4300